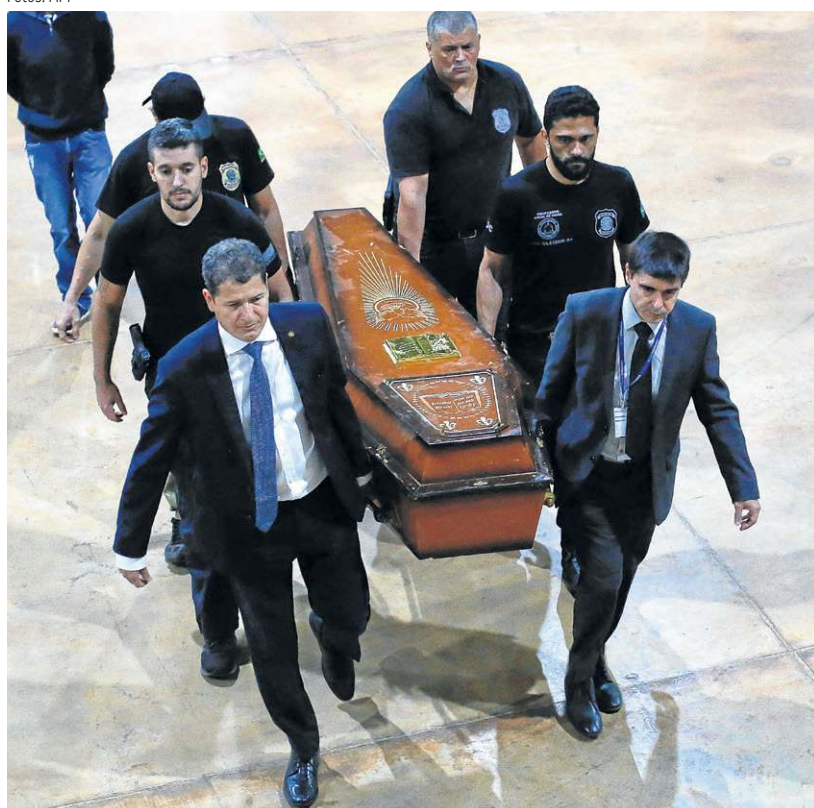
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2022
NÚMERO 21.641 • PÁGINAS • R$ 3,00

Suspense pelos exames e caçada a mais 3 suspeitos

Fotos: AFP

Sandro Avelar (E), diretor executivo da Polícia Federal, carrega um dos caixões, trazidos do Amazonas, com restos mortais de Bruno e Dom Phillips

Agentes da Polícia Federal desembarcaram em Brasília, ontem, com os restos mortais que, segundo a confissão de um dos implicados no desaparecimento de Bruno Araújo Pereira e de Dom Phillips, seriam do indigenista brasileiro e do jornalista britânico. As atenções se voltam, agora, para o resultado das análises laboratoriais que confirmarão se o material genético é de fato dos dois — a conclusão pode levar até 15 dias. Além disso, investigadores intensificam buscas atrás de outros três suspeitos. Um deles seria o mandante do crime.

Ana Maria Campos

Diretor executivo da PF, Sandro Avelar afirma que a corporação entrou de imediato no caso, muito antes da pressão internacional.

PÁGINAS 2 A 4 E 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Celebração de Corpus Christi reúne 60 mil fiéis

Depois de dois anos sem ser realizada, a festa religiosa volta à Esplanada com os tradicionais tapetes e muita fé. Em entrevista, dom Paulo Cezar Costa, nomeado cardeal pelo papa Francisco, lamentou as mortes de Bruno Pereira e Dom Phillips. "Pessoas que lutavam pelo meio ambiente", destacou.

PÁGINA 17

Não mexa com o Verdão

Atlético-GO abriu o placar e até sonhou com a vitória, mas o time de Abel Ferreira foi avassalador: fez 4 x 2 em apenas sete minutos.

Cesar Greco/Divulgação

Disputa dentro d'água

Com promessa de várias quebras de recordes, Mundial de Esportes Aquáticos começa hoje em Budapeste.

PÁGINA 19

Encontro de gigantes

Alceu Valença, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo se apresentam no Arraial de Dona Junina. PÁGINA 22

Marcelo Ribeiro/Divulgação

Um vinho bem candango

O Solo Fértil, produzido no DF, será uma das estrelas do Vinho na Vila. PÁGINA 16

Reprodução de TV

Só vacina não adianta

Mesmo com imunização avançada, DF enfrenta nova onda de covid. Fim do uso da máscara é uma das razões, diz a epidemiologista Marcela Lopes Santos, em entrevista ao *CB.Saúde*. PÁGINA 14

Vacinação — Brasilienses aproveitam o feriado para tomar dose de reforço. Pelo menos 4,4 mil pessoas foram imunizadas. PÁGINA 15

Petrobras pode subir preço do diesel em 10%

Enquanto o governo tenta baratear os combustíveis, o conselho de administração da estatal se reuniu ontem e autorizou a empresa a aumentar outra vez o valor do diesel. Reajuste deve ser anunciado hoje e pode superar 10%. PÁGINA 7

Idosos são alvo de violência no DF

PÁGINA 13

ISSN 1808-2661
9 771808 266066

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

AMAZÔNIA SEM LEI

Restos mortais de Bruno Araújo Pereira e de Dom Phillips chegam a Brasília, para serem analisados pelo Instituto de Criminalística da PF. No Vale do Javari, força-tarefa apura possibilidade de participação de outras pessoas no assassinato

Sergio Lima/AFP

Jato da PF trazendo os esquifes onde estão os corpos de Bruno e Dom chegou no começo da noite de ontem

Sergio Lima/AFP

Agentes carregam um dos caixões com os despojos, que podem ajudar a elucidar a mecânica do homicídio

Investigadores caçam mais TRÊS SUSPEITOS

» VICTOR CORREIA

Com a descoberta dos corpos de Bruno Araújo Pereira e de Dom Phillips, a Polícia Federal (PF) busca, agora, mais três suspeitos de envolvimento nos assassinatos do jornalista e do indigenista. Dois possíveis envolvidos no duplo homicídio estão presos: Amarildo da Costa Oliveira, o "Pelado", e seu irmão Oseney da Costa de Oliveira, o "Dos Santos".

Os dois são suspeitos de participar diretamente da execução. "Pelado" confessou a participação e a do irmão nas mortes, e indicou aos policiais os locais onde foram cometidos os assassinatos e onde os restos mortais foram escondidos **(veja mapa ao lado)**. Segundo a confissão, Bruno e Dom foram executados a tiros em um barco. Os corpos foram levados para uma área de difícil acesso, a mais de três quilômetros de mata fechada na margem do Rio Itaquaí, para serem esquartejados, incinerados e enterrados."Dos Santos", até o momento, não confessou a participação no crime.

Mas, segundo a PF, "Pelado" entregou que um terceiro homem participou do assassinato. Além desses suspeitos de envolvimento direto nas mortes, fontes ligadas aos investigadores apontam para um outro envolvido na remoção dos restos mortais. Os agentes buscam, também, o possível mandante do crime.

Ontem, a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) assegurou a prisão de um terceiro suspeito, cujo nome não foi divulgado, mas a PF não confirmou. Segundo o superintendente da corporação no Amazonas, Alexandre Fontes, as investigações seguem em sigilo, e "novas prisões devem ocorrer a qualquer hora do dia". Ainda não se sabe a razão do crime, mas há suspeita de que a pesca ilegal na região seria o motivo.

A força-tarefa também realizou, ontem, buscas pela embarcação utilizada por Dom e Bruno antes de serem assassinados. Os criminosos afundaram-na no Rio Itaquaí depois dos assassinatos. Integrantes da PF, da Marinha e indígenas que vem guiando as buscas percorreram cerca de 12km pelo rio, nas proximidades da comunidade ribeirinha Cachoeira. Segundo a confissão de Amarildo, o barco foi afundado nesta localidade.

A operação usou mergulhadores, garatéias — um grande anzol com mais de um gancho — e redes para tentar localizar a embarcação no fundo do rio, mas nada conseguiu. Há a possibilidade de a correnteza ter mudado o barco de posição.

Também ontem, peritos concluíram que os traços de sangue encontrados no barco pertencente a "Pelado" não é do jornalista. Resta verificar se é de Bruno.

Conflito

Embora a motivação do crime ainda esteja sendo averiguada, o Vale do Javari é conhecido pelos conflitos entre os pescadores predatórios — que não respeitam os ciclos reprodutivos dos animais aquáticos da região —, povos indígenas e profissionais que atuam para a preservação do local.

Um documentário produzido poucos meses atrás pela rede de tevê *Al Jazeera* mostra um breve encontro entre Bruno e "Pelado". Nas imagens, quando as embarcações se aproximam, o pescador diz para o indigenista que aquela área é uma zona de pesca sem relação com a comunidade indígena no local. E diz para Bruno em tom hostil: "Tome seu rumo".

Segundo a Unijava, "Pelado" é conhecido por ameaçar o indigenista e integrantes das comunidades nativas. Pouco tempo antes do desaparecimento de Dom e Bruno, pescadores ilegais deixaram uma carta em tom ameaçador.

"Sei que quem é contra nós é o Beto índio e o Bruno da Funai (Fundação Nacional do Índio), quem manda os índios irem para a área prender nossos motores e tomar nosso peixe. Só vou avisar dessa vez que, se continuar desse jeito, vai ser pior para vocês. Melhor se aprontarem. Tá avisado", dizia a carta.

Bruno e Dom desapareceram em 5 de junho. Eles percorriam de barco os mais de 70km que separam o Lago do Jaburu do município de Atalaia do Norte (AM). Os dois foram vistos pela última vez às 6h daquele dia.

REGISTRO DA BRUTALIDADE

Mapa da Polícia Federal mostra a distância entre o local do assassinato de Bruno Araújo e Dom Phillips e o do enterro dos corpos

Local do crime (abordagem)
3,1 km
Rio Itaquaí
Local do crime (ocultação)
Comunidade São Gabriel

Arte de Valdo Virgo/CB/D.A Press com informações da Polícia Federal

Despojos vão para análise

Os restos mortais do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista Dom Phillips chegaram, na noite de ontem, a Brasília para serem periciados. O avião da Polícia Federal (PF) partiu de Manaus de manhã e pousou no Aeroporto Internacional de Brasília às 18h34, seguindo direto para o hangar da corporação.

Dois caixões foram retirados da aeronave e carregados por policiais federais para dentro do hangar. O desembarque durou em torno de 10 minutos. De lá, os despojos seguiram para o Instituto Nacional de Criminalística da PF.

De acordo com fontes da corporação, "há grandes chances" de que os corpos sejam realmente de Bruno e Dom, mas apenas uma perícia pode confirmar as identidades. Os exames serão chefiados pelo diretor do Instituto, Ricardo Guanaes. O prazo inicial para a conclusão das análises é de 15 dias, mas o laudo pode sair antes disso.

A polícia busca, junto aos parentes de Bruno e Dom, amostras de material genético e outros elementos que podem ajudar na identificação dos dois corpos. A análise deve começar hoje e o material biológico passará, primeiro, por uma avaliação dos peritos para determinar quais exames serão necessários para a identificação.

Segundo Guanaes, a identificação das vítimas e a análise das causas da morte serão realizadas paralelamente, para agilizar os resultados. Entre os elementos avaliados nos exames estão marcas em tecidos e ossos, e possível presença de projéteis.

Apesar dos restos mortais terem sido encontrados, as investigações do crime continuam. A perícia realizada em Brasília poderá ajudar a esclarecer a sequência do crime. **(VC)**

AMAZÔNIA SEM LEI / Depois de dizer que Dom era "malvisto" por reportagens sobre o garimpo e que, com Bruno, tinha partido para uma "expedição", presidente publica tuíte de pesar pelas mortes. Pré-candidatos também se manifestam

Da "aventura" às condolências

» TAÍSA MEDEIROS

Depois de dizer, em uma entrevista concedida na última quarta-feira, que Dom Phillips era "malvisto" por muita gente na região devido às reportagens que fazia sobre o garimpo no Vale do Javari (AM), o presidente Jair Bolsonaro (PL) se manifestou, ontem, pelo assassinato do jornalista inglês e do indigenista Bruno Araújo Pereira. Mas, assim mesmo, em resposta ao tuíte publicado pela Fundação Nacional do Índio (Funai), lamentando o crime.

"Nossos sentimentos aos familiares, e que Deus conforte o coração de todos!", publicou. Antes, porém, com o crime confirmado, Bolsonaro chegou a anunciar no Twitter a redução de imposto de importação de videogame.

O presidente, aliás, está com viagem agendada para Manaus, mas o objetivo não tem relação com o duplo homicídio: participará de uma motociata na capital amazonense. Antes que os corpos dos dois fosse localizado, ele chegou a classificar a ida de Dom e Bruno ao Vale do Javari como "aventura" e "excursão", quando, na realidade, os dois estavam fazendo um trabalho junto às comunidades nativas da região.

Também somente ontem outros participantes da corrida presidencial se manifestaram pelo assassinato de Bruno e Dom. O pré-candidato ao Planalto pelo PDT, Ciro Gomes, publicou em seu Twitter que a morte brutal dos dois "mostra que a omissão dos governos criou mais que um estado paralelo, fez nascer um versão cabocla do Estado Islâmico, dentro do nosso território", disse. O pedetista ainda questionou: "E o tal general Heleno que, por uma eternidade, foi o vice rei de Amazônia, não tem nada a dizer? Ei, general, nada a dizer?" — provocou.

A pré-candidata do MDB, Simone Tebet, também se manifestou exaltando a coragem do jornalista e do indigenista. "É preciso dar um basta à impunidade. Meus sentimentos às famílias do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira neste momento inconsolável. Que a coragem desses dois defensores dos direitos humanos e do meio ambiente nos inspire a lutar", publicou.

Já o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato à Presidência pelo PT, voltou a lamentar o assassinato de Bruno e Dom. Mas, dessa vez, o fez em nota assinada conjuntamente com Geraldo Alckmin (PSD), companheiro de chapa ao Palácio do Planalto.

"Nossa primeira palavra é de solidariedade aos familiares, amigos e amigas do indigenista e do jornalista. O mundo sabe que este crime está diretamente relacionado ao desmonte das políticas públicas de proteção aos povos indígenas. Está diretamente relacionado também ao incentivo à violência por parte do atual governo do país", critica a nota da chapa de Lula e Alckmin.

Kenzo Tribouillard/AFP

Protesto em Bruxelas, Bélgica, pelo assassinato de Bruno e Dom. Crime chocou a comunidade internacional

Estímulo

Os assassinatos são "monstruosos", mas devem encorajar, não dissuadir, a imprensa de continuar o trabalho de luta conta os crimes ambientais. A análise é de Jonathan Watts, editor da seção de Meio Ambiente do jornal *The Guardian* e amigo de Dom.

"Essa é uma história de terror que vai arrepiar qualquer jornalista, qualquer pessoa que se preocupe com a Amazônia, com os povos indígenas, com nossos sistemas globais de apoio à vida. Mas espero que inspire, em vez de dissuadir, editores e jornalistas a prestarem ainda mais atenção às questões com as quais Dom se preocupava", disse Watts.

O editor acredita que "o trabalho que Dom iniciou possa continuar e se expandir". E completa: "Para mim, essa seria a única maneira de algo bom sair de algo tão monstruoso".

Já para Pat Venditti, diretora executiva do Greenpeace no Reino Unido, os dois foram mortos enquanto faziam o trabalho de esclarecer as ameaças diárias que os povos indígenas do Brasil enfrentam ao defender suas terras e direitos. Ela acusa Bolsonaro de dar "licença política e moral" para realizar atividades predatórias dentro e ao redor das reservas.

"A maior homenagem que podemos prestar, agora, a Bruno e Dom é continuar seu trabalho vital até que todos os povos do Brasil e suas florestas estejam totalmente protegidos", disse.

> "Nossos sentimentos aos familiares, e que Deus conforte o coração de todos!"
>
> **Tuíte do presidente Jair Bolsonaro**

> "Essa é uma história de terror que vai arrepiar qualquer pessoa que se preocupe com a Amazônia. Mas espero que inspire, em vez de dissuadir, editores e jornalistas"
>
> **Jonathan Watts,** editor de Meio Ambiente do *The Guardian*

> "A maior homenagem que podemos prestar a Bruno e Dom é continuar até que todos os povos do Brasil e suas florestas estejam protegidos"
>
> **Pat Venditti,** dirigente do Greenpeace

Famílias exigem respostas

Com a notícia de que os corpos encontrados no Vale do Javari são de Dom Phillips e de Bruno Araújo Pereira, a família do jornalista se manifestou, ontem, por meio de um comunicado no qual agradecem aos indígenas do Vale do Javari que "trabalharam incansavelmente para localizar a evidência dos ataques".

"No devido momento, iremos apresentar nossas perspectivas sobre essas vidas corajosas e o importante trabalho desses homens extraordinários. Mas, neste momento, nós pedimos que representantes da mídia permitam à família alguma paz para lidar com privacidade com o que aconteceu com nosso amado Dom", escreveram.

O texto é assinado por Sian e Gareth (irmãos), Paul Sherwood (parceiro de Sian), Helen Davies (cunhada) e Domonique e Rhiannon Davies (sobrinhas), todos residentes na Inglaterra. Os parentes de Dom também prestaram solidariedade aos do indigenista.

"Estamos de coração partido com a confirmação de que Dom e Bruno foram assassinados e estendemos nossas sinceras condolências a Alessandra (Sampaio, mulher de Dom), Beatriz (Matos, mulher de Bruno) e outros familiares brasileiros dos dois", diz a nota.

Alessandra havia divulgado, ainda na noite da última quarta-feira, uma declaração em que afirmava que, agora, se inicia uma jornada em busca por justiça. "Espero que as investigações esgotem todas as possibilidades e tragam respostas definitivas, com todos os desdobramentos pertinentes, o mais rapidamente possível", clamou.

Já a mulher do indigenista, a antropóloga Beatriz Matos, escreveu em seu Twitter que "agora que os espíritos do Bruno estão passeando na floresta e espalhados na gente, nossa força é muito maior". No último domingo, em uma entrevista, ela disse que protege os filhos da enxurrada de informações.

Bruno era reconhecido por sua atuação em defesa dos povos indígenas e de seus territórios contra os predadores do Vale do Javari. Em 2019, foi exonerado do cargo de coordenador-geral de Índios Isolados da Funai e, a partir daí, passou a atuar como assessor na União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja). A ausência de instituições ligadas ao Estado tornou a região uma zona franca para a criminalidade. **(TM)**

Joao Laet/AFP

Indígenas que atuaram nas buscas foram lembrados pela família de Dom

> No devido momento, iremos apresentar nossas perspectivas sobre essas vidas corajosas e o importante trabalho desses homens extraordinários"
>
> **Trecho da nota da família de Dom Phillips**

> Espero que as investigações esgotem todas as possibilidades e tragam respostas definitivas, com todos os desdobramentos pertinentes, o mais rapidamente possível"
>
> **Manifestação de Alessandra Sampaio,** mulher do jornalista

> Agora que os espíritos do Bruno estão passeando na floresta e espalhados na gente, nossa força é muito maior"
>
> **Tuíte de Beatriz Matos,** mulher de Bruno Araújo Pereira

AMAZÔNIA SEM LEI

Fux lamenta: “Extrema tristeza”

Presidente do STF e do CNJ diz que grupo de trabalho acompanhará o caso. Para TSE, democracia perde com as mortes

» FERNANDA STRICKLAND

Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o ministro Luiz Fux lamentou a morte do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista Dom Phillips. “Os Observatórios de Direitos Humanos e do Meio Ambiente do Conselho Nacional de Justiça manifestam profundo pesar diante das informações da confissão dos assassinatos”, diz a nota. O magistrado anunciou que o grupo de trabalho criado no CNJ vai acompanhar “os desdobramentos e a efetiva punição dos eventuais culpados, para garantia da célere prestação da justiça”.

“Em nome dos observatórios e do grupo de trabalho, o ministro Luiz Fux manifesta extrema tristeza pelos acontecimentos e afirma às famílias e aos amigos que a luta do indigenista e do jornalista para garantia dos direitos humanos e da preservação da Amazônia jamais será esquecida”, diz o comunicado.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também emitiu nota de pesar: “Acima de tudo, o presidente do TSE, ministro Edson Fachin, juntamente com os ministros e ministras que integram a Corte Eleitoral, se solidarizam com os familiares de Bruno e Dom e enviam os mais sinceros sentimentos pelo trágico desfecho. O ministro Fachin reforça, ainda, que é imperativo constitucional que a sociedade e o Estado respeitem os povos tradicionais”.

A nota destaca que Bruno foi importante parceiro da Justiça Eleitoral. “Nas eleições gerais de 2014, por exemplo, ajudou na instalação de cinco seções eleitorais no Vale do Javari, quando a Justiça Eleitoral realizou, pela primeira vez, eleições na Terra Indígena, que fica localizada no extremo oeste do estado do Amazonas, na fronteira com o Peru”, ressalta. “Esse auxílio foi fundamental para que indígenas da região pudessem exercer a cidadania por completo ao eleger seus representantes. Na época, viviam cerca de 5,5 mil indígenas das etnias Marubo, Matís, Mayuruna, Kanamary e Kulina.”

Nelson Jr./SCO/STF

O ministro Luiz Fux enfatizou que a luta de Bruno e Dom “jamais será esquecida”

Segundo a Corte, “Dom Phillips, jornalista britânico, veterano na cobertura internacional, era conhecido pelo amor pela região amazônica, sendo ativo nos relatos da crise ambiental brasileira e dos problemas das comunidades indígenas”. “O presidente do TSE destaca que uma imprensa livre, segura e plural é condição essencial para uma sociedade democrática”, destaca. “Com a morte trágica de Bruno e Dom, perdem os familiares e também perde a democracia, a imprensa, perdem todos. Um país só se faz dignamente com respeito, paz e justiça.”

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) disse que a morte de dois profissionais reconhecidos internacionalmente pela importância dos respectivos trabalhos desenvolvidos na Amazônia é mais uma triste página do histórico de conflitos que assola a região. A entidade disse que acompanhará os desdobramentos do caso e atuará na cobrança às autoridades da “responsabilização dos autores desse crime brutal”. “Neste momento de profunda dor, a OAB se solidariza com as famílias de Bruno Pereira e Dom Phillips, e todos os jornalistas e ambientalistas que enfrentam inaceitáveis riscos e ameaças no cumprimento de suas missões”, disse Beto Simonetti, presidente nacional da OAB.

Entidades ligadas à segurança pública e à proteção do meio ambiente também se posicionaram sobre as mortes. Conforme as organizações, o episódio reflete o avanço do crime organizado no Brasil. Para a Fundação Amazônia Sustentável (FAS), o crime expõe de forma dramática essa realidade. “Isso ocorre em maior ou menor grau nos diferentes territórios da Amazônia, tanto no Brasil quanto nos demais países da região”, ressaltou. De acordo com a FAS, o caso reflete uma realidade que resulta “em dezenas de mortes de lideranças de povos indígenas, populações tradicionais e ambientalistas, a maior parte delas que termina no anonimato e na impunidade”.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) enfatizou que o crime tem de ser apurado com rigor pelas autoridades envolvidas. “As mortes de Bruno e Dom são mais um capítulo da violência extrema de desaparecimentos e assassinatos de lideranças indígenas e ativistas de direitos que tomou conta da Amazônia, onde grupos criminosos armados controlam extensas faixas do território nacional e exploram o tráfico internacional de drogas, armas, pessoas e recursos naturais, como minérios, madeira e animais”, frisou.

» Entrevista | YURI NIWA WANI MARUBO | ASSESSOR JURÍDICO DA UNIVAJA

“Governo perdeu controle da região”

» TAINÁ ANDRADE

Representante e assessor jurídico da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), Yuri Niwa Wani Marubo trabalhava na equipe do indigenista Bruno Araújo Pereira. Ele afirmou que o assassinato do colega foi uma grande perda para o país. “Quem ganhou foi a organização criminosa, e quem perdeu foi o Brasil, porque Bruno era a maior autoridade para o reconhecimento dos povos isolados no país”, enfatizou. O indígena da etnia Marubo também relatou um temor: “Estamos muito preocupados com a nossa segurança. Não sabemos como será depois desse caso e como ficarão as lideranças”. Veja os principais trechos da entrevista.

Arquivo pessoal

Como é o contexto no qual Bruno e Dom foram assassinados e que é vivenciado por vocês?

O Vale do Javari tem problemas sérios há, aproximadamente, quatro décadas e só vem se potencializando. Este governo é algo que foge da concepção, não dá suporte para nenhum dos órgãos que atuam na região: Funai, Ibama e Polícia Federal. Falo por conhecimento de causa. Antes, a Univaja tinha um trabalho coletivo com esses órgãos. Nos últimos 10 anos, tudo ficou bem ruim. Hoje, a PF tem seis homens em Tabatinga para cuidar da fronteira, o governo não dá condições mínimas para a polícia de Estado fazer seu trabalho. Não tem condições de fazer operações com esse contingente em 8,6 milhões de hectares, um local que é praticamente do tamanho de Portugal. O governo já perdeu todo o controle da região.

O que tem acontecido com as pessoas que tentam fazer um trabalho de fiscalização no Vale do Javari?

As mortes de lideranças — seja indígena, seja quilombola ou missionários — é uma covardia que vem ocorrendo de Norte a Sul no país. Isso ocorre devido à ausência do Estado nos locais isolados. Quando há essa ausência, recai um peso exacerbado junto às organizações, indígenas ou dos povos tradicionais, um papel que não é delas. Passam a fazer um papel de Estado, de governo, de polícia, de Exército. O certo deveria ser esses agentes fiscalizarem, comunicarem o que ocorre dentro das comunidades indígenas, e o que está acontecendo é o inverso. Nós não temos o poder de polícia. O que temos é um conhecimento da área indígena e acadêmico. As lideranças indígenas contribuem e ajudam essas organizações junto à Justiça (Federal) e ao Ministério Público Federal (MPF), e ficamos à mercê da própria sorte. Falo por todos que fazem o trabalho, que mostram o rosto na mídia, enquanto os criminosos não têm o mínimo de consideração com o ser humano.

Com o caso de Bruno e Dom, como vocês, da equipe dele, têm se sentido em relação à segurança pessoal?

Estamos muito preocupados com a nossa segurança. Não sabemos como será depois desse caso e como ficarão as lideranças. No nosso meio, já se fala em formas de proteção por causa dos fatos dos últimos cinco anos. A morte do funcionário da Funai (o indigenista Maxciel Pereira, morto a tiros na avenida principal de Tabatinga); o assassinato de sete korubos por madeireiros dentro da TI na década de 1960; a disseminação de doenças, pescadores e madeireiros que fazem esse contato sombrio levando doenças; são vários fatores que fazem essa terra ser sem lei. O Estado não tem nenhum equipamento, pessoal ou logística para frear esse comportamento criminoso que tem acontecido na terra indígena. Vamos sentar ainda para decidir o que fazer para a nossa segurança, porque não podemos fazer justiça com as próprias mãos. O que se pensa é em sentar com a coordenação (da Univaja) e com autoridades e pensar no caminho seguro para as questões de segurança, porque não queremos praticar nenhum crime, como andar armado, mas sem porte, por exemplo. Queremos respeitar a legislação brasileira e, para isso, precisamos seguir os requisitos. Não vamos passar a atacar os madeireiros, é somente uma questão da nossa segurança.

Quem ganha e quem perde com a morte de Bruno?

Quem ganhou foi a organização criminosa e quem perdeu foi o Brasil, porque Bruno era a maior autoridade para o reconhecimento dos povos isolados. Esse é um trabalho delicado, não é feito de imediato. Passa-se por um processo de aprendizado, envolve conceitos teóricos do meio ambiente, da fauna, da flora e dos rios. Tem que ter conhecimento de vivência dentro da selva. Ou seja, para preparar um homem como o Bruno leva tempo, muito tempo, não é só na faculdade. Depois de passar por todo esse processo é que (o indigenista) passa a ter o contato (com os povos indígenas). Envolve uma cosmologia, que é uma parte espiritual dos povos indígenas, em que se acredita ser necessário respeitar para ser respeitado e não tentar levar a religiosidade do mundo ocidental para as TIs. Por isso, nos sentimos impotentes. As autoridades foram comunicadas, a PF, o MPF, a Funai, a Justiça foram comunicados, e nada foi feito. Postergaram o problema. A morte dele deixa uma lacuna enorme que nem o governo brasileiro vai conseguir preencher a curto prazo.

Linha do tempo

5/6 — DESAPARECIMENTO E INÍCIO DAS BUSCAS

AFP

Às 6h de 5 de junho, um domingo, o indigenista Bruno Araújo Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips (**foto**), colaborador do *The Guardian*, chegam à comunidade de São Rafael para se encontrar com o líder comunitário “Churrasco”. Conversam com a esposa dele e seguem para Atalaia do Norte. A viagem duraria aproximadamente duas horas, mas os dois desaparecem. Os indígenas da vigilância e policiais do 8º Batalhão em Tabatinga (AM) iniciam as buscas na região.

6/6 — PRISÃO DOS PRIMEIROS SUSPEITOS

A União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) e o Observatório de Direitos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato (Opi) divulgam nota acusando as 24 horas de desaparecimento da dupla, e que Bruno recebia ameaças de criminosos. As autoridades soltam as primeiras informações. Polícia Federal do Amazonas (PF-AM) ouve duas testemunhas e prende dois pescadores suspeitos, “Churrasco” e “Jâneo”. A Marinha do Brasil anuncia o envio de equipe para a operação.

7/6 — REFORÇO NA OPERAÇÃO E NOVA PRISÃO

O Ministério das Relações Exteriores passa a acompanhar o caso e o presidente Jair Bolsonaro fala que os desaparecidos faziam uma “aventura não recomendável” na Amazônia. A pressão sob o governo aumenta. A imprensa internacional clama por mais buscas. A Univaja critica a atuação e cobra que o governo federal assuma a coordenação da operação. A PF envia mais uma equipe para Atalaia do Norte, e as buscas são reforçadas com mais um helicóptero e com o Exército. É feita a prisão em flagrante, pela Polícia Civil, de Amarildo Oliveira, 41, conhecido por “Pelado”, por porte de drogas e munição de uso restrito.

8/6 — PRIMEIRA COLETIVA EM MANAUS

A pressão da mídia continua e a Justiça determina que o governo federal reforçe as buscas. A Polícia Federal envia outra equipe de agentes para auxiliar nas buscas fluviais, junto com o apoio de helicóptero do Exército para reconhecimento da área próxima à Terra Indígena. A PF realiza a primeira coletiva com jornalistas.

9/6 — COMITÊ DE CRISE E NOVAS PROVAS

A PF monta o Comitê de Crise para atualizar os jornalistas. A primeira informação é de que encontraram vestígios de sangue na embarcação de Amarildo Oliveira. O barco é apreendido para realização de perícia.

10/6 — SINAIS DE ESCAVAÇÃO E MATERIAL ORGÂNICO

Divulgação/PF

Indígenas voluntários nas buscas encontram sinais de escavação, com “terra batida”, às margens do rio, próximo à Comunidade de Cachoeira, em Atalaia do Norte. O Corpo de Bombeiros inicia varredura. Neste dia, também é encontrado “material orgânico aparentemente humano”, próximo ao porto de Atalaia Norte, que são enviados para o Instituto Nacional de Criminalística da PF, em Manaus. São recolhidas amostras genéticas de Bruno e Dom junto aos familiares. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, determina prazo de cinco dias para que as autoridades apresentem um relatório sigiloso com as informações adotadas nas investigações. O descumprimento do prazo implica multa diária de R$ 100 mil.

12/6 — MOCHILA ENCONTRADA

Divulgação/PF

Protestos no Rio de Janeiro (RJ), no Distrito Federal (DF) e em Belém (PA) pedem as respostas das autoridades sobre o paradeiro de Bruno e Dom. Artistas fazem apelo a Bolsonaro que “se empenhe” nas buscas. A Univaja informa que encontrou nova embarcação na região de busca, mas que o proprietário precisava ser confirmado. Mergulhadores do Corpo de Bombeiros encontram uma mochila em uma árvore submersa, com pertences semelhantes aos dos desaparecidos. A perícia também identifica que material orgânico encontrado era compatível com estômago humano.

13/6 — OBJETOS PESSOAIS ENCONTRADOS

Fotos de objetos pessoais de Bruno e Dom são divulgadas pela PF: uma mochila, um laptop, chinelos e botas, além do cartão de saúde do indigenista. Eles estavam próximos à casa de “Pelado”, principal suspeito. A corporação nega que os corpos tenham sido encontrados.

14/6 — CRÍTICAS DA FAMÍLIA E MAIS UMA PRISÃO

Reprodução/Divulgação/PF

A família das vítimas critica as informações contraditórias dadas pelo representante da embaixada brasileira em Londres, Roberto Doringpela, e pela PF sobre encontrarem os corpos. A corporação prende novo suspeito, Oseney da Costa de Oliveira (**foto**), conhecido como “Dos Santos”, irmão de Amarildo. Mais objetos são apreendidos após cumprimento de dois mandados de busca e apreensão e levados para análise. São encontrados cartuchos de arma de fogo e um remo.

15/6 — CONFISSÃO

As suspeitas de que a PF tinha chegado aos corpos dos desaparecidos é confirmada à noite, quando, em coletiva, o superintendente Alexandre Fontes informa que Amarildo Oliveira tinha confessado de forma voluntária o crime. Segundo a confissão, os dois foram mortos a tiros, depois foram esquartejados e queimados. Amarildo ajuda os agentes a fazerem a reconstituição. O suspeito leva todos até o local onde enterrou a dupla — 3,1km mata adentro de onde ocorreu o crime — e a PF confirma que “remanescentes humanos” foram encontrados na área das escavações. O material é encaminhado para o Instituto de Criminalística da PF em Brasília, que chegou ontem na capital para ser periciado.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ELEIÇÕES

Plano de governo da dupla Lula-Alckmin é resultado de raro consenso entre partidos de esquerda e reforça a postura da legenda do ex-governador de atenuar divergências internas. Temas mais polêmicos, como aborto, ficaram fora, outros foram abrandados

O papel moderador do PSB na chapa petista

» VINICIUS DORIA
» VICTOR CORREIA

A minuta do plano de governo que a chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSB) vai lançar oficialmente na próxima terça-feira, em São Paulo, já está nas mãos dos dois pré-candidatos. Aprovado por unanimidade, nesta semana, pelos sete partidos que formam a coligação de apoio ao ex-presidente, o documento é fruto de um raro consenso entre legendas de esquerda, que flexibilizaram pontos de vista, sem abdicar de bandeiras históricas. E reforça o papel moderador do PSB nos debates internos da coligação.

Temas mais polêmicos ficaram fora, como a legalização do aborto; outros, considerados inexequíveis, como a proposta de desmatamento zero na Amazônia, foram abrandados. A questão ambiental, porém, foi a que mais recebeu contribuições (**leia reportagem ao lado**).

Para quem participou da elaboração do plano — que servirá de base ao programa oficial a ser registrado pela chapa na Justiça Eleitoral —, o resultado reflete a disposição dos partidos aliados de superar divergências político-ideológicas em nome do objetivo comum.

“Se Bolsonaro tem algum mérito — o único —, é o de ter juntado as oposições para vencê-lo em outubro”, disse ao **Correio** Alexandre Navarro, vice-presidente da Fundação João Mangabeira, ligada ao PSB, e um dos representantes de Alckmin nos debates internos de elaboração do plano.

Acostumado com o papel de protagonista em suas relações históricas com aliados, o PT, desta vez, não foi o dono da palavra final. Ao contrário, a legenda iniciou os trabalhos. A Fundação Perseu Abramo (ligada ao partido) elaborou o texto-base das discussões. A partir daí, foram apresentadas 124 emendas, e a maioria acabou acatada em parte ou integralmente.

Ao PSB, a segunda legenda mais importante da base, coube o papel de zelar para que o conteúdo do documento mirasse mais o centro do espectro político e menos os interesses das alas mais à esquerda da aliança. “O PT é mais visceral; o PSB, mais pragmático, mas nós nem nos preocupamos muito com isso. Queríamos e buscamos o resultado, sem preponderância de nenhum partido”, explicou Navarro.

A opinião é compartilhada pela deputada federal Maria do Rosário (RS), representante do PT no grupo. “A presença do PSB, a candidatura do Geraldo Alckmin a vice-presidente, agrega o diálogo com esses segmentos. Está sendo muito importante. Eu, que sempre fui da ala mais à esquerda do PT, defendi o nome dele, defendi que a gente aceitasse essa aliança”, disse ao **Correio**.

Rodrigo Francisco/divulgação

Lula com Alckmin: acostumado com protagonismo em suas relações históricas com aliados, PT, desta vez, não foi o dono da palavra final

> **“A presença do PSB, a candidatura do Geraldo Alckmin a vice-presidente, agrega o diálogo com esses segmentos. Está sendo muito importante”**
>
> **Maria do Rosário (PT-RS),** deputada federal

O debate sobre a nova legislação trabalhista foi emblemático. O texto original proposto pelo PT defendia a “revogação da reforma trabalhista feita no governo Temer e a construção de uma nova legislação trabalhista”. Essa era, também, uma bandeira eleitoral do PSol. Solidariedade e PSB, porém, defendiam o aprimoramento da lei, principalmente em relação às regras de proteção aos novos modelos de trabalho advindos da revolução da tecnologia digital, como a regulamentação dos contratos intermitentes e do trabalho em home office.

A saída foi buscar ajuda das centrais sindicais (em especial, CUT e Força), que elaboraram a proposta intermediária de “revisão”, aceita por todos, inclusive por Lula. Na terça-feira, em entrevista à Rádio Vitoriosa, de Uberlândia (MG), ele declarou ser necessária “uma revisão na reforma trabalhista e da Previdência”.

O programa terá várias contribuições do PSB, principalmente nas áreas de economia criativa e sustentabilidade, ciência e tecnologia, inovação e acessibilidade. A pedido de Alckmin, o programa de governo incluirá estímulos à competitividade tanto no setor público quanto na iniciativa privada. O pré-candidato também emplacou a proposta de fazer dos restaurantes populares uma política pública de âmbito nacional.

Policiais

A diretriz de “valorização da atividade policial” foi outra contribuição da legenda, preocupada em reestabelecer o diálogo com as categorias policiais. A proposta veio acompanhada do compromisso de “implementar e aprimorar o Sistema Único de Segurança Pública, modernizando estratégias, instrumentos e mecanismos de governança e gestão”.

Em outro trecho do documento aprovado, as siglas definiram que “as políticas de segurança pública contemplarão ações de atenção às vítimas e priorizarão a prevenção, a investigação e o processamento de crimes e violências contra mulheres, juventude negra e população LGBTQIA+”.

“Atrito aqui e acolá sempre haverá, é natural. Mas, para surpresa de todos, foi tudo muito tranquilo”, disse Navarro, satisfeito com o resultado alcançado.

“As reuniões têm sido muito harmoniosas, por mais que tenhamos atores mais centristas e setores mais à esquerda construindo o programa. Em poucas questões tivemos diferenças mais pronunciadas. A situação do país está tão grave que nós não temos o direito de procurar o dissenso”, comentou Maria do Rosário.

Foco no meio ambiente

A questão ambiental foi um dos temas que mais receberam contribuições para o plano de governo da chapa Lula-Alckmin. Os sete partidos da coligação (PT-PSB-PV-PCdoB-Rede-Solidariedade-PSol) concordaram que os problemas nessa área são muito graves e que o documento deveria contemplar medidas de aplicação imediata. Por isso, incluíram a promessa de criar a Força Nacional Ambiental e adotar políticas de fortalecimento dos órgãos responsáveis pela fiscalização e controle de áreas de proteção e populações tradicionais, como Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais), ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), Funai (Fundação Nacional do Índio) e Fundação Palmares.

“O ataque ao desmatamento, à mineração, às ilegalidades tem de ser imediato, logo no início do governo. E as instituições devem voltar a cumprir com urgência suas funções de fiscalização”, apontou Alexandre Navarro, vice-presidente da Fundação João Mangabeira, ligada ao PSB. Ele afirmou que a proposta também inclui estímulos aos municípios que mais desmatam para que possam estancar a destruição.

Com o objetivo de combater a destruição da Floresta Amazônica, PSol e Rede defendiam a adoção da meta de desmatamento zero, considerada inexequível pelos partidos parceiros. Na última hora, para vencer o impasse, o grupo negociou uma solução alternativa: criou o conceito de “desmatamento líquido zero”, uma equação em que a meta a ser atingida subtrai as áreas de reflorestamento do total da área desmatada.

O PSB encontrou apoio para incluir no debate o mecanismo de compensação ambiental, nos moldes da legislação já adotada há anos no Distrito Federal. Na capital do país, se um empreendimento propuser a supressão de alguma área de vegetação, precisará compensar o desmate replantando até sete vezes mais árvores em áreas degradadas ou sensíveis, sob orientação dos órgãos de fiscalização locais. A ideia é ampliar esse conceito para a política ambiental nacional. (**VD e VC**)

Ação de Bolsonaro favorece Onyx no RS

A disputa política pelo governo do Rio Grande do Sul nas eleições deste ano travou a homologação pelo presidente Jair Bolsonaro do plano de recuperação das contas apresentado pelo governo gaúcho e aprovado pelo Ministério da Economia após anos de renegociação da dívida com a União.

Ex-ministro do governo Bolsonaro e candidato ao Palácio Piratini, o deputado federal Onyx Lorenzoni (PL) atua no Planalto para que o presidente não faça a homologação do plano, segundo apurou a reportagem com fontes do governo.

Com aval do Tesouro Nacional, o plano foi enviado a Bolsonaro, há três semanas, pelo Ministério da Economia. O despacho foi publicado no *Diário Oficial da União* de 24 de maio. Mas, sem justificativa técnica, Bolsonaro não homologou até agora o documento, peça central do processo de adesão do Rio Grande do Sul ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Esse é um programa do governo federal desenhado para salvar as finanças de estados altamente endividados, como Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais.

Em entrevista publicada nas redes sociais, Lorenzoni critica as regras do programa e alega que a adesão ao regime tornará o próximo gestor sem condições, na prática, de governar.

O ex-ministro também coloca em xeque os valores da dívida apurados pelo governo do qual fez parte até pouco tempo e comandou quatro pastas: Casa Civil, Cidadania, Secretaria-Geral da Presidência e, por último, Ministério do Trabalho e Previdência. Para ele, a dívida está superestimada em alguns bilhões, além de o acordo acabar com a autonomia do Estado.

“O governador eleito não será governador com plenos poderes e autonomia”, disse Lorenzoni numa das postagens em que acusa o ex-governador Eduardo Leite (PSDB), seu adversário nas eleições, de ser irresponsável ao ter renunciado às ações na Justiça para aderir ao programa.

A desistência das ações na Justiça, porém, é uma exigência do Tesouro para qualquer tipo de renegociação de dívidas com estados e municípios. Lorenzoni afirmou que Leite foi irresponsável por ter entrado no que chamou de pior e mais grave regime com grandes restrições.

Leite, por sua vez, sustentou que promoveu reformas e privatizações e equilibrou as contas. Ele destacou que o encaminhamento do problema da dívida, que é estrutural, será importante para o estado e para a União.

Procurado, o Ministério da Economia transferiu a resposta para a assessoria de comunicação de Bolsonaro, que repassou para a Secretaria-Geral da Presidência, que não respondeu. A assessoria de Lorenzoni disse que ele estava em viagem, mas que nas redes sociais dele havia “posição sobre tudo”.

Antonio Barbosa da Silva/DEM

Onyx atua para que presidente segure adesão do RS em plano de socorro

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Se piscar, perde

Com a volta da ampliação dos casos da covid-19, servidores da Câmara dos Deputados resistem ao trabalho presencial e pressionam para continuar no home office. Só tem um probleminha: o fantasma da PEC 32 da reforma administrativa.

Em crescimento

De alguns anos para cá, os servidores sentem um certo movimento na Casa para troca de concursados por comissionados, a turma mais "flutuante", vinculada aos deputados que perdem o cargo quando o parlamentar fica sem mandato.

Resistência geral

No Tribunal de Contas da União (TCU) também há uma pressão pela permanência no trabalho em casa. Porém, com a vacinação, a maioria dos ministros prefere o retorno ao expediente presencial.

A culpa é dela

Depois da aprovação do teto do ICMS sobre combustíveis, o governo se prepara para jogar toda a responsabilidade sobre o aumento do diesel que vem por aí. No Executivo, está assim: fizemos tudo o que estava ao nosso alcance.

Mortes destamparam caldeirão

Desde a confirmação dos assassinatos do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Araújo Pereira na Amazônia, advogados começaram uma intensa movimentação nos bastidores no sentido de deixar todo o caso no Poder Judiciário Federal e também no Ministério Público. O receio dos advogados é de que desapareçam com provas. É preciso apreender celulares e vasculhar a vida dos suspeitos, além de instalar um grupo de inteligência na região não só para apurar se há e quem são os mandantes, mas para tirar o controle da marginalidade do tráfico e garimpo ilegal.

A avaliação geral é a de que não basta identificar os assassinos, é preciso mostrar quem manda ali. Afinal, os crimes indicam que a região está à mercê da bandidagem, que não teme matar quem lhe denuncia. A repercussão internacional está forte e, nesse conjunto de tragédia e barbárie, ou os Poderes constituídos retomam o controle ou o país ficará com a imagem de "terra sem lei".

CURTIDAS

Aquecido/ Geraldo Alckmin (PSB) é visto pelos petistas como alguém que "pegou o jeito". A avaliação é a de que ele está a cada dia mais à vontade no papel de vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O discurso de Natal, diante dos militantes nordestinos que sempre alfinetaram tucanos, foi um teste que Alckmin passou com louvor, conforme avaliaram parlamentares.

Por falar em nordestinos.../ Tem muito pernambucano desconfiado de que o fato de Lula não ter agenda no estado por esses dias é para proteger a ex-petista Marília Arraes, pré-candidata ao governo pelo Solidariedade, que arrebanhou o apoio de parte do PT.

... a ordem é evitar brigas/ Lula quer distância de confusão. A ideia é circular, por enquanto, em locais onde os palanques já estão praticamente resolvidos.

Ricardo Stuckert

No peito dos desafinados.../ ...bate um coração. Janja, mulher do ex-presidente Lula, puxou a nova versão do "Lula lá" no encontro do pré-candidato com os apoiadores, em Natal. Alguns petistas que estavam na plateia comentaram que ela precisa pegar melhor o tom do início da música. Animação, porém, não faltou.

SU

TETO DO ICMS

Nordeste: prejuízo de R$ 17,2 bi

Governadores da região criticam projeto aprovado no Congresso para tentar baratear combustíveis e falam em perda bilionária

Após se reunirem, ontem, em Natal (RN), os governadores que compõem o Consórcio do Nordeste voltaram a criticar o teto de 17% para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente em combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo, aprovado no Congresso com apoio do Palácio do Planalto.

Em nota, os representantes dos estados disseram que a medida, se sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, causará um prejuízo imediato de R$ 17,2 bilhões na arrecadação do Nordeste.

"Tal medida é ineficaz e revela a preocupação de manter os altos lucros da Petrobras e o rendimento de seus acionistas, permitindo, assim, a continuidade do sucateamento dos ativos de refino", diz nota assinada pelo presidente do Consórcio e governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB). "É importante dizer que a principal responsável pelos preços dos combustíveis é a atual política de Paridade de Preços de Importação (PPI), sobre a qual nenhum governador tem capacidade de intervenção."

Os governadores falam, também, em "grave risco ao arranjo federativo brasileiro" com o projeto de lei complementar que estabelece o teto de 17% para o ICMS. "Se sancionado, haverá prejuízo imediato para o Nordeste, de R$ 17,2 bilhões, afetando, principalmente, saúde, educação, cultura, segurança pública e assistência social", afirma outro trecho da nota.

Ao anunciar, no Twitter, a reunião de ontem, Câmara enfatizou: "A medida, eleitoreira e inconstitucional, a pretexto de reduzir o preço dos combustíveis, vai tirar dinheiro da educação, da saúde e dos municípios de forma permanente em troca de uma diminuição de valores ao consumidor que não se sustentará".

O teto do ICMS virou uma queda de braço entre o Executivo e os estados. Durante a discussão da proposta no Senado, os governadores e os secretários de Fazenda foram ao Congresso tentar convencer o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o relator, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), a mudarem o texto para incluir medidas mais benéficas aos cofres dos governos estaduais.

> "Tal medida é ineficaz e revela a preocupação de manter os altos lucros da Petrobras e o rendimento de seus acionistas"
>
> *Trecho da nota do Consórcio do Nordeste*

Reversão

O Senado chegou a aprovar uma mudança no cálculo do gatilho para a União compensar os estados pela perda de arrecadação, a pedido dos governadores, mas a Câmara derrubou essa alteração e resgatou o texto original. Os entes federativos queriam que o gatilho de 5% de queda de receita levasse em conta apenas a arrecadação de combustíveis, energia, telecomunicações e transporte, mas os deputados definiram que o cálculo será feito com base na arrecadação total do ICMS.

"Tudo isso porque o governo federal não enfrenta a verdadeira questão, que são os lucros abusivos da Petrobras e seus acionistas", criticou Câmara.

Os governadores consideraram ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o teto de ICMS. Alguns estados estudam, inclusive, não aplicar a lei para combustíveis com base em análise jurídica das suas procuradorias.

» Leia mais sobre combustíveis na página 7

Ruy Baron/Flicks

Governador Paulo Câmara, presidente do Consórcio do Nordeste

Zeca Ribeiro/Camara dos Deputados

Sá tratava uma leucemia e estava internado com sintomas de covid

OBITUÁRIO

Arnaldo Faria de Sá, ex-deputado, 76 anos

Ex-deputado constituinte e vereador em São Paulo, Arnaldo Faria de Sá (PP-SP) morreu na madrugada de ontem, aos 76 anos. O vereador, que tratava de leucemia havia 10 anos, estava internado num hospital da capital paulista, desde a semana passada, com sintomas de covid-19.

Político veterano, Faria de Sá foi eleito deputado federal por oito mandatos, licenciando-se duas vezes do cargo para ocupar secretarias municipais em São Paulo — primeiro a de Esportes, Lazer e Recreação no governo Paulo Maluf e, depois, a Secretaria de Governo de Celso Pitta.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), decretou luto oficial de três dias por Faria de Sá, a quem chamou de "notório regimentalista".

"Ocupou inúmeras funções públicas e vocalizou com talento e habilidade os temas mais candentes de seu tempo. Deixa o exemplo de um homem público capaz de divergir e convergir com firmeza e flexibilidade, sempre com seu carisma e sua simpatia", escreveu Lira em uma rede social.

Faria de Sá fez a maior parte da carreira política no PTB, legenda que defendeu por 18 anos. O então deputado se mudou para o PP em 2018, justificando que sofreria um processo de expulsão no ex-partido por ter votado contra a reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Recentemente, foi alvo de uma representação na Corregedoria da Câmara após se referir ao ex-prefeito Celso Pitta como um "negro de alma branca".

Acusado de racismo, o vereador reconheceu o erro em plenário e pediu desculpas. "Realmente me equivoquei e peço desculpas. Não quero discutir com ninguém, só quero pedir desculpas humildemente", afirmou.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na quarta-feira: 0,73% São Paulo (alta) | Na quinta-feira: 2,42% Nova York (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 105.481 (10/6) … 102.807 (15/6) — 10/6, 13/6, 14/6, 15/6

Salário mínimo — R$ 1.212

Dólar — Na quarta-feira: R$ 5,026 (-2,11%)

Últimas cotações (em R$)	
9/junho	4.915
10/junho	4,988
13/junho	5,115
14/junho	5,134

Euro — Comercial, venda na quarta-feira: R$ 5,257

Capital de giro — Na quarta-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,18%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

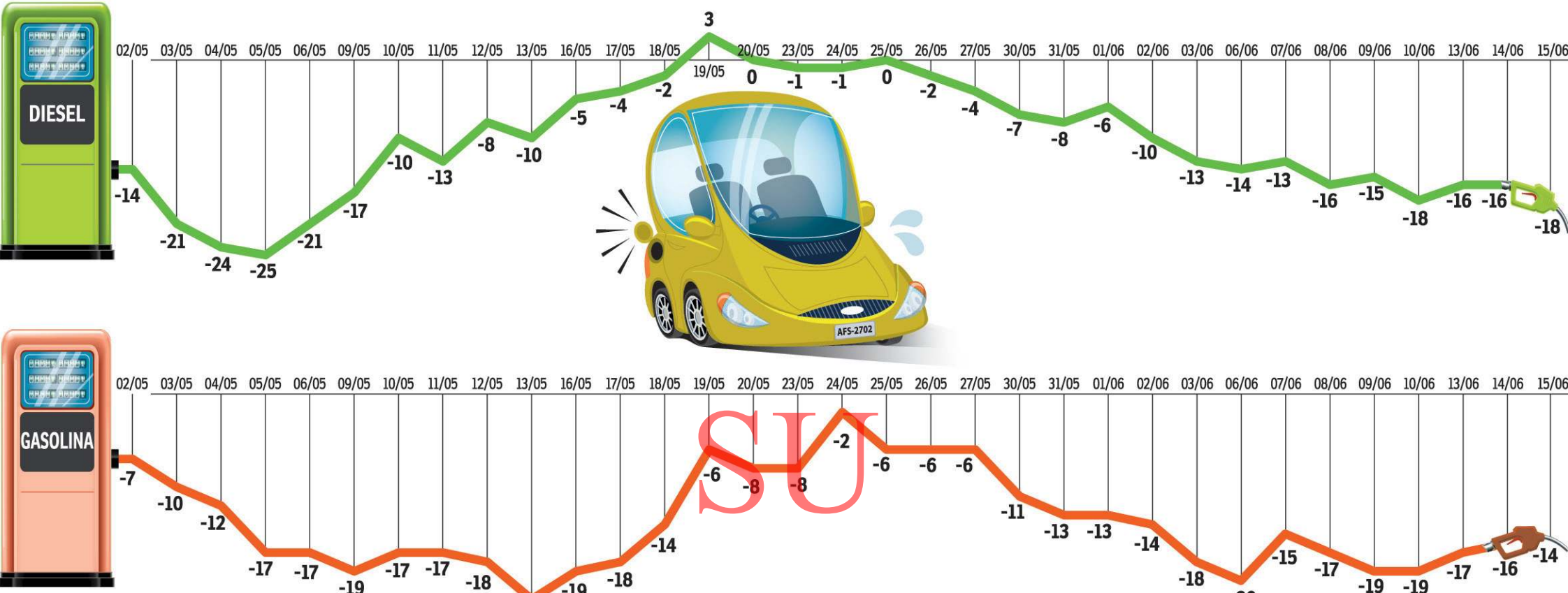
Mês	%
Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47

COMBUSTÍVEIS / Diretoria da estatal autorizou, em reunião de quase três horas, no feriado, um novo aumento no preço do diesel. Valor não foi definido, mas reajuste — que pode ser anunciado ainda hoje e superar 10% — deve ser válido a partir da semana que vem

Conselho da Petrobras dá sinal verde para reajuste

Relatório PPI (Preço de Paridade Internacional)

Defasagem média dos combustíveis em % (R$/L)

Data	Diesel	Gasolina
02/05	-14	-7
03/05	-21	-10
04/05	-24	-12
05/05	-25	-17
06/05	-21	-17
09/05	-17	-19
10/05	-10	-17
11/05	-13	-17
12/05	-8	-18
13/05	-10	-22
16/05	-5	-19
17/05	-4	-18
18/05	-2	-14
19/05	3	-6
20/05	0	-8
23/05	-1	-8
24/05	-1	-2
25/05	0	-6
26/05	-2	-6
27/05	-4	-6
30/05	-7	-11
31/05	-8	-13
01/06	-6	-13
02/06	-10	-14
03/06	-13	-18
06/06	-14	-20
07/06	-13	-15
08/06	-16	-17
09/06	-15	-19
10/06	-18	-19
13/06	-16	-17
14/06	-16	-16
15/06	-18	-14

Valdo Virgo/D.A Press

Fonte: Abicom

» RAFAELA GONÇALVES

Sob pressão dos investidores, o Conselho de Administração da Petrobras autorizou um novo reajuste no preço do diesel. O valor ainda não foi definido, mas deve superar 10% e começar a valer a partir da próxima semana. O último aumento da estatal foi de 8,9%, no dia 9 de maio. Segundo dados da Associação Brasileira de Importadores de Combustível (Abicom), a defasagem no preço é de 18%, que equivale a R$ 1,08.

A reunião que autorizou o aumento estava programada para acontecer no dia 29 de junho, mas foi antecipada às pressas para o feriado de ontem. A gasolina também registra uma defasagem de 14% no valor, na ordem de R$ 0,67. O último aumento nos preços domésticos aconteceu há quase 100 dias.

A estatal alega que precisa praticar os preços internacionais, acompanhando o petróleo e seus derivados, que estão em alta. A empresa aponta ainda que, se insistir em segurar os preços artificialmente, os importadores privados podem desistir de atuar no Brasil, o que levaria à escassez de combustível, gerando risco para o abastecimento interno.

O economista Newton Marques explicou não ser possível continuar absorvendo esses aumentos. "Por enquanto estavam cedendo a esses apelos que o governo tem feito, e isso é um problema. A política de preços de reajuste dos derivados de petróleo está estabelecida conforme a decisão do Conselho de Administração. Se, por acaso, houver aumento no preço do barril do petróleo no mercado internacional e uma desvalorização cambial, não tem mais como evitar o reajuste", disse.

A Petrobras vinha sendo pressionada pelo governo federal a conter o reajuste. A ideia inicial era de que o congelamento acontecesse até a aprovação, pelo Congresso, do projeto que limita o teto do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em 17% sobre os bens essenciais. Agora, que a medida já foi aprovada, o governo passou a solicitar que a empresa aguardasse os efeitos.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF), Paulo Tavares, apesar de aparentemente positiva, a medida também não deve resolver o problema, visto que o alívio fiscal deve ser compensado pela correção da defasagem atual.

"A Petrobras já está avisando que precisa fazer novos reajustes. Apesar dessa possível queda com a isenção do imposto, uma nova alta deve acontecer rapidamente. Não tem mais como a Petrobras segurar, eles precisam cumprir prazos", destacou.

Popularidade ameaçada

O governo teme que o reajuste da Petrobras limite a redução dos preços prevista com o ICMS. A maior preocupação sobre os efeitos dos aumentos dos combustíveis é a popularidade do presidente Jair Bolsonaro, que tenta a reeleição. Segundo uma pesquisa de opinião divulgada recentemente pela BTG/FSB, o presidente é apontado pela população como o principal responsável pela disparada.

Durante a tradicional live semanal nas redes sociais durante a noite de ontem, Bolsonaro alegou que um reajuste por parte da Petrobras seria "interesse político para atingir o governo federal".

"Eu espero que a Petrobras não queira aumentar o diesel e nem a gasolina nesses dias que nós estamos negociando aqui, e acertando com o parlamento. Tremenda boa vontade dos parlamentares nessa negociação. Eu só posso entender que um reajuste da Petrobras agora seria interesse político para atingir o governo federal", disse o presidente.

Perspectivas

Apesar das tentativas de Bolsonaro, os analistas não veem perspectiva de queda nos preços. Segundo o economista César Bergo, a Petrobras deve tentar, ao máximo, evitar o descompasso com o mercado internacional, seguindo a volatilidade externa. "O barril do petróleo está valendo muito e a demanda aumentou bastante. Outro fator que também tem afetado é a política monetária norte-americana, que vem influenciando no preço do dólar. E essa variação do dólar também compete no preço do combustível aqui", pontuou.

Nos postos de combustíveis, o preço máximo da gasolina encontrado chega a quase R$ 8, segundo pesquisa de preços da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Isso porque ainda são incluídos impostos e margem de lucro das empresas.

Segundo o especialista, não há qualquer expectativa de arrefecimento no cenário a curto prazo. "A expectativa para os próximos meses é a de manutenção no preço do combustível caro. Talvez, lá pelo final do segundo semestre, possamos ver alguma luz no fim do túnel para que os preços comecem a cair. Por ora, não."

Troca no comando

Durante a live de quinta-feira, Bolsonaro também voltou a falar sobre a possibilidade de troca no comando da estatal. "Espero que, até a semana que vem, a gente consiga legalmente, sem problema nenhum, trocar o presidente da Petrobras", disse. "Está complicado porque é uma burocracia enorme, não depende de nós, depende do conselho", reiterou.

Bolsonaro ainda disse que "quanto mais o povo sofre", mais felizes estão os diretores e o presidente da estatal. "A Petrobras está rachando de ganhar dinheiro, o diesel está lá em cima em função de impostos, mas também em função do preço cobrado pela Petrobras. Quanto mais o povo está sofrendo aqui, mais felizes estão os diretores e o atual presidente da Petrobras. A gente espera que o conselho se reúna, porque o conselho não quer se reunir para decidir a troca do presidente", afirmou.

Quarto presidente da Petrobras no governo Bolsonaro, Caio Mário Paes de Andrade foi indicado em maio para substituir José Mauro Ferreira Coelho, que ocupa o cargo há apenas dois meses. (**colaborou Taísa Medeiros**)

Lira eleva o tom contra petroleira

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou, ontem, que vai convocar para a próxima segunda-feira uma reunião de líderes para discutir a política de preços da Petrobras. No Twitter, o deputado elevou o tom contra a estatal, chamou a empresa de "país independente" e disse que a empresa declarou guerra ao povo brasileiro.

"A República Federativa da Petrobras, um país independente e em declarado estado de guerra em relação ao Brasil e ao povo brasileiro, parece ter anunciado o bombardeio de um novo aumento nos combustíveis", escreveu o presidente da Câmara, na rede social, em referência a um possível aumento nos preços dos combustíveis, após uma reunião, no feriado, do Conselho de Administração da estatal.

Lira tem elevado, constantemente, o tom das críticas à Petrobras. O presidente da Câmara passou a defender a privatização da empresa e já chegou a sugerir que o governo venda ações da estatal para que a União deixe de ser acionista majoritária. "Enquanto tentamos aliviar o drama dos mais vulneráveis nessa crise mundial sem precedentes, a estatal brasileira que possui função social age como amiga dos lucros bilionários e inimiga do Brasil", emendou.

"Na segunda-feira, estarei convocando uma reunião de líderes para discutir a política de preços da Petrobras. Política da Petrobras, que pertence ao Brasil e não à diretoria da Petrobras", avisou o presidente da Câmara.

O ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), seguiu o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e também atacou a Petrobras em meio a relatos de que a estatal deve aumentar os combustíveis, pesadelo do governo em ano eleitoral. "Basta! Chegou a hora. A Petrobras não é de seus diretores. É do Brasil", escreveu o ministro no Twitter, sem explicar sobre o que haveria chegado a hora.

Em linha com o discurso do presidente Jair Bolsonaro, Nogueira afirmou que a Petrobras não pode "continuar com tanta insensibilidade" e "ignorar sua função social". "O governo, Congresso e todos com responsabilidade temos que acabar de vez com esse abuso dos lucros bilionários na hora em que a empresa não pode virar as costas para o Brasil e os brasileiros", acrescentou.

O governo vinha tentando convencer o presidente demissionário da Petrobras, José Mauro Coelho, a segurar os preços para que o teto de ICMS, aprovado na quarta-feira no Congresso com apoio do Palácio do Planalto, surta algum efeito nas bombas dos postos de abastecimento.

Paulo Sergio/Câmara dos Deputados

Presidente da Câmara fará reunião de líderes para discutir política de preços

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O mundo cultiva comida suficiente para saciar a fome de 9 bilhões, mas um terço dos alimentos são perdidos”

ED ALVES/CB/D.A.Press

Supermercados e indústria querem aumentar data de validade de produtos

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) têm defendido uma ideia controversa: o aumento do prazo de validade dos produtos. Segundo a Abras, todos os anos o desperdício de alimentos gera perdas de R$ 611 milhões para o setor. Pouco mais da metade deste valor (57%) refere-se a produtos descartados em decorrência do prazo de validade vencido. Para as duas associações, o período maior de exposição das mercadorias reduziria consideravelmente a quantidade de alimentos jogada no lixo. Uma das ideias é que se adote o modelo consagrado nos Estados Unidos e na Europa. Nesses países, alguns produtos possuem duas datas de validade. A primeira indica que até determinado dia o alimento tem todas as características asseguradas para o consumo. Na segunda, os fabricantes informam que o produto é seguro, embora possa ter perdido algumas características.

> **“As pessoas deveriam investir pensando no longo prazo. Investir cedo, o máximo que for possível, e manter-se assim”**
>
> **Howard Marks,** megainvestidor americano, cofundador da gestora Oaktree Capital Management, maior empresa de private equity do mundo, e autor do clássico *The Most Important Thing: Uncommon Sense for the Thoughtful Investor* (O Mais importante Para o Investidor: Lições de um Gênio do Mercado Financeiro, na versão em português)

Desperdício de alimentos aumenta fome no mundo

O desperdício tem contribuído para o aumento da insegurança alimentar. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o mundo cultiva comida suficiente para saciar a fome de 9 bilhões de pessoas, mas um terço dos alimentos são perdidos pela ação direta de pragas, colheitas inadequadas, transporte irregular ou simplesmente porque jogamos fora itens não consumidos. Combater esse quadro é dever de empresas, governos e de toda a sociedade.

Chatbot do Google provoca debates sobre robôs com consciência

Há muito se discute a possibilidade de inteligências artificiais se tornarem conscientes. Nesta semana, o tema ganhou destaque com a declaração de um engenheiro do Google. Ele disse que um chatbot da empresa se tornou consciente e até reproduziu diálogos que teria mantido com ele. O engenheiro foi afastado, e o Google garantiu que o chatbot está longe de ser consciente. Seja como for, o episódio incendiou as redes sociais e mostrou que, talvez, não estejamos tão distantes de máquina pensantes.

Renda dos brasileiros cai, mas pobres sofrem mais

A renda de todos os brasileiros encolheu na última década, mas o quadro é mais dramático para quem está na base da pirâmide social. De acordo com o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), os rendimentos desabaram 48% entre os 5% mais pobres. A maior queda se deu entre 2020 e 2021, o que foi resultado sobretudo do aumento da inflação e da redução dos valores liberados pelo auxílio emergencial. Os muito ricos (1%) não sofreram tanto. Para eles, o recuo foi de 6,9%.

US$ 3,7 BILHÕES

é o valor das dívidas da gigante de cosméticos Revlon, que entrou com pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos. A empresa fundada em 1932 se tornou ícone de beleza e agora vive seu pior momento

Revlon/Divulgação

RAPIDINHAS

» ***A multinacional americana DocuSign, líder global em assinatura eletrônica, fez um balanço de suas operações. A empresa diz que, desde 2003, suas ferramentas ajudaram a preservar 20 bilhões de folhas de papel — o volume representa a economia de 140 milhões de toneladas de lixo, 9,5 bilhões de litros de água e 2,5 milhões de árvores.***

» *Apesar do avanço nos últimos anos, a DocuSign diz que há espaço para mais crescimento. Um estudo feito junto a 604 companhias com menos de 500 colaboradores em 10 países, inclusive no Brasil, constatou que 50% delas utilizam assinaturas manuais para a validação de contratos. É esse universo que a companhia quer alcançar.*

» ***A fintech Bullla, especializada em crédito para as classes C e D, tem ajudado a popularizar o sistema P2P (Peer to Peer Lending) no Brasil. A modalidade, que consiste no empréstimo entre pessoas, cresceu 11 vezes em 2021. A empresa projeta fechar 2022 com movimentação de R$ 340 milhões em operações de crédito, incluindo o modelo P2P.***

» *O aplicativo brasileiro de segurança escolar School Guardian avança no mercado americano. No fim do mês, a plataforma, que atua no país desde 2020, participará da conferência ISTELive 2022, um dos maiores eventos do setor educacional dos Estados Unidos. O app também está presente no Brasil e no Canadá.*

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Em visita à Ucrânia, presidente da França, chanceler da Alemanha e premiê da Itália declaram que são favoráveis à entrada do país ao bloco, tema que deve ser discutido em cúpula na próxima semana. Trio também promete ajudar ucranianos "até a vitória"

Apoio conjunto de líderes europeus

Líderes das três maiores economias da União Europeia (UE) estiveram, ontem, conjuntamente na Ucrânia, em uma visita considerada uma forte demonstração de apoio ao ingresso do país ao bloco. O presidente da França, Emmanuel Macron, o primeiro-ministro italiano, Mario Draghi, e o chanceler alemão, Olaf Scholz, se encontraram com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, às vésperas de a UE decidir se o país pode ser oficialmente candidato, tema que deverá fazer parte da pauta de uma cúpula marcada para os próximos dias 23 e 24.

Ao chegar a Kiev, de trem, Macron disse que, com a visita, a primeira dos três líderes desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro, eles desejavam transmitir "uma mensagem sobre a unidade europeia" em "apoio a Kiev". "A Europa está com você e continuará com você até que seja necessário, até a vitória", disse o líder francês ao colega ucraniano. "A mensagem mais importante da nossa visita é que a Itália quer a Ucrânia na UE", enfatizou Draghi.

O chanceler alemão, por sua vez, assegurou que o bloco continuará, "quanto tempo for necessário" ajudando Kiev na guerra contra Moscou e prometeu reforços. "Não só queremos manifestar a nossa solidariedade, mas também garantir a ajuda que organizamos financeiramente, humanitariamente, mas também no que diz respeito ao armamento", disse, em entrevista ao jornal alemão Bild. Scholz também convidou Zelensky para participar da próxima cúpula do G7 na Alemanha, no fim deste mês.

A visita inédita se deu cinco dias depois de a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ir de surpresa a Kiev para preparar uma "avaliação final" sobre a candidatura à UE. Na ocasião, Von der Leyen destacou que a ex-república soviética registrou "avanços no fortalecimento do Estado de Direito, mas que ainda era necessário implementar reformas para lutar contra a corrupção".

AFP

Volodymyr Zelensky (de camiseta) com os convidados: processo para a aprovação da candidatura pode durar anos, segundo especialistas

» Espião russo fingia ser brasileiro

Os serviços de inteligência da Holanda (AIVD) informaram que impediram, em abril, um espião russo de acessar o Tribunal Penal Internacional (TPI), com sede em Haia, e investigar supostos crimes de guerra cometidos na Ucrânia. O homem, identificado como Sergei Vladimirovich Cherkasov, 36 anos, usou uma identidade brasileira como disfarce e se apresentou como Viktor Muller Ferreira. Descoberto, ele foi impedido de entrar na Holanda e "expulso no primeiro voo para o Brasil", onde foi preso, segundo nota da AIVD. De acordo com a polícia brasileira, o homem começaria "um período de teste de seis meses" na seção de exames preliminares do tribunal.

"Graves violações" em Mariupol

A alta comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, alertou que a magnitude da destruição de Mariupol, tomada por tropas russas após meses de bombardeio, sugere graves violações ao direito internacional. "Os horrores infligidos à população civil deixarão uma marca indelével, mesmo nas próximas gerações", disse ao Conselho de Direitos Humanos da ONU em Genebra. Durante seu discurso, Bachelet lembrou que foi escrito, na cidade ucraniana, um dos capítulos mais sangrentos da ofensiva russa. Segundo ela, 1.348 civis morreram no cerco da cidade, sendo 70 crianças.

Receber o sinal verde para a candidatura na próxima semana é a etapa inicial da adesão ao bloco, um processo que, segundo especialistas, pode durar anos. O governo da Ucrânia pressiona por um "compromisso jurídico" concreto da UE de examinar a sua candidatura, como forma de reduzir a vulnerabilidade geopolítica do país.

"Indícios de crime"

Os três líderes europeus, acompanhados pelo presidente romeno, Klaus Iohannis, também visitaram Irpin, nos arredores de Kiev, devastada durante as primeiras semanas da ofensiva russa. Ao menos 300 corpos foram retirados das ruas da cidade após a saída das tropas. Caminhando em meio a prédios destruídos e carros carbonizados, Macron, Scholz e Draghi concordaram que há "indícios de crimes de guerra". "Vamos reconstruir tudo", prometeu o premiê italiano.

A visita dos líderes europeus ocorre em um momento delicado no plano militar de Zelensky, com as tropas russas apertando o cerco na região de Donbass, a bacia de mineração formada pelas regiões de Lugansk e Donetsk e, desde 2014, parcialmente controlada por separatistas pró-russos.

Na quarta-feira, os Estados Unidos anunciaram um novo pacote de ajuda militar de US$ 1 bilhão para Kiev, incluindo artilharia, sistemas de defesa antinavio, munição e sistemas avançados de mísseis. "Sou grato por esse apoio, é especialmente importante para nossa defesa no Donbass", disse Zelensky após uma conversa com o presidente Joe Biden. Ontem, Macron anunciou que vai entregar mais seis obuses autopropulsados para a Ucrânia. Outros 12 sistemas de artilharia já foram fornecidos pela França.

Os reforços oferecidos pelo Ocidente são, na avaliação da Rússia, inúteis. "Gostaríamos que os líderes desses três países (...) não se concentrassem apenas em apoiar a Ucrânia inundando-a com armas. É totalmente fútil e só causará mais danos ao país", disse, ontem, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, a repórteres.

Diálogo com Putin

Um dos poucos líderes ocidentais que conversa regularmente com Vladimir Putin, Macron afirmou a Zelensky que não descarta voltar a falar com o colega russo caso considere imprescindível. "Em questões de segurança alimentar, também é necessário conversar com a Rússia para tentar obter progressos", ilustrou. "Quando se abre uma janela de oportunidade, é útil pressionar para retomar as negociações", acrescentou.

Para o presidente ucraniano, Putin não tem interesse em um acordo diplomático para o fim da guerra. "Não tenho certeza de que exista a possibilidade de que o presidente da Federação Russa esteja disposto a ouvir", afirmou, em entrevista coletiva com os líderes europeus. "Parece que, atualmente, Putin toma decisões e depois fala com alguém (...) Isso não diz respeito apenas a Emmanuel (Macron). Não tenho certeza de que, atualmente, existam líderes no mundo que possam forçar individualmente a Rússia a parar a guerra", justificou.

ELEIÇÕES NOS EUA

Trump sabia que manobra era ilegal

A comissão legislativa que investiga a tomada do Capitólio concentrou-se, na reunião de ontem, em demonstrar a pressão insistente por parte de Donald Trump para que, diante da derrota nas eleições presidenciais de 2020, seu então vice-presidente, Mike Pence, infringisse a lei e impedisse a transferência de poderes. O grupo apresentou um roteiro detalhado dos acontecimentos, com declarações de testemunhas, e concluiu que o republicano sabia que a manobra era "ilegal e inconstitucional". "Nossa democracia chegou perigosamente perto da catástrofe", disse Bennie Thompson, presidente da comissão.

Pelo Twitter, a vice-presidente do comitê, Liz Cheney, informou que, conforme a "análise de um juiz federal", a estratégia do magnata republicano "provavelmente violou dois estatutos penais federais". "Trump não tinha base factual para o que estava fazendo e foi informado de que era ilegal", escreveu Cheney, antes da reunião. Na avaliação da comissão, a pressão sobre Pence para quebrar o resultado eleitoral contribuiu para o clima de tensão e violência que eclodiu em 6 de janeiro de 2021, quando o centro Legislativo foi tomado.

A multidão ameaçou enforcar Pence por não cooperar com o governo do qual fazia parte e até ergueu uma forca em frente ao Capitólio. O vice-presidente comandava uma sessão no momento da invasão e, junto com membros do Congresso e jornalistas, se retirou às pressas do local.

Advogado

Assessores de Pence ouvidos pela comissão relataram que John Eastman, um dos advogados de Trump, conspirou com o então presidente para anular o resultado das eleições. Dias após a insurreição, Pence acusou a mídia de uma cobertura excessiva do ataque, mas, desde então, adotou uma linha mais agressiva em relação a Trump, na tentativa de abrir caminho para a corrida à Casa Branca em 2024.

Há outras três sessões da comissão previstas. No encontro anterior, o grupo mostrou evidências de que Donald Trump foi informado de que o argumento de que a eleição presidencial havia sido roubada não fazia sentido. "O presidente aproveitou uma teoria perigosa e não desistiu porque estava convencido de que isso o manteria no cargo", disse, ontem, o Pete Aguilar, deputado democrata da Califórnia.

AFP

Comissão analisou a pressão para que Pence não certificasse a derrota

VISÃO DO CORREIO

Sobre prudência, máscaras e vacina

O pesadelo está de volta. Embora, felizmente, muito mais controlado que nos piores momentos da pandemia, quando chegou a provocar mortes diárias na casa de 4 milhares, o coronavírus (Sars-CoV-2), mais uma vez, faz disparar o sinal de alerta entre cidadãos brasileiros. E novamente parece dar razão aos que pregavam prudência enquanto autoridades de todo o país se apressavam em abolir a exigência de máscaras — ao passo que a verdadeira urgência se apresentava como a necessidade de cobrir deficits de vacinação.

Em Belo Horizonte, por exemplo, ao mesmo tempo em que drogarias e laboratórios registram explosão na busca por testes de covid-19, postos de saúde lidam com alta de cerca de 300% nos casos de síndrome gripal e contágio pelo coronavírus. Como resposta, a cidade abre plantões de fim de semana para suprir a demanda da pediatria, enquanto retoma a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados. Em Brasília, as emergências pediátricas estão lotadas e as UTIs infantis, também, no contexto da temporada de doenças respiratórias. Um quadro agravado, como em vários outros pontos país afora, pelo retorno praticamente sem restrições das atividades sociais e pelo repique do Sars-CoV-2 que parece associado a essa flexibilização.

As duas capitais aparecem entre 22, das 27, que apresentam sinal de crescimento na tendência de longo prazo de casos de síndrome respiratória aguda grave, segundo monitoramento do último Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz, que diz respeito à 22ª semana epidemiológica, encerrada no começo de junho. Fazem companhia a elas Aracaju, Belém, Boa Vista, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Macapá, Maceió, Natal, Porto Alegre, Porto Velho, Rio Branco, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís e São Paulo.

Entre as unidades da Federação, são 24 na mesma condição: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Técnicos da Fiocruz associam essa tendência ao aumento da predominância dos diagnósticos de covid-19 entre pacientes com síndrome respiratória aguda grave. Dos doentes nessa condição e com resultado laboratorial positivo para vírus respiratórios, 69% estavam infectados pelo coronavírus nas quatro semanas que antecederam o relatório. E, embora as mortes provocadas pela pandemia tenham recuado consideravelmente em números absolutos, entre os quadros respiratórios críticos provocados por vírus que resultaram em óbito — a título de informação, foram nada menos que 20.190 apenas neste ano —, 95,8% estavam associados ao Sars-CoV-2, segundo a Fiocruz.

O boletim tem o objetivo de suprir com dados autoridades sanitárias, para que possam planejar e agir de acordo com as tendências que o estudo revela. Sobre as medidas de prevenção, destaca o que já parece surrado a esta altura da pandemia: "Do ponto de vista epidemiológico, flexibilização das medidas de distanciamento social facilita a disseminação de vírus respiratórios e, portanto, pode levar a uma retomada do crescimento no número de novos casos". Às portas do inverno, que começa na próxima semana, os dados da fundação e a volta das máscaras ao rosto dos brasileiros são outro lembrete, de uma série que parece interminável, sobre a necessidade de vacina e prudência antes de declarar apressadamente, uma vez mais, que a covid-19 foi controlada e que a pandemia faz parte do passado.

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

O risco da desinformação

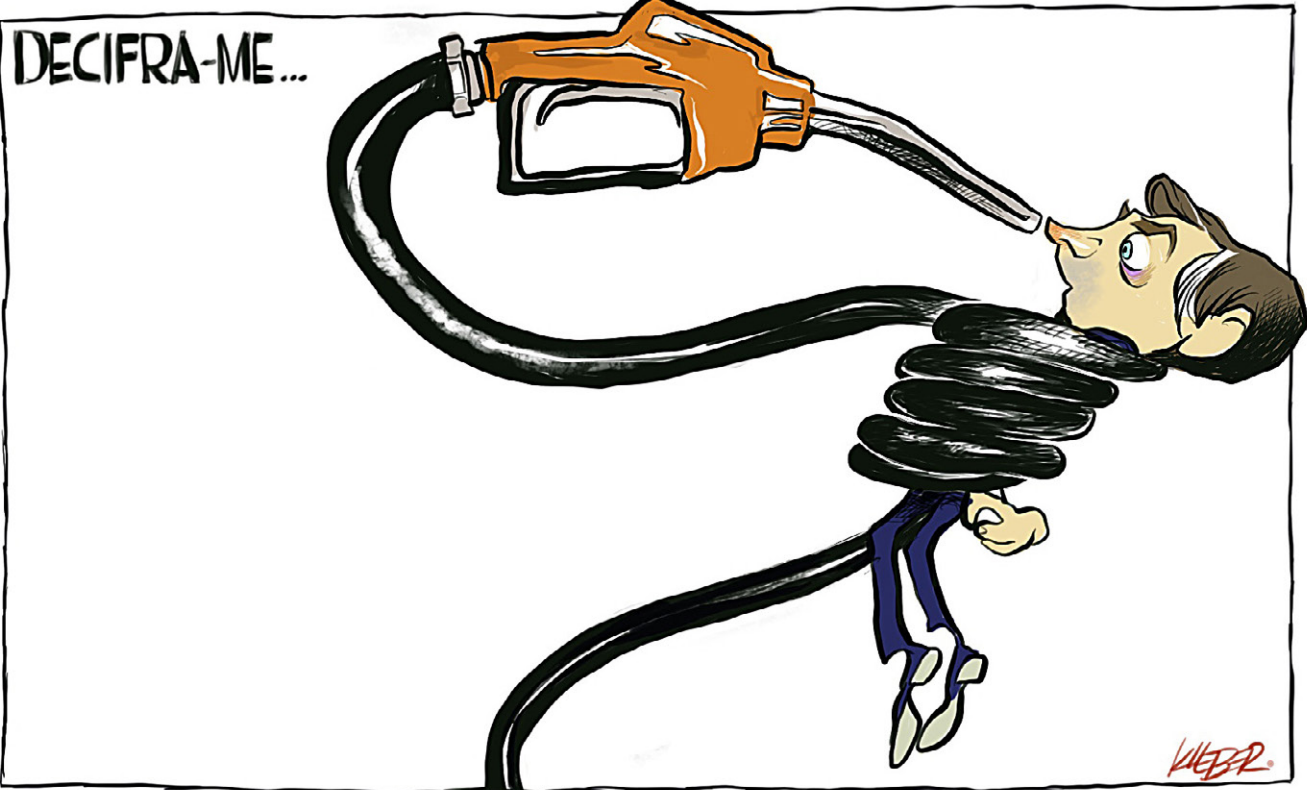
Há uma importante mudança em andamento em relação ao consumo de notícias, via redes sociais, no Brasil. Pela primeira vez, o YouTube se tornou a principal forma de o brasileiro se informar nas plataformas digitais. Dados do recém-divulgado *Digital News Report*, do Instituto Reuters, apontam que o canal de vídeos do Google é o meio preferido para 43% dos entrevistados como fonte de informação.

Na sequência, aparecem WhatsApp (41%), Facebook (40%), Instagram (35%), Twitter (13%) e TikTok (12%) — a soma dá mais de 100% porque o entrevistado pode citar mais de uma rede. Com 113 milhões de usuários brasileiros por mês, segundo números apresentados nesta semana no Google for Brasil, evento realizado em São Paulo, o YouTube ganhou espaço durante a pandemia do novo coronavírus. Com as medidas de distanciamento social adotadas, as lives se tornaram uma forma de entretenimento e de discussão de problemas do nosso dia a dia.

Outro ponto que contribuiu foi o aumento de canais segmentados. Praticamente todo o tipo de assunto está lá. Basta pesquisar e encontrar o tema de interesse. E é justamente esse ponto que merece uma atenção especial, principalmente no que tange à disseminação de teorias da conspiração. Quer um exemplo recente? A tal cidade perdida no meio da Amazônia: Ratanabá. Nos últimos dias, a suposta revelação da civilização antiga de tecnologia avançada virou um dos assuntos mais comentados das redes sociais.

E um dos principais canais de distribuição da fake news amazônica foi o YouTube. Vídeos sobre a suposta descoberta da cidade existente a 450 milhões de anos — a ideia é tão maluca que, nessa época, sequer existia a América do Sul — têm mais de 1 milhão de visualizações. Assim esbarramos mais uma vez na discussão sobre até onde vai a liberdade de expressão se ela é utilizada para espalhar desinformação. É uma linha muito tênue, em que se corre o risco da censura prévia.

Sabemos que a disseminação de notícias falsas não é um fenômeno novo. Sempre existiu, mas ganhou força com o avanço da tecnologia, já que permite que sejam acessadas e espalhadas em poucos minutos. O problema é sobre como atuar para evitar os estragos delas. E a melhor forma, na minha opinião, é trabalhar a contrainformação. Se estão falando da tal Ratanabá, é nosso dever mostrar os motivos pelos quais não faz nenhum sentido algum a existência da tal cidade do tempo paleozoico. Notícia boa não é a que você quer ler ou a que gosta, mas a que está muito bem apurada e explica a realidade.

DECIFRA-ME...

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Direto no estômago

A consciência política de Ferreira Gullar (1930-2016) rendeu textos primorosos, a exemplo do poema *O Açúcar*: "O branco açúcar que adoçará meu café/nesta manhã de Ipanema/não foi produzido por mim/nem surgiu dentro do açucareiro por milagre". Com sensibilidade, a voz poética esclarece o caso: "Este açúcar era cana/e veio dos canaviais extensos/que não nascem por acaso/no regaço do vale./Em lugares distantes, onde não há hospital/nem escola,/homens que não sabem ler e morrem/aos 27 anos/plantaram e colheram a cana/que viraria açúcar./Em usinas escuras,/homens de vida amarga/e dura/produziram este açúcar/branco e puro/com que adoço meu café esta manhã em Ipanema". O pior dos mundos acontece onde não há alimentação, saúde e educação. A fome tira o sustento básico de todos nós. Impede que a condição humana possa adquirir seu melhor progresso. Enfraquece os laços colaborativos que vão nortear as relações de convivência. Aumenta a competitividade e o egoísmo, acirrando a busca pelo pão nosso de cada dia. Revela a maior das violências: mentes e corações sob o domínio do estômago e do bolso. A economia da miséria decide quem vai viver e quem vai morrer. Estimula a covardia a céu aberto. Encoraja a máfia dos fariseus. Fabrica Lázaros a granel. Assassina a capacidade de elevar a vida para um patamar que seja melhor. A solidariedade artificial também tem culpa no cartório. Promove uma cúpula de bonzinhos desalmados que procuram faturar com essa realidade massacrante. Especialistas em fraternidade fajuta operam liberdades teóricas, enquanto a escravidão prática se realiza impunemente. Não há combate mais justo no mundo do que aquele voltado contra a fome.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

No embate entre Poderes, o Centrão elabora PEC que dá ao Congresso poder revisor sobre as decisões do STF. PEC da revanche?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Tiro no pé: ao dizer que a região do Javari é uma terra muito perigosa, cheia de piratas, narcotraficantes e outros perigos, o senhor presidente tenta condenar a vítima, mas acaba demostrando a sua incompetência e omissão.

Iran Barros Nunes — Jardins Mangueiral

"Abrir a porteira para passar a boiada" era a senha para passar outros animais perigosos de garras afiadas. Não dá para desconsiderar a deliberada omissão do governo.

Itiro Iida — Asa Norte

Apelação publicitária

Além dos ipês floridos têm outras fontes da natureza a encantar nossos olhos brasilienses. São os canteiros dos retornos nas vias do Plano Piloto e os das quadras residenciais. Com os espaços abertos da cidade, se conjugam em sintonia natural. Parece que as mãos dos jardineiros da Novacap que fazem manutenção, são abençoadas pelo espírito do paisagista Burle-Marx. Não me incomoda os caminhões-pipa impedindo um pouco o trânsito quando estão aguando esses canteiros. É motivo nobre. Essa harmonia está no Plano Piloto, e, para isso, creio, há uma explicação. Não vemos em suas avenidas, quadras residenciais e comerciais exposição de outdoors roubando nossas atenções e prejudicando a beleza da cidade. Altos, estruturas metálicas de andaimes, refletores de alta amperagem, com imagens de televisores de muitíssimos polegares, esses equipamentos provocam poluição visual. Aniquilam a estética urbanística. Gritam aos nossos olhos: comprem, comprem! Hoje, a um clique no celular e no computador, com acesso à internet, tudo encontramos em sites de buscas. De agulha à avião, como é dito popularmente. Após a Ponte JK, na subida para o Jardim Botânico, nos paredões gramados, verdadeiro túnel ecológico a céu aberto, virou praga essas apelações publicitárias. São muitos. Fui a Taguatinga, um dia desses, e, lá também está infestado. Possivelmente, também nas outras cidades satélites. E qual é o porquê, então, de o Plano Piloto estar isento dessa apelação consumista desenfreada nesses aparelhos e o restante de seu entorno não? Já sei: é o patrimônio cultural da humanidade. E o resto é desumanidade? Essa não é uma questão do momento. O próprio **CB** abordou muito bem esse tema há muitos e muitos anos. Com certeza havia sanções jurídicas para esse segmento. No entanto, o tempo foi passando e esse setor empresarial foi aproveitando o esquecimento e retomaram essa invasão. Ah! Se os burocratas tivessem admiração por alamedas, talvez vossos corações repudiassem essas plantações artificiais. A publicidade é e sempre foi fundamental no contexto social. Mas sua invasão, por esse meio, desfigurando o espaço urbano, descredencia sua importância. Isso é válido para qualquer cidade. Creio.

» **Eduardo Pereira,**
Jardim Botânico

Idosos

Excelente o artigo *Avanço da idade impõe desafios para a inclusão* (12/6, pág. 13). De fato, a previsão de mudanças estruturais no formato da pirâmide demográfica do Distrito Federal, com considerável alargamento de seu ápice, além da perspectiva de uma quase equiparação do número de idosos e jovens (até 14 anos), anunciado para 2030, notavelmente exigirá mais acolhimento social, planejamento em Infraestrutura, Políticas Públicas, prevenção — sobretudo, por meio da oferta de atividades físicas, a exemplo daquela realizada pelo movimento Amigos do Time Kobra, que atualmente coordeno, desde 2019 — bem como uma correta destinação de equipamentos voltados a tal finalidade, além de saúde gratuita e de boa Qualidade. Afinal, a formação de uma educação cidadã certamente envolve mais atenção e respeito com o tratamento das populações mais vulneráveis, exatamente por isso os idosos dispõe de um Estatuto específico (Lei 10.741, de 1/10/2003). Diante do exposto, pela importante iniciativa da abordagem da temática, iniciada no último domingo, parabenizo ao editorial do **CB**!

» **Nelio Kobra Machado,** Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA — **Diretor Presidente**
GUILHERME AUGUSTO MACHADO — **Vice-Presidente executivo**

Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Paulo Cesar Marques — **Diretor de Comercialização e Marketing**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes — **Editores executivos**

CORPORATIVO
Josemar Gimenez — **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste** – **Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

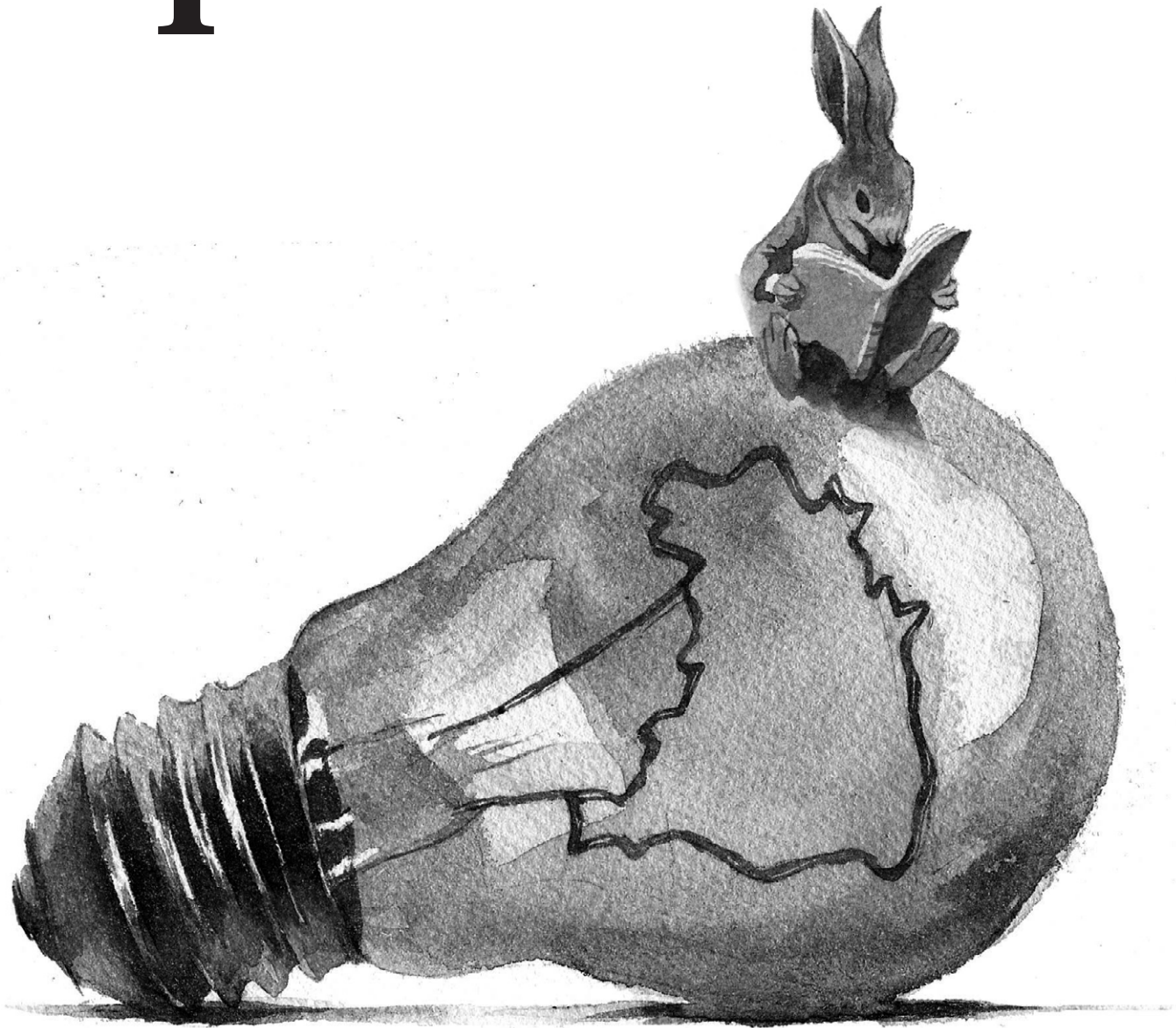
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A LOG Agenciamento de Publicidade

A fábula que educa

kleber sales/CB/D.A Press

» XISTO VIEIRA FILHO
Presidente da Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget)

Todos nós já tivemos oportunidade de ler fábulas, histórias infantis que sempre procuram transmitir uma mensagem ou ensinamento. Recordo bem de uma delas que tratava sobre a corrida entre uma lebre e uma tartaruga. Na disputa, a lebre estava tão segura de sua vitória que resolveu dormir um pouco e deixar a tartaruga ir andando naquele seu passo lento. E os deuses das fábulas fizeram a lebre dormir demais e, assim, perder a corrida.

Essa história pode ser facilmente adaptada a uma fábula que trate sobre uma corrida tecnológica entre uma lebre especial e um jabuti, do tipo jabuti-piranga, uma das espécies mais conhecidas e comuns no Brasil. A lebre, que adorava o calor e costumava dormir de dia e ser ativa à noite, iniciou estudos para modernização de diversas fontes de energia e simplesmente desprezou os estudos do jabuti. Achava que eram improváveis, caros e de aplicação reduzida.

E todos os participantes dessa selva (ou quase todos) achavam que o jabuti realmente teria que ser extinto, uma vez que não trazia alegrias. E a lebre, essa sim, deveria ser consagrada, por ser dona da melhor tecnologia, além de ser feliz, veloz e engraçada, motivo até de desenhos animados. E, como em toda fábula, o inverso é o que acontece: o jabuti ganhou a corrida tecnológica. Com uma diferença bem grande da lebre.

No setor elétrico, diversos profissionais que têm como hobby opinar sobre essa indústria resolveram caracterizar as termelétricas como jabutis. Julgam que essas usinas aparecem do nada e que não fazem parte de estudos de planejamento de longo prazo. E tudo isso porque seriam poluentes, "caras" e sem tanta finalidade assim. Afinal, poderiam ser facilmente substituídas por reforços na transmissão e compensadores síncronos. Ao ouvir isso, os nossos queridos Concordia, Steinmetz, F. P. Melo, P. Kundur tremem em suas tumbas.

Mas vejam que interessante: enquanto muitos tentam eliminar, no futuro, a geração termelétrica por ser poluente, grandes fabricantes e pesquisadores desenvolvem e implantam tecnologias para tornar essas usinas totalmente verdes. Soluções como o Ccus (captura, utilização e armazenamento de carbono) estão em escala quase comercial. Sim, térmicas com essas tecnologias estão operando nos Estados Unidos, Canada, Noruega, China, entre outros países. Só na China existem mais de 60 projetos de termelétricas com Ccus a serem implantados até 2030.

O custo ainda é elevado? Claro que sim. E essa é a trajetória de qualquer tecnologia. Os custos vão caindo à medida que mais e mais projetos entram em operação, e a tecnologia matura, se aprimora. Isso sem falar que usar Ccus será, sem dúvida, é mais econômico e eficaz do que investir bilhões de dólares em linhas de transmissão e compensadores síncronos que, aliás, nem geram energia. Além disso, temos o uso do hidrogênio em térmicas, que está sendo testado em unidades dos principais fabricantes. A utilização desse combustível em termelétricas e? outra quebra de paradigma próxima de acontecer. Com novas tecnologias e combustíveis, poderemos, muito mais rápido do que se pensa, introduzir a confiabilidade verde nos sistemas elétricos.

E no Brasil não será diferente. Imaginem que no Sistema Sul, onde o carvão é uma riqueza natural e tem muito valor socioeconômico para a região, poderemos produzir um carvão verde. Ou as usinas movidas a gás natural, que têm mercado maduro e grande riqueza no pré-sal, gerar gás verde — 2030, 2040 é logo ali. E até as térmicas a óleo poderão continuar a prestar seus serviços auxiliares e ancilares. Enfim, deixem a lebre dormir, pois o jabuti vai chegar na frente e disparado. Então, quem sabe, passem a chamar os jabutis de leões, os bichos que cuidam da segurança da selva.

Judeus não têm candidato oficial

» CLAUDIO LOTTENBERG
Presidente da Confederação Israelita do Brasil (Conib) e do Instituto Coalizão Saúde

Quem visita o Museu Judaico de São Paulo, inaugurado no final de 2021, se depara logo na primeira sala com um telão que reproduz depoimentos de vários judeus brasileiros. Todos ali tentam responder à mesma pergunta: o que é ser judeu? As respostas variam muito. Há quem mencione o senso de comunidade, ou a herança histórica compartilhada, ou ainda a ascendência familiar. Alguns falam de sua conexão com Israel. O sentimento religioso, central para uns, aparece como lateral ou inexistente para outros.

A instalação demonstra que um dos traços da comunidade judaica, no Brasil ou em qualquer outra parte do mundo, é precisamente seu pluralismo. Em tempos de polarização política aguda e com a proximidade das eleições em nosso país, é fundamental reafirmar essa ideia. Judeus são de direita, de esquerda, de todos os lados. Não há uma vertente político-ideológica característica dos judeus porque inexiste pensamento em bloco. Pelo contrário, a variedade de posições ideológicas no interior da comunidade judaica reflete a diversidade de opiniões presente na própria sociedade brasileira.

Tampouco há um partido ou candidato que represente os interesses de todos os judeus. No pleito de 2018, tentou-se criar uma associação entre as comunicações judaicas e o candidato eleito, mas isso é falso. Aliás, o que todos nós, em tese, deveríamos fazer, afora votar em nossos candidatos, é apoiar quem venha a ocupar uma posição na estrutura de Estado sem um alinhamento automático no momento político. Há judeus que votaram e não votaram no atual presidente, que aprovam e desaprovam seu governo. Novamente, prevalece a pluralidade. O voto é uma decisão individual, secreta, e os judeus brasileiros — bem como suas instituições representativas — não têm candidatos oficiais.

Os elementos que, de fato, unificam a comunidade judaica nacional não são de ordem político-partidária. Refiro-me aqui à luta contra o antissemitismo, a defesa da legitimidade do Estado de Israel e a repulsa à banalização do Holocausto. Quanto ao último ponto, cabem algumas observações.

Durante a pandemia, vimos comparações absurdas entre as práticas totalitárias nazistas e as ações de combate ao coronavírus — adotadas, por sinal, no mundo todo. Em uma sociedade democrática, pode-se elogiar ou criticar medidas como o lockdown, a obrigatoriedade do uso de máscaras, o distanciamento social ou as campanhas de vacinação, mas não há equivalência alguma entre essas medidas e a perseguição que resultou no assassinato de 6 milhões de judeus pelo Estado nazista.

Frente à atual onda de desinformação e revisionismo, é preciso reafirmar o caráter singular do Holocausto. Igualmente importante é relembrar o compromisso assumido por todo o mundo democrático em impedir que tal tragédia se repita.

Com isso, a Confederação Israelita do Brasil (Conib) julgou pertinente lançar um manifesto para destacar a pluralidade política da comunidade judaica brasileira e o caráter apartidário de suas instituições representativas. Ao longo de oito pontos, a Conib reforça seu compromisso com a construção de um país democrático, livre, multiétnico, multirreligioso e culturalmente diverso, bem como sua disposição para dialogar com todos os segmentos da sociedade, independentemente de preferências político-ideológicas. A instituição também reforça seu compromisso no combate à desinformação e ao discurso de ódio, lembrando que a liberdade de expressão, um valor sagrado na democracia, não abarca a prática de crimes previstos em lei.

Assim como não há uma resposta única à pergunta "o que é ser judeu?", não se pode encaixar esse grupo inteiro em uma única caixinha ideológica. Ao valorizar e defender o pluralismo político, a comunidade judaica reafirma sua confiança na própria democracia.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

A mãe do juiz

Entregue nas mãos de um indivíduo o cetro do poder, logo, logo ele irá substituir esse bastão pelo chicote. Ao longo de toda a história da humanidade, esse é o meio mais fácil de conhecer o caráter de alguém. No Brasil, o preceito não é diferente e tem sido também o caminho mais curto e eficaz para transformar homens comuns, e até medíocres, em verdadeiras bestas feras que se movem pela fantasia da vanglória. Há muito se sabe que o poder, como potência, é a imposição poderosa da vontade de um sobre outros.

No caso das relações dentro do Estado, o poder se resume ao que é: um jogo de dominação política. Para Bobbio, no entanto, o poder se define como uma rede ou teia de relações entre elementos em diferentes posições dentro da sociedade, o que equivale a dizer, dentro da máquina do Estado.

Em democracias pouco desenvolvidas, como no nosso caso particular, o Estado, ao contrário do que ocorre com os cidadãos comuns, é o único a deter, de fato, o poder, exercendo-o de acordo e em consonância com o que determinam as classes políticas dirigentes com assento nas três principais instituições da República.

Na realidade, no caso brasileiro, o Estado se confunde com esses indivíduos que compõem as altas redes de relações. É o Brasil oficial e caricato, como afirmava Machado de Assis, formado por pessoas às quais foram delegados poderes e que integram hoje polos distantes do que é o Brasil real.

Há, como se constata, um Estado rico e poderoso, composto por indivíduos a quase se tornarem também ricos e poderosos e que paira, como ave de rapina, sobre a cabeça dos cidadãos de segunda classe, exercitando o poder de acordo com as perspectivas que almejam para si e para os seus mais próximos.

Numa estrutura como essa, o que reza a Constituição de 1988, em seu artigo 1º — no qual se lê "Todo o poder emana do povo" —, que, em tese, deveria ser a única lei da Carta Magna, é letra morta, assassinada, friamente, ainda na flor da idade. Por mais paradoxal que possa parecer, as brechas para que o povo possa, em algum instante, sentir-se como senhor da razão, só se apresentam nos momentos em que os próprios poderes do Estado passam a não se entender e a disputar hegemonia.

Vale para os lares, vale para o Estado: em casa que todos mandam e dizem não, ninguém obedece, pois não há ordem nem união. É o que temos no momento, com a hipertrofia da Justiça, dentro do que se convencionou chamar de ativismo judiciário das altas cortes.

O que antes se resumia no esquemático e pouco republicano presidencialismo de coalizão, e que era resolvido com a entrega de parte dos anéis pelo Executivo, ganhou agora um novo e perigoso protagonista na figura de juízes das altas cortes, muito bem retratado pelo editorial do jornal O Globo.

Se antes estavam no tabuleiro das disputas representantes dos dois poderes da República, eleitos pela população, todos eles envolvidos no jogo pelo controle do Estado e de seus recursos, agora entrou nessa peleja mais um elemento, a desejar os mesmos troféus e a embaralhar esse torneio.

É como um jogo de futebol com três times em campo. Ao presidente da República, somam-se agora os 513 deputados, os oitenta e um senadores e os onze ministros do Supremo Tribunal Federal, todos disputando a Taça Brasil, jogado num campo de várzea, é verdade, e com a plateia atenta ao vale-tudo pelo domínio da pelota. Todos absortos na mais autêntica pelada. Só não vale xingar a mãe do juiz.

» A frase que foi pronunciada:

"A Suprema Corte, é claro, tem a responsabilidade de garantir que nosso governo nunca ultrapasse os limites apropriados ou viole os direitos dos indivíduos. Mas a Corte também deve reconhecer os limites de si mesma e respeitar as escolhas feitas pelo povo americano."

Elena Kagan, juíza da Suprema Corte americana

Alerta

» Pesquisa do Ministério da Saúde divulga que 3,1 milhões de crianças brasileiras estão na faixa de obesos. Alimentos prejudiciais à saúde ocupam as prateleiras de todos os supermercados, o que está fora do controle do cidadão.

Ainda infrutífero

» A única parlamentar a ter coragem para enfrentar essa situação foi a ex-senadora Marta Suplicy. Declarou guerra à gordura vegetal hidrogenada em alimentos, proibindo a venda. Isso foi em 2017. O projeto era o 7681. E o que aconteceu? Nada.

Muda o rol

» Se a ANS foi criada para defender o interesse público na assistência suplementar à saúde e tem como meta contribuir com o desenvolvimento das ações de saúde no país, e se o STJ decidiu que o rol de procedimentos definidos pela ANS para planos de saúde é taxativo, ou seja, as operadoras de saúde não estão obrigadas a cobrir tratamentos não previstos na lista, então o rol taxativo da ANS deve ser remodelado e cumprir sua finalidade. Ou o lobby dos Planos de Saúde é mais forte?

» História de Brasília

O lado leste do Eixo Rodoviário Sul está tremendamente prejudicado em suas construções. Várias autarquias entregaram seus prédios a firmas que já requereram concordata, e nenhuma providência foi tomada para a substituição dos empreiteiros.
(Publicada em 1/3/1962)

Nova estratégia para tratar a acne

Pesquisadores espanhóis usam os próprios micróbios da pele para atacar as bactérias responsáveis pela formação da lesão. Elas são infectadas por vírus benéficos para o organismo humano, mas letais para os patógenos

A bactéria *Cutibacterium acnes* (*C.acnes*) é a mais abundante da pele humana. Existem diferentes cepas desse micro-organismo; algumas predominam na derme saudável e outras estão associadas à temida acne, doença multifatorial comum em adolescentes, mas que pode acometer pessoas de qualquer idade. Em um estudo publicado na revista *Plos Pathogens*, cientistas da Universidade Pompeo Farma (UPF), em Barcelona, descrevem uma nova abordagem para eliminar cepas específicas de um patógeno associado a esse processo inflamatório, responsável pela obstrução das glândulas sebáceas.

O microbioma é composto pelos micro-organismos que vivem dentro e fora do corpo. Esta complexa comunidade habita principalmente a pele, a mucosa oral e o trato gastrointestinal. Cada pessoa tem uma composição única e vive em simbiose com ela. Especificamente, o microbioma da pele e da epiderme é composto por vários seres microscópicos, como bactérias, vírus e fungos. Quando o tecido está saudável, há um equilíbrio dessas espécies. Porém, no caso da acne, ocorre uma abundância de certas cepas, levando a um desequilíbrio conhecido como disbiose.

Segundo os pesquisadores espanhóis, o uso de medicamentos como antibióticos não é o ideal para lidar com a acne, pois acabam matando, além de diferentes cepas de *C.acnes*, outras bactérias da pele, levando à disbiose. Para resolver esse problema, a equipe tentou uma nova abordagem, que consiste em manipular o próprio microbioma para tratar a inflamação, sem provocar desequilíbrio.

A estratégia é baseada em um dos organismos encontrados no microbioma da pele: os bacteriófagos. Trata-se de vírus que infectam bactérias e podem ajudar a regulá-las. "Em nosso estudo, demonstramos que, por meio da chamada terapia bacteriófaga, é possível modular a composição de cepas de *C.acnes* ao longo do tempo. Podemos reduzir as cepas associadas à acne sem afetar as que têm características benéficas", explica Marc Güell, coordenador do estudo.

PxHere/Divulgação

Comum em adolescentes, o processo inflamatório pode afetar pessoas de qualquer idade

UPS/Divulgação

Nastassia Knödlseder (D) com os coautores: novas terapias em vista

Estratégia

Para abordar essas cepas especificamente por meio de bacteriófagos, os cientistas focaram em um mecanismo que as bactérias têm para impedir que sejam infectadas. Porém, só as cepas benéficas apresentam esse sistema de defesa. "Usamos bacteriófagos específicos para atacar cepas patogênicas, que são as que não possuem essa estratégia. As cepas benéficas têm esse sistema defensivo contra os bacteriófagos, portanto, ficam protegidas contra a infecção", explica Nastassia Knödlseder , primeira autora do artigo.

Quanto a aplicações futuras, Nastassia Knödlseder explica: "Poderíamos, por exemplo, usar bacteriófagos para 'limpar' algumas das cepas existentes que habitam a pele. Isso nos permitiria ter mais espaço disponível para incorporar melhor as novas bactérias benéficas", diz. "Este trabalho pode nos ajudar a modular o microbioma de forma mais eficiente, tanto para eliminar cepas indesejadas quanto para facilitar a introdução de novas terapias", conclui.

Microbiota influencia parto

Globalmente, as complicações do parto prematuro são a principal causa de morte de crianças com menos de 5 anos. Pesquisas recentes sugerem que o microbioma vaginal, que desempenha um papel importante na saúde reprodutiva da mulher, pode influenciar esses desfechos. Agora, um artigo publicado na *mSystems*, revista da Sociedade Norte-Americana de Microbiologia, apoia essa ideia.

Depois de analisar dados de um grande estudo sobre gestantes no estado da Carolina do Norte, os pesquisadores descobriram que as participantes com abundância de *Lactobacillus crispatus* eram menos propensas a ter um parto prematuro. Os cientistas também estratificaram as descobertas por etnia e encontraram evidências do efeito protetor do micro-organismo em populações brancas e negras.

Proteção

A ordem *Lactobacillus* é comum no microbioma vaginal, mas as espécies específicas que dominam o órgão podem afetar a probabilidade de se ter um parto precoce, disse a microbiologista e principal autora, Shan Sun, da Universidade da Carolina do Norte Charlotte (UNCC). "Algumas espécies são mais ou menos protetoras. Mas, no estudo, quando o microbioma vaginal era dominado por espécies de *L.crispatus*, o nascimento prematuro era 40% menos provável". Sun e os colegas também detectaram menor abundância da espécie e maior quantidade de outro micro-organismo no bioma vaginal das mulheres negras: o *L.iners*.

Para os pesquisadores, essa pode ser uma das explicações para o fato de, nos Estados Unidos, partos prematuros representarem 10% dos nascimentos no caso das brancas, e 14% das negras. No Brasil, de acordo com o Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz), a realidade é a mesma.

No microbioma intestinal, uma maior diversidade é frequentemente associada a uma melhor saúde. Mas o oposto ocorre no ambiente vaginal, diz o cientista de bioinformática Anthony Fodor, da UNCC. "Maior diversidade pode atenuar os efeitos protetores de *L.crispatus* em mulheres negras", disse, mas são necessárias mais evidências para investigar a hipótese.

JORGE DAN LOPEZ

No Brasil e nos EUA, negras têm risco maior de parto prematuro

CÉREBRO

Por trás da nitidez

» PALOMA OLIVETO

A acuidade da visão — clareza e nitidez —pode estar associada ao tamanho do córtex visual primário e à quantidade de tecido cerebral que cada pessoa dedica ao processamento de informações visuais, mostrou um estudo publicado na revista *Nature Communications*. Segundo os autores, neurocientistas, a descoberta revela uma nova ligação entre esta estrutura do cérebro, também chamada de V1, e o comportamento.

"Descobrimos que podemos prever o quão bem alguém pode ver com base na estrutura única de seu córtex visual primário", explicou, em nota, o principal autor, Marc Himmelberg, pesquisador de pós-doutorado no Centro de Ciência Neural e Departamento de Psicologia da Universidade de Nova York. "Ao mostrar que a variação individual na estrutura do cérebro visual humano está ligada à variação no funcionamento visual, podemos entender melhor o que está por trás das diferenças em como as pessoas percebem e interagem com seu ambiente visual."

Segundo Himmelberg, assim como acontece com as impressões digitais, as saliências e sulcos na superfície do cérebro de cada pessoa são únicos. Porém o significado dessas diferenças não é totalmente compreendido, especialmente quando se trata de seu impacto no comportamento.

cocoparisienne/Pixabay

Córnea e globo ocular também estão envolvidos na acuidade visual

Mapa

O V1 é organizado em um mapa da imagem projetada do olho. Mas, como muitas cartografias, é distorcido,com algumas partes da imagem ampliadas em comparação com outras. "O mapa mantém algum grau de precisão, mas amplia regiões que provavelmente serão de interesse mais amplo. Da mesma forma, o V1 aumenta o centro da imagem que vemos — ou seja, onde nossos olhos estão se fixando — em relação à periferia", diz Himmelberg.

Usando ressonância magnética funcional (fMRI), os cientistas mapearam o tamanho do córtex visual de 29 pessoas. Eles também mediram a quantidade de tecido do V1 que os participantes dedicaram ao processamento de informações visuais de diferentes locais em seu campo de visão — à esquerda, direita, acima e abaixo de um determinado ponto. Outros testes para avaliar a acuidade visual também foram feitos. "Quanto mais área de superfície local V1 for dedicada à codificação de um local específico, melhor será a visão naquele local", explicou a coautora, Marisa Carrasco. "Nossas descobertas mostram que as diferenças na percepção visual estão inextricavelmente ligadas a diferenças na estrutura do córtex visual primário no cérebro."

A neuroftalmologista Tatiana Leão Vanini, do CBV — Hospital de Olhos, destaca que a região cerebral citada no estudo (V1-córtex visual primário) corresponde a apenas uma das regiões do impulso nervoso que gera a visão. Outras áreas, como os lobos parietal e temporal, diz, também têm implicação na acuidade, assim como a estrutura da córnea, do globo ocular etc.

"Portanto, mais fatores devem ser verificados antes de se afirmar que isso representa de fato uma boa visão", diz a neuroftalmologista. "É como se nossos olhos fossem uma máquina fotográfica que capta a imagem, e as regiões cerebrais responsáveis pela visão quem revela essa imagem. De nada adiantaria um bom estúdio fotográfico de revelação se a máquina não tiver uma excelente resolução. Isso tudo deve ser levado em conta quando queremos caracterizar uma melhor visão ou capacidade visual, como citada no estudo."

Violência contra o idoso, uma triste rotina

Com a pandemia, o número de agressões a pessoas com mais de 60 anos disparou, segundo especialistas. Para piorar, os ataques, na maioria das vezes, partem de parentes de dentro da própria casa. Mas há também vítimas de golpes

» JULIANA OLIVEIRA
» PABLO GIOVANI*

Nos espaços públicos, as dificuldades para os idosos são majoritariamente físicas e visíveis. Entretanto, outros desafios pesam contra o bem-estar dessa parcela população com mais de 60 anos, que chega a 400 mil pessoas no Distrito Federal. A violência contra os mais velhos, em dimensões físicas e emocionais, se apresenta como um obstáculo coletivo para a capital federal. Na terceira reportagem da série *Envelhecer no DF*, as estatísticas de agressões e os impactos na terceira idade assustam. A obsolescência humana, que inferioriza e exclui idosos, é questionada como mentalidade dominante e expõe a urgência do debate da inclusão rumo à civilidade.

Em 2021, diferentes órgãos de proteção e vigilância dos direitos da pessoa idosa registraram uma explosão no número de denúncias. A ouvidoria do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) registrou 7.106 violações na capital federal. Os atentados compõem o universo de 1.718 denúncias captadas pelo disque 100 — linha telefônica para assistência aos mais vulneráveis. Dependendo da natureza da ocorrência, em apenas uma denúncia estão tipificados diferentes níveis de crimes e agressões contra os maiores de 60 anos.

A diretora de programas de integração social da Secretaria de Justiça do DF (Sejus), Jamille Passarela, confirma o crescimento. "Com a pandemia, as famílias ficaram mais próximas. Os filhos começaram a trabalhar em casa e, infelizmente, o número de denúncias aumentou", lamenta. A gestora explica que, como as denúncias são anônimas, as delegacias especializadas são rapidamente acionadas e, logo que a vítima é identificada, são oferecidos serviços e políticas públicas para auxiliar no momento de vulnerabilidade. "Se o idoso está abandonado, ele é encaminhado para um espaço de acolhimento temporário. Se ele tem família, o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) passa a fazer o assessoramento familiar", detalha, reconhecendo que a maioria dos casos partem de familiares da vítima.

Por trás das estatísticas, há um perfil predominante: mulheres, entre 65 e 69 anos, brancas e pardas, com instrução entre o ensino fundamental incompleto e médio, que recebem até três mínimos. De acordo com Jamille, há uma feminização da violência nesse recorte etário, já que as mulheres vivem, em média, sete anos a mais que os homens. E se engana quem pensa que a principal agressão é a física, atentados contra integridade psíquica são a maioria (**veja o quadro**).

Para a promotora de Justiça Maércia Mello há um conjunto de fatores que podem ser apontados como responsáveis por esse crescimento. "No contexto de crise, muitas famílias começaram a depender do idoso, até mesmo famílias mais ricas, em que ele tinha um maior poder aquisitivo, seja por manter um negócio ou receber algum tipo de aposentadoria ou benefício. Tensões e casos de exploração econômica surgem quando a família se vê totalmente dependente daquela renda", comenta Maércia, que também acompanhou o crescimento de casos no Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT).

O *Mapa da violência contra a pessoa idosa* do MPDFT contabiliza 563 processos em andamento. A maioria é de ações penais, 217, e em diferentes recortes sociais. O maior número de queixas dos idosos vem de Brasília, Ceilândia, Taguatinga e Sobradinho. Os crimes mais recorrentes são estelionato, maus tratos, violência doméstica e injúria.

Painel da violência contra idosos

Registros

2021	2020	2019	Anos anteriores
1.734	2.025	989	800

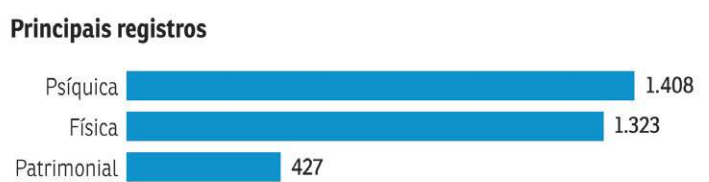
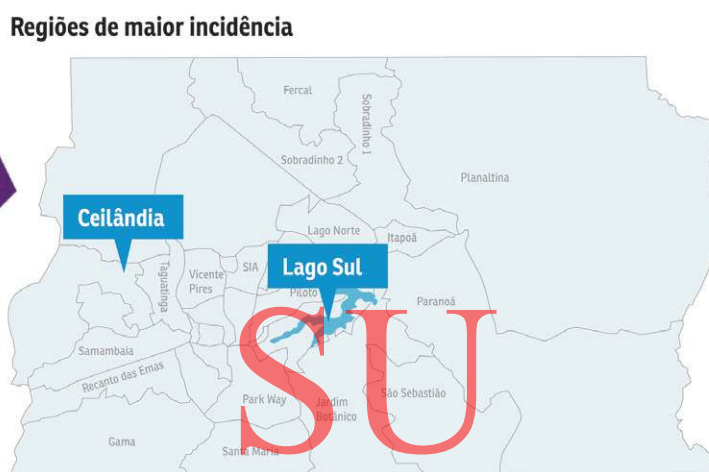
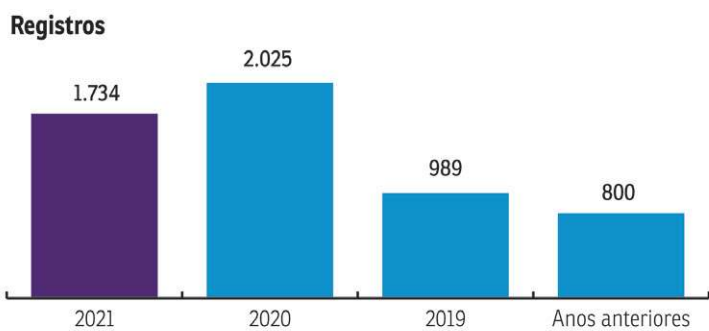
Regiões de maior incidência

Ceilândia
Lago Sul

Principais registros

Tipo	Registros
Psíquica	1.408
Física	1.323
Patrimonial	427

Quem são os agressores

Agressor	Registros
Filhos	872
Familiares	142
Vizinhos	139

Fontes: CJI/TJDFT; MMFDH. Dados de 2021.

Três perguntas para

Monize Marques, juíza do TJDFT e coordenadora CJI

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) atua para o enfrentamento à violência por razão de idade com o trabalho da Central Judicial do Idoso (CJI), que divulga informações sobre os direitos desse segmento populacional. Ontem, no Dia Mundial de combate à violência contra a pessoa idosa, a juíza Monize Marques, coordenadora da central, apresentou um levantamento de ocorrências no DF. De 2019 para 2020 houve um acréscimo de mais 200% de denúncias. Os registros saíram de 989 para 2.025 e apresentaram uma redução para 1.734, em 2021. Ela respondeu a alguns questionamentos do **Correio** *sobre as estratégias para reverter esse quadro*

Quais as principais dificuldades no enfrentamento à violência contra o idoso?

Estão relacionadas à ausência de informação. É necessário esclarecer que algumas condutas agressivas em relação ao envelhecimento são configuradas como crime e que a pessoa idosa é sujeita de direitos e não mero objeto de proteção da lei. Assim, deve exercer o protagonismo no gerenciamento das suas decisões.

Quais as principais ocorrências atendidas pela central e os encaminhamentos?

Normalmente as que envolvem violência psicológica, negligência e abuso financeiro no contexto familiar. Os encaminhamentos são decididos a partir de uma análise da lide sociológica e, por isso, não há um protocolo fechado para cada tipo de ocorrência.

O que está por trás desses casos de violência e quais os caminhos possíveis para uma cultura de inclusão?

Uma visão equivocada da longevidade, que ainda associa à velhice sentimentos negativos de incapacidade, improdutividade e doenças. O primeiro passo para a mudança, e mais importante, é ressignificar o envelhecimento, reconhecendo a longevidade como uma grande conquista da humanidade. Além disso, é importante acolher todo tipo de velhice e suas complexidades, refutando a ideia de uma velhice padrão.

Divulgação/Agência Brasília

A fragilidade costuma ser atrativo para estelionatários e até para parentes das vítimas

Estigmatização

A fragilidade costuma ser um atrativo para estelionatários que veem em idosos desacompanhados a oportunidade ideal para golpes. A aposentada Dulce Maria, 68 anos, foi vítima de um criminoso. Moradora de Ceilândia, ela recebeu uma ligação identificada como da operadora de cartão de crédito. "A atendente começou falando que tinham feito compras no meu cartão, e se eu gostaria de saber quem foi, já que tinha sido um alto valor", conta.

Ao afirmar que queria mais detalhes, Dulce ouviu que precisaria entregar o cartão para os procedimentos necessários. "Em menos de duas horas, chegou um homem todo bonitão e arrumadinho aqui em casa, com crachá do banco e tudo. Dei o cartão, e só depois vi que era golpe, porque pessoas me disseram que isso não existe", lembra. Após perceber o engano, ela foi à delegacia fazer a ocorrência, mas o estrago estava feito. "Liguei para o banco e disseram que fizeram empréstimos de R$ 5 mil na minha conta. Foram dias sem conseguir dormir, com uma sensação de impotência, mas consegui recuperar a minha alegria", complementa.

O Estatuto do Idoso, que regula e assegura os direitos das pessoas com mais de 60 anos, qualifica como violência "qualquer ação ou omissão praticada em local público ou privado" que cause danos físicos ou psicológicos à população mais velha. A sensação de fragilidade experimentada por Dulce é compartilhada por milhares de brasilienses em situações cotidianas que não necessariamente configuram crime. Desrespeito, impaciência e silenciamentos acarretam danos profundos aos idosos. Como explica a psicóloga Maria Cristina Corrêa Lopes Hoffmann, que já foi membro do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, entre 2012 e 2016.

"A violência contra os idoso se compara, em certa medida, com a que acontece com crianças, porque é dentro das famílias, ou com pessoas que deveriam cuidar delas", salienta. Para a profissional não é fácil analisar o contexto, que perpassa por fatores econômicos, pela sobrecarga dos cuidadores dos idosos que estão desassistidos e até mesmo pelo idadismo, ou etarismo, que é a discriminação por faixa etária.

Ela afirma que o enfrentamento da violência depende da mudança de paradigmas culturais. Um deles é a associação de valor do cidadão à produção e trabalho. "Temos a ideia de que só quem produz economicamente e é capaz de ter filhos, ou seja, gerar mais força de trabalho, tem valor. Então, cultuamos a manutenção da juventude, uma busca eterna e isso se desdobra no preconceito, no estigma às pessoas mais velhas", constata.

Como todos os países estão envelhecendo de forma bastante acelerada, ela defende que o Brasil invista em políticas públicas e informações massivas como forma de sensibilizar a sociedade sobre um cenário que é real e iminente. "A velhice é uma etapa da vida e precisa ser vista dessa maneira. Muito do tabu envolto está relacionado a nossa dificuldade de encarar a finitude da vida, mas a morte faz parte da vida. E precisamos de uma sociedade mais acolhedora, que tenha amorosidade com os seus", salienta.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Turnê de Chico Buarque chega em novembro a Brasília

João Wainer/Divulgação

Longe dos palcos desde 2018, quando cumpriu longa temporada com o show *Caravanas*, Chico Buarque está de volta à estrada. No dia 6 de setembro, ele estreia em João Pessoa com um novo espetáculo, intitulado *Que tal um samba?* A turnê, inicialmente, passará por 11 cidades, entre elas Brasília, onde ele se apresentará nos dias 29 e 30 de novembro, tendo como convidada a cantora Mônica Salmaso. *Que tal um samba?* dá nome também à canção composta por Chico, que chega hoje às plataformas digitais. Trata-se de uma composição, de teor político, que remete ao clássico *Apesar de você*, lançado à época dos anos de chumbo. No trecho de um dos versos ele canta: "Para espantar o tempo feio/Para remediar o estrago".

Choro ou festa

Chico Buarque começa a turnê em pleno período de campanha eleitoral. Em setembro, na estreia de Chico, Jair Bolsonaro e Lula, de quem é amigo e eleitor declarado, estarão no auge do embate, a um mês das eleições. Mas Chico estará em Brasília já com o resultado definido, para chorar ou celebrar.

Abrindo caminho

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Com uma eleição encaminhada para o Senado, a deputada Flávia Arruda (PL-DF) nem pensa em concorrer ao Palácio do Buriti. A aposta é consolidar seu nome e disputar o governo mais para a frente. Tem as duas próximas eleições para tentar. Em 2030, ela terá 50 anos.

Basta o clima

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Do ex-senador Cristovam Buarque sobre o caso Bruno-Dom: "Os assassinatos políticos raramente recebem ordem direta para serem executados. Basta o clima moral e interesses em comum entre mandantes e executantes".

Feira do Livro

Começa hoje a 36ª Feira do Livro de Brasília. A cerimônia de abertura será às 18h, no Complexo Cultural da República.

À QUEIMA-ROUPA

DELEGADO SANDRO AVELAR
DIRETOR-EXECUTIVO DA POLÍCIA FEDERAL (PF)

Marcos Serra/CB/D.A Press

O diretor-executivo da Polícia Federal (PF), Sandro Avelar, acompanhou de Brasília todo o trabalho de buscas e investigações sobre o bárbaro crime na Amazônia que resultou na morte do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips. Ele esteve em contato com as famílias das duas vítimas e com as equipes em campo, na região do Vale do Javari, e ontem recebeu os corpos em Brasília para perícia no Instituto Nacional de Criminalística. Avelar entende bem a repercussão mundial pelos assassinatos, uma vez que morou entre 2018 e 2021 em missão como adido da PF em Londres. Mas, em entrevista à coluna, afirma que a PF entrou de imediato na história, antes de qualquer pressão internacional e sustenta que é o momento, sim, de ressaltar o empenho e o sucesso das forças de segurança na elucidação do caso, levando-se em conta a imensidão da Amazônia e sua complexidade. Para Avelar, esse trabalho mostra ao mundo que as instituições funcionam no Brasil.

Como foi possível localizar os corpos de Bruno Pereira e Dom Phillips num local tão inóspito, a três quilômetros mata adentro?

Os corpos foram localizados em razão de um belíssimo trabalho de investigação que rapidamente identificou uma das pessoas que participaram do crime e, por meio dessa pessoa, conseguiu identificar, naquela imensidão, os corpos que jamais seriam encontrados, caso não tivesse uma informação tão precisa.

A Polícia Federal agiu por pressão internacional ou tomou providências imediatas?

Não só a Polícia Federal como também forças componentes da segurança pública do estado do Amazonas e das Forças Armadas atuaram de imediato, de maneira integrada. E coordenadas pela Polícia Federal, nesse formato de força-tarefa, fizeram um trabalho belíssimo. Os resultados apareceram. Muitos não acreditavam que esses corpos um dia poderiam ser localizados e que esse crime pudesse ser esclarecido. O sucesso dessa missão é algo que se deve a esse esforço conjunto e rápido. Então, não é verdade que esse empenho veio a acontecer a partir de pressões internacionais. Quem fala isso tenta politizar, desviar o foco do excelente trabalho realizado pelos profissionais envolvidos nessa missão.

O crime está solucionado?

O Amarildo, vulgo Pelado, admitiu a participação no crime, ao menos no que toca à ocultação do cadáver. A versão dele está sendo investigada, mas não é a única que está sendo considerada pela Polícia, que trabalha com diversas hipóteses. Agora, que ele efetivamente participou do crime, isso é fato, tanto que ele nos levou até o local onde os corpos estavam enterrados.

Qual foi a participação dos indígenas nas buscas? Como eles ajudaram?

Os indígenas ajudaram de várias maneiras. Ajudaram prestando informações importantes para a identificação das pessoas, ajudaram indo a campo durante as buscas e ajudaram, sobretudo, confiando e participando do trabalho que vinha sendo desenvolvido pelas forças envolvidas na força-tarefa.

Você passou três anos representando o Brasil em Londres como adido da PF. Qual é a imagem que nosso país tem, em termos de segurança, no Reino Unido?

O Reino Unido tem uma visão do Brasil de um país muito violento, até porque a realidade deles é muito diferente. A maior parte das vítimas de crimes violentos no Reino Unido são vítimas de armas brancas, facas e etc, e em números muito mais baixos, que, para eles, já dá o tom de epidemia. Quando há em Londres, por exemplo, cinco mortes em um mês por faca, a imprensa publica a notícia num tom extremamente alarmista. São realidades muito diferentes. Infelizmente, não é só o Reino Unido que vê o Brasil com esses olhos. O mundo inteiro nos vê assim porque nós efetivamente somos um país muito violento.

Como um crime bárbaro como esse abala a credibilidade do Brasil?

Eu vejo de duas formas: a primeira é o absurdo de um crime como esse. Por razões tão banais perder duas vidas, o que realmente é chocante para o mundo inteiro. A segunda forma de ver é que nós mostramos para o mundo inteiro que aqui as instituições funcionam, o nosso trabalho é sério e raríssimas forças de segurança do mundo, raríssimas polícias do mundo solucionariam esse crime, especialmente em se tratando de uma região cuja imensidão só quem conhece tem noção do que é. Então, o mérito de esclarecer esse crime talvez seja maior e melhor para a credibilidade do país do que o fato em si. Agora isso depende também da maneira como for explorado. Se não houver esse reconhecimento inclusive por parte da imprensa, de que esse trabalho é digno de elogios, que mostra que as forças de segurança pública, assim como outras instituições, estão funcionando, nós mesmos estaremos alimentando perante o mundo inteiro uma imagem negativa do país.

A Polícia Federal está dando assistência às famílias?

A Polícia Federal está dando todo o apoio às famílias, se comunicando com os familiares do Bruno e do Dom, sempre antes que as notícias sejam divulgadas. Também a Embaixada do Brasil em Londres e a do Reino Unido em Brasília estão em contato permanente conosco. Estamos informando pessoalmente às famílias todo o avançar das investigações, inclusive tivemos o cuidado de trazer os corpos para Brasília para fazer os exames o mais rapidamente possível, para tentar de alguma maneira amenizar a dor dessas famílias.

Você é um delegado experiente. Quem mandou matar Bruno e Dom?

Justamente por ser experiente é que não vou me arriscar a dizer quem mandou matar Bruno e Dom ou se alguém mandou matar Bruno e Dom.

Esse crime será um marco para que as autoridades brasileiras assumam o controle da Amazônia há anos tomada por grileiros, garimpeiros, invasores e narcotraficantes?

A questão da Amazônia é muito complexa, não existe solução simples. É um planeta à parte. As soluções são difíceis, porque você precisa ocupar e preservar ao mesmo tempo. É importantíssima a presença do Estado — e nesse aspecto as forças de segurança têm procurado criar uma alternativa com esse trabalho conjunto das polícias do âmbito federal, das forças armadas e das forças estaduais, um novo método de se fazer segurança pública promovido pelo Ministério da Justiça.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

PANDEMIA / Em entrevista ao *CB.Saúde*, a coordenadora técnica da Sala de Situação da Universidade de Brasília, Marcela Lopes Santos, pontuou a importância de repensar as políticas públicas

Pelo retorno das máscaras

» ANA MARIA POL

Reprodução de TV

Marcela Lopes acredita que é o momento de rever as políticas públicas e conter a contaminação

A quarta onda da covid-19 surge em um momento de relaxamento das medidas de controle, como desobrigação do uso de máscaras, retorno de atividades presenciais e, até mesmo, liberação para eventos. Por isso, especialistas advertem quanto à importância de se repensar as políticas públicas que estão em vigor atualmente. Para falar sobre o assunto, a coordenadora técnica da Sala de Situação da Universidade de Brasília, Marcela Lopes Santos, foi entrevistada pela jornalista Carmen Souza no programa *CB. Saúde* — uma parceria do **Correio** com a TV Brasília — que foi ao ar ontem.

O que está acontecendo nesta nova onda da pandemia?

A gente tem observado não só a entrada dessa nova variante, ômicron, no território brasileiro e no Distrito Federal. O relaxamento das medidas de controle, como desobrigação o uso de máscaras, o retorno das atividades presenciais e todo esse cenário, favoreceu o incremento do número de casos, apesar da maioria ser leve.

A vacinação é suficiente para conter a pandemia?

A vacinação é um dos métodos, mas não garante a ausência de transmissão da doença. Ela impacta diretamente na gravidade dos casos. Uma pessoa vacinada tem a chance de desenvolver em menor gravidade do que aquele não vacinado. Então o imunizante restringe a transmissão. É importante que as medidas de prevenção sejam mantidas, junto com a vacinação para conseguir controlar, efetivamente, a doença.

Aqueles que não vacinaram estão contribuindo, de que forma, para o surgimento de novas ondas?

A vacinação de reforço considera o tempo de efetividade da vacina e o tempo de imunidade que garante no nosso corpo. Quando nossa defesa fica mais baixa, tomamos o reforço para que novamente faça o efeito de proteção. As pessoas que não estão tomando as doses de reforço vão estar sujeitas a essa condição. Possivelmente, a chance de o vírus adentrar e causar uma doença mais grave é maior, além de contribuir na transmissão dentro da sociedade.

Então há o risco de surgir novas cepas que voltem a dar altos índices de mortalidade?

Não é uma coisa garantida, é uma espécie de loteria. Mas se houver uma condição em que o vírus consiga se desenvolver de forma mais letal e grave, é possível que uma nova variante seja transmitida e que surjam casos mais graves entre pessoas com a cobertura vacinal reduzida.

Está no momento de repensar as políticas públicas do DF?

Acredito que é o momento de repensar políticas públicas. A quarta onda vem mostrando o aumento dos casos e, nessa situação, o uso das máscaras poderia ter um efeito importante. Acho que já deveríamos estar usando as máscaras de forma obrigatória, novamente, no DF.

De que forma as férias ou esse aumento de mobilidade pode impactar as fronteiras e os aeroportos? O que podemos levar de aprendizado quanto ao controle da mobilidade?

Precisamos monitorar entrada e saída para conseguir acompanhar e evitar a ocorrência de novos surtos, ou situações de risco e crises. Precisamos ter estruturas mais reforçadas para fazer o monitoramento. Temos trabalhado com a Anvisa para elaborar e melhorar ferramentas, garantindo que a gente tenha um padrão.

O mundo também está em alerta para a varíola do macaco, doença que era endêmica na África e, hoje, já começa a ter extensão maiores. O que pode dizer sobre isso?

Ela tem sido encontrada em diversos outros países não originários, muito provavelmente pela mobilidade. Por isso, precisamos monitorar a entrada e saída dentro do nosso território. No Brasil, já temos vacina contra a varíola, que tem eficácia, e temos observado que a maioria dos casos ocorre na Europa, onde as taxas de vacinação eram extremamente baixas. Então pode ser que exista uma relação à baixa cobertura vacinal.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Tragédia amazônica 2

A morte bárbara, covarde e revoltante do indigenista Bruno Araújo Pereira, 41 anos, e Dom Phillips, 57, que estavam desaparecidos desde a manhã de 5 de junho, não é um fato isolado; é um fato simbólico. Uma semana depois de o presidente declarar, na Cúpula das Américas, que o Brasil é o país que mais cuida do meio ambiente, o assassinato do jornalista e do indigenista escancara para o mundo a verdadeira realidade da região amazônica.

Ora, os dois foram mortos precisamente porque defendiam os índios e a floresta. O Vale do Javari, uma região de 85 mil km, na fronteira com o Peru e com a Colômbia, que abriga 6.300 indígenas de 26 grupos, 19 isolados, é uma terra de ninguém, sem a presença do Estado, dominada pela criminalidade.

Alega-se que outros presidentes não receberam a mesma cobrança quando o ambientalista Chico Mendes e a líder religiosa Doroty Stang foram mortos, respectivamente, durante as gestões de Lula e José Sarney. Não é bem assim, eles foram cobrados, mas nenhum dos dois governos incentivou a invasão de terras indígenas como política estatal.

Tampouco a Câmara dos Deputados de ambos os governos não fez nenhuma investida para aprovar um verdadeiro pacote da destruição, com o combo que incluía a liberação do uso de mais veneno na comida que comemos, a anistia para a grilagem de terras, a legalização da mineração e da agropecuária em terras indígenas, a extinção do licenciamento ambiental e a flexibilização das leis de fiscalização.

É algo de uma estupidez inominável, pois o primeiro a perder será o agronegócio, com a instabilidade das chuvas e as dificuldades para escoar a produção no mercado internacional. Em setembro de 2019, uma chuva de fuligem tomou o céu de São Paulo e, segundo monitoramento do Inpe, a origem eram as queimadas na Amazônia e na Mata Atlântica.

As consequências da agenda da destruição não estão reservadas para um futuro longínquo, já podem ser sentidas agora. A aceleração das inundações durante os períodos da chuva se parece cada vez mais com os cenários de guerra.

Os índios têm uma sabedoria milenar para cuidar das florestas para eles e para nós que vivemos nas cidades. Destruir nossa riqueza natural é uma sandice. Pesquisa Datafolha de dezembro de 2020 mostra que 87% dos brasileiros querem que a Amazônia seja preservada. Será que as excelências imaginam que ficarão imunes aos efeitos das mudanças climáticas porque dispõem do orçamento secreto?

Como se não bastasse, o desmonte do projeto de assentamento agroextrativista de São Rafael, criado em 2011, para assentar 200 famílias ribeirinhas, e do plano de manejo do Pirarucu botou mais lenha na fogueira da pesca ilegal e no acirramento do conflito dos pescadores com os indígenas. Existem muitas maneiras de promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia. O Brasil poderia ser remunerado só para preservar o meio ambiente.

As mortes revoltantes de Bruno e de Dom são o resultado da ausência do Estado e da política atrasada de ocupação da floresta, que transforma a Amazônia em uma terra sem lei, dominada por criminosos.

Enquanto isso, altas autoridades da república brincam de caçar o fantasma das fraudes nas urnas eleitorais, sem nenhuma prova. É para isso que os supostos patriotas querem a soberania nacional? O país precisa rever, urgentemente, essa política atrasada, predatória, covarde e mortífera, pois o mundo está de olho no Brasil.

2 ANOS COVID-19

Entre primeira e segunda doses e as duas de reforço, foram aplicados 4.459 imunizantes nas quatro unidades de saúde abertas no feriado de Corpus Christi. Hoje, haverá atendimento em mais de 80 pontos

Fila da vacina no feriado

» PEDRO MARRA

Mais de 4,4 mil pessoas aproveitaram o feriado de Corpus Christi para tomarem uma dose da vacina contra a covid-19, liberada para quem tem mais de 40 anos. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) 1, da Asa Sul, na SGAS 612, formou-se uma longa fila que se estendeu até o lado de fora da entrada, dividindo espaço com os carros. Foram 1.325 pessoas vacinadas no decorrer do dia no local. O ponto foi o de maior movimento entre os quatro disponibilizados ontem.

O morador do Sudoeste Walbert Rogério Souza Oliveira, 47 anos, saiu de casa de bicicleta para pedalar até a UBS 1 e desfrutar do dia de sol. “Eu estava ansioso, porque antes era para acima de 50 anos, mas esse reforço eu entendo que vai ser melhor para aumentar a minha imunidade ao vírus”, avalia o especialista em desenvolvimento industrial.

Durante a rotina no trabalho, Walbert conta que se previne com o uso de máscara e mantém o distanciamento de dois metros entre os colegas — norma do protocolo interno da empresa. “Me cuido, porque um primo e uma tia pegaram a covid-19 no começo da pandemia quando foram ajudar uma idosa, que estava com a doença, a entrar em uma ambulância”, relembra. Ele deixa um recado para os que ainda não concluíram o ciclo de imunização. “O ideal é criar consciência com o senso coletivo e se vacinar”, sugere.

A liberação da dose de reforço das vacinas Pfizer, Janssen, Astrazeneca e CoronaVac foi anunciada pelo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), na tarde de quarta-feira, pelo Twitter. Na publicação, o chefe do Executivo local escreveu que a imunização tem contribuído para o retorno das atividades presenciais. “A medida tem nos permitido voltar à normalidade. Confiram os locais de vacinação e vacinem-se”, publicou.

O militar Jeferson Pontes, 43, também seguiu a orientação do chefe do Executivo local. Morador do Asa Sul, foi de carro à UBS 1 e aproveitou a espera na fila para ler um livro. Ele confidencia que alguns colegas de trabalho são reticentes à vacina contra a covid-19, mas ele sempre defendeu a imunização. “Tenho me cuidado, mantenho máscara e álcool em gel, mas continuo frequentando pizzarias, indo na natação e correndo no parque, porque, estando vacinado, fico mais tranquilo em estar nesses locais aglomerados”, opina.

Jeferson foi primeiro que a esposa receber a aplicação, para que ela pudesse cuidar do filho, de 9 anos, em casa. “Vim tomar primeiro para depois revezar e cuidar do nosso pequeno, além de outro, de 19. Estávamos ansiosos por essa ampliação da idade, pois queremos manter a família segura”, completa o militar.

Pedro Marra/CB/D.A. Press

Fila se estendeu até o lado de fora da entrada da UBS 1, na Asa Sul, dividindo espaço com os veículos. No local, foram imunizadas 1.325 pessoas ao longo do dia

Pedro Marra/CB/D.A. Press

Morador do Sudoeste, Walbert Rogério Souza Oliveira foi de bicicleta à UBS 1 para aproveitar o dia de sol

Quem pode ter o reforço

Para receber a quarta dose, é necessário ter tido a primeira aplicação de reforço há, pelo menos, quatro meses. O mesmo vale para quem tomou a vacina e a dose de reforço da Janssen, que também está disponível para profissionais da saúde. A quarta dose já estava liberada para pessoas com mais de 50 anos.

Hoje, de acordo com a SES-DF, mais de 80 unidades de saúde estarão abertas para atender esse público, entre elas, o Drive Thru instalado na 612 Sul, que funciona até às 22 horas, e o ponto de vacinação na Rodoviária do Plano Piloto, que atende das 7h às 20h.

Aponte seu celular e confira os locais de vacinação contra a covid-19 no DF

Boletim epidemiológico

De acordo com a SES-DF, até ontem, tiveram o ciclo vacinal completo 2.353.213 milhões de pessoas — 79,08% da população. A terceira dose foi aplicada em 1.281.935 de pessoas até o momento. Daqueles que estão aptos a se vacinar, acima dos 5 anos, quase 329 mil ainda não procuraram a primeira dose, mais de 493 mil não completaram o ciclo vacinal com a segunda dose e 1.564.691 não tomaram a terceira dose.

Balanço

Nas quatro unidades da SES-DF que prestaram o atendimento ontem, das 9h às 17h, foram aplicados 4.459* imunizantes (primeira e segunda doses e as duas de reforço).

Asa Sul • 1.325 doses	Ceilândia • 997 doses
Taguatinga • 1.260 doses	Sobradinho II • *877 doses*

**Até o fechamento da edição, o órgão não divulgou o recorte de pessoas com mais de 40 anos que tomaram a dose de reforço.*

FAVAS CONTADAS

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Vinho na Vila/Divulgação

Arquivo pessoal

Temporada de vinhos

Não só quermesses, quadrilhas e bandeirolas que os santos de junho trazem. Também o apreciado líquido extraído da uva, que tem no inverno o seu melhor momento. Nunca, como antes, o vinho teve tanto espaço no gosto do consumidor. Prova disso são as diversas degustações previstas este mês com destaque para os vinhos brasileiros, entre os quais, o rótulo brasileiro Solo Fértil, Syrah 2022, feito com as uvas colhidas no último verão.

"O vinho ainda se encontra no tanque de estabilização, mas será engarrafado a tempo de ser apresentado no Dia de São João", garante o enólogo e produtor gaúcho Carlos Sanabria **(foto)**, dono do Vinhedo Lacustre, distante um quilômetro da beira do Paranoá, no lago norte. O tinto de Brasília deverá ser uma das atrações do Vinho na Vila **(foto)**, evento no qual serão apresentados cerca de 200 rótulos produzidos por 20 vinícolas exclusivamente brasileiras das regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. Será realizado na Praça Central do Casapark nos dias 24 e 25 de junho e os ingressos começaram a ser vendidos antecipadamente por R$ 99.

Variedade

"O que chama a atenção neste evento é a variedade de vinícolas que produzem vinhos finos no Brasil, algo que é desconhecido de boa parte do público consumidor, não só de Brasília, como do país como um todo", comentou Carol Valença, gerente de marketing do shopping. Foi ela quem negociou a vinda do evento com a idealizadora Larissa Fin, empresária e chef de cozinha gaúcha proprietária da Vinícola Fin, fundada há 25 anos pelo seu pai em Entre-Ijuís, vizinho a Santo Ângelo, municípios que fazem parte da região das Missões no Rio Grande do Sul.

"O Vinho na Vila tem como objetivo levar os produtos brasileiros para as cidades como oportunidade a que o público só teria acesso indo até as vinícolas, pois muitas são pequenas e produzem vinhos boutique", afirma a idealizadora de 36 anos, que viveu na Itália e fez curso de gastronomia em Florianópolis.

Venda direta

Mais de 90% dos vinhos brasileiros vêm do Rio Grande do Sul, onde teve início a viticultura no fim do século 19, entretanto, o cultivo de uvas viníferas se expandiu e o vinho passou a ser feito em diversos estados de quatro regiões do país. Com o apoio do Sebrae, o Vinho na Vila traz para a capital produtores da Bahia, Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, além do Distrito Federal. São destaques os vinhos Miolo, Salton, Geisse, Gazarro, Courmayer, Cave Antiga, Rio Sol, Ambrosi e outros.

Além de conversar com os produtores se inteirando sobre as particularidades de cada vinícola, os visitantes poderão degustar o vinho no estande e realizar a compra direta do produto. Brasília será a sexta cidade a receber o evento, que já foi realizado em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba e Goiânia.

Durante os dois dias haverá três horários de degustação em cada dia. Sábado, das 11h às 14h; 14h30 às 17h30 e 18h às 21h. Domingo, das 11h às 14h; 14h30 às 17h30 e às 20h. Os ingressos poderão ser adquiridos online: https: *www.ingresse.com/vinho-na-vila-brasilia*

Atrações do frio

Victor Rocha/Divulgação

Cada vez mais abrangente, o Festival de Inverno do Pontão, que começa terça-feira e vai até o dia 6 de julho, não se limita mais à gastronomia, mas traz também variada programação cultural, com ênfase na música, teatro e, claro, quadrilha junina. Já no pórtico de acesso ao espaço, a iluminação na cor azul com flocos de neve dará ideia das opções aguardadas pelo público, que com R$ 10 a mais no consumo nos restaurantes estará contribuindo para o Centro de Tratamento do Câncer.

Catorze estabelecimentos participam da 11ª edição do evento oferecendo entrada, principal e sobremesa, cujos preços variam entre R$ 89 e R$ 99, menos os quiosques que têm menu reduzido. Os demais começam quase sempre com caldo, como o de sururu do Fausto & Manuel; cappelletti in brodo, do Sallva e missoshiro, do Soho, que também tem teppan de salmão **(foto).** Prosseguem com prato principal, como ravióli recheado de pera com baru e grana padano ao molho gorgonzola, do Mormaii; costelinha desfiada com molho barbecue, do Same Same; rigattoni com ragu de cordeiro e chimichurri de hortelã, do Gran Bier e fondue de queijo com focaccia e batata bolinha do Wine Garden. Você ainda poderá se deliciar com os profiteroles com calda quente de chocolate e lichia e marshmallow derretido, do MED ou a cocada de forno com sorvete de tapioca, do Manzuá. Confira o cardápio no instagram *@pontaodolagosul*

Clube dos 10

Su Maestri/Divulga??o

Em outra iniciativa do Sebrae, A Garrafeira, loja de vinhos do empresário sulista Carlos Medeiros **(foto)**, instalada na 215 Sul, foi contemplada com o projeto Descobertas do Sommelier, que traz para Brasília, na próxima sexta-feira, novos vinhos produzidos por pequenas vinícolas da Serra Gaúcha. No horário das 16h às 20h, amantes de vinho poderão conhecer e degustar 40 rótulos de 10 grifes do Rio Grande do Sul pelo preço de R$ 80, sendo que a metade do valor será revertido em crédito para compra dos vinhos da degustação, cujas vagas são limitadas. Participam do evento: Tenuta Foppa & Ambrosi, Cárdenas, Don Affonso, Larentis, Lovara, Marzarotto, Cave Antiga, Cristofoli, Salvattore e Amitié. Whatsapp: (61) 8123-2520

Inverno sextou

Del Maipo/Divulgação

A partir de hoje e nas próximas seis sextas-feiras — 24 de junho, e 1º, 8, 15, 22 e 29 de julho — o Café de La Musique promove, em parceria com a Del Maipo, um festival de vinhos, em formato de rodízio com nove rótulos, inclusive de espumantes, no horário entre 19h30 e 22h. "O Wine Festival é uma experiência única tanto para quem já conhece vinhos, quanto para aqueles que estão começando, porque aprendem um pouco de cada rótulo, o tipo de uva, colheita, processo de vinificação, além de ser um evento muito aconchegante e romântico", afirma Lino Fructuoso, curador enogastronômico do Café de La Musique Brasília. Ingressos antecipados custam R$ 109 podendo ser adquiridos pelo telefone 99983-6016. No dia, R$ 119. Reservas: 99983-6011.

Minhas histórias

Entre importantes escritores brasilienses e de fora, estarei domingo na 36ª edição da Feira do Livro de Brasília, autografando *Histórias dos Sabores que Vivi*, ao lado do publisher Rosualdo Rodrigues, da Bonissimo! Edições, das 19h35 às 20h35, no Espaço Lucília Garcez. Em outros horários, marcarei presença no lounge do **Correio Braziliense**, na FeliB, no Complexo Cultural da República, na Esplanada dos Ministérios. Vai lá!

CORPUS CHRISTI

Feriado prolongado é oportunidade para passeios em parques, museus e centros culturais do DF. Não há risco de chuva

Previsão é de sol e calor

» ANA MARIA POL,
» PEDRO MARRA

O clima do feriadão de Corpus Christi será propício para os moradores do Distrito Federal aproveitarem as áreas externas da cidade. Sem previsão de chuva, o céu deve permanecer limpo, com poucas nuvens, durante os dias de descanso. "Serão dias mais estáveis, sem variações significativas. A temperatura mínima deve variar de 12°C a 14°C, e a máxima ficará entre 28°C e 29°C", prevê Heráclio Alves, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A umidade relativa do ar não dará trégua e os brasilienses devem ficar atentos à hidratação. O índice pode alcançar até 25% durante o feriado prolongado, chegando, nos horários extremos, a 85%.

As opções para curtir a cidade são inúmeras e incluem passeios culturais, atrações ao ar livre além de visitas a locais de banho como Lago Paranoá e Parque Nacional de Brasília. Locais como o Memorial dos Povos Indígenas, o Museu de Arte de Brasília (MAB) e o Museu Nacional da República têm exposições em cartaz e também vão permanecer abertos durante o feriado. Todos os parques ecológicos administrados pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram) vão funcionar normalmente no feriado e no fim de semana.

Ed Alves/CB

O clima convida para a prática de atividades ao ar livre

O que abre e o que fecha no feriado

Com o decreto que possibilitou o ponto facultativo hoje, assinado pelo governador do DF, Ibaneis Rocha, a população do Distrito Federal vai poder usar serviços públicos, entrar em parques, centros culturais e acionar forças de segurança. O Correio preparou uma lista do que abre e do que fecha no feriado prolongado de Corpus Christi. O Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista) informou que o comércio pode abrir normalmente.

Comércio
O Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista) informou que o comércio de rua e de shoppings do DF está autorizado a funcionar hoje.

Parques
O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) informou que todos os parques ecológicos, administrados pelo órgão, abrem normalmente hoje, no sábado e domingo.

Ônibus
Vão circular com tabela normal de dia útil. Com possível redução da frota na Esplanada dos Ministérios. Os passageiros podem conferir os horários das viagens dos ônibus por meio do site *www.dfnoponto.semob.df.gov.br.*

Metrô
Sábado: das 5h30 às 23h30
Sexta e domingo: das 7h às 19h

Corpo de Bombeiros
Haverá regime de escalas de 24 horas, sem interrupção, atendendo a emergências. Para grandes demandas, o CBMDF abriu inscrições de serviços voluntários com remuneração para bombeiros atuarem.

Polícia Militar
Funcionamento 24 horas por dia de forma ininterrupta, incluindo fins de semana e feriados.

Polícia Civil
As delegacias circunscricionais da Polícia Civil (PCDF), além das delegacias de Atendimento à Mulher (Deam) e da Criança e do Adolescente, funcionam em regime de plantão ininterrupto de 24 horas. O mesmo vale para a delegacia eletrônica da PCDF.

Detran-DF
Conforme o decreto nº 43.442, de 7 de janeiro de 2022, todas as unidades do Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF) vão fechar e não haverá atendimento presencial.
Os servidores que atuam na engenharia e fiscalização de trânsito trabalham normalmente em regime de escala. Os serviços on-line, disponíveis por meio do aplicativo e do portal de serviços do Detran-DF, funcionarão normalmente.

Restaurantes Comunitários
Hoje e sábado: 11h às 14h.

Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centros Pop)
Abrem normalmente das 7h às 18h.

Centro de Referência de Assistência Social (Cras)
Hoje: a partir das 8h.

Centro Cultural Três Poderes e Espaço Oscar Niemeyer
Hoje: 9h às 18h.

Concha Acústica
Hoje a domingo: 10h às 17h (com visitas guiadas).

Espaço Cultural Renato Russo
Hoje: 10h às 20h (gibiteca e biblioteca, das 10h às 20h);
Sábado: 10h às 20h (gibiteca e biblioteca das 10h às 17h);
Domingo: 10h às 20h (gibiteca e biblioteca de 10h às 17h).

Museu de Arte de Brasília
Hoje a domingo: 10h às 19h

Museu do Catetinho
Hoje a domingo: 9h às 17h.

Museu Nacional da República
Hoje a domingo: 9h às 18h30.

Museu Vivo da Memória Candanga
Hoje a sábado: 9h às 17h;
Domingo: fechado.

Biblioteca Nacional de Brasília
Hoje: 8h às 20h;
Sábado e domingo: 8h às 14h.

Procon-DF
Hoje, somente a sede do Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Procon-DF), localizada no Venâncio Shopping, funciona normalmente das 8h às 17h. O restante fica fechado.

Na Hora
Unidades fechadas de sexta-feira a domingo.

Caesb
Não haverá expediente hoje. Mas as equipes de manutenção seguirão trabalhando em regime de plantão.

Defesa Civil
Atendimento em regime de plantão. A Defesa Civil mantém equipes de técnicos plantonistas todos os dias, durante 24 horas. O cidadão também pode acionar o órgão pelos telefones 193 ou 199.

Zoológico de Brasília
Funciona normalmente das 8h30 às 17h.

Neoenergia
De hoje a domingo, 540 profissionais atuarão, tanto no Centro de Operações Integradas (COI) quanto nas ruas, para o atendimento a ocorrências pelo DF.
As lojas de atendimento (Lago Sul, Paranoá, Planaltina, Samambaia e São Sebastião) funcionam das 9h às 17h.
A agência móvel do Guará funcionará normalmente hoje, das 9h às 17h. A loja de atendimento de Taguatinga estará fechada para melhorias.
Os canais de atendimento virtuais da companhia seguem disponíveis 24h por dia, e estarão preparados para prestar orientações, registro e atendimento dos serviços da distribuidora.

FESTA

Celebração voltou após dois anos, parada por conta da pandemia da covid-19. Ao todo, 23 pastorais fizeram 25 quadros religiosos com palha, tinta e areia no gramado da Esplanada dos Ministérios, ao lado da Catedral de Brasília

NO RETORNO, 60 MIL FIÉIS NO CORPUS CHRISTI

» PEDRO MARRA,
» DARCIANNE DIOGO

Dois anos sem evento presencial, a festa católica de Corpus Christi — para celebrar o corpo e o sangue de Cristo — voltou com apoio de 60 mil fiéis. Antes de celebrar a missa, o arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, nomeado cardeal da Igreja Católica pelo papa Francisco, citou a importância do encontro para gerar consciência na população sobre as notícias tristes e comemorar os bons momentos.

Durante a tarde, houve atendimento de confissão e animação preparatória para a Santa Missa no palco começou às 16h. Às 16h45, ocorreu a procissão de entrada da missa com todo o clero de Brasília e o arcebispo, Dom Paulo Cezar Costa, que saiu da Catedral para começar, às 17h, a missa no altar montado no gramado da Esplanada.

Ao final da Santa Missa, os fiéis assistiram a tradicional procissão com o mar de velas para honrar o Santíssimo Sacramento que percorreu a Esplanada no papamóvel utilizado na visita de São João Paulo II a Brasília. Na procissão, o Arcebispo concedeu três bênçãos com o Santíssimo Sacramento: aos enfermos, aos governantes e às famílias.

"Depois de dois anos, nossos corações já se mostraram ansiosos para esse encontro. Passamos por momentos difíceis, de dor, mas fomos sustentados. O Senhor (Jesus Cristo) estava no nosso barco e, por isso, estamos aqui celebrando, agradecendo a ele por estar conosco. Celebrar o Corpus Christi é manifestar publicamente nossa fé. A eucaristia é o próprio Jesus, que se dá a nós", declarou arcebispo Dom Paulo Cezar Costa.

As lágrimas pelo rosto de José Vicente, 86 anos, manifestavam um pedido de apelo. De joelhos, o religioso pedia por a cura de uma dor nas costas. "Estou muito feliz de estar aqui hoje. Quero agradecer a Deus em primeiro lugar e, principalmente, por nos proporcionar esse retorno, depois desse tempo de pandemia", frisou.

A autônoma Renata Almeida, 34, mora em Planaltina e chegou à celebração às 10h com o filho, de 11 anos. Pela primeira vez, a religiosa participa da solenidade e ficou surpresa. "Agora, vou vir sempre. Isso significa tudo nas nossas vidas. Hoje, vim especialmente para agradecer pela saúde do meu filho", pontuou.

Pedro Marra/CB/D.A. Press

Grupo de jovens da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, da Vila Planalto, fez o segundo quadro do tapete de Corpus Christi de 2022

Pedro Marra/CB/D.A. Press

Mathews Miranda, 16 anos, coordenador do grupo de jovens da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, da Vila Planalto

Tapete colorido

Cerca de 1 mil católicos fizeram, na manhã de ontem, 25 quadros com areia, tinta e palha de várias cores no gramado da Esplanada dos Ministérios, mesmo com o sol de 25ºC. Os fiéis que voltaram ao local, próximo à simbólica Catedral Metropolitana de Brasília — após dois anos sem o evento por conta da pandemia da covid-19 — coloriram o centro da capital ao longo dos 130 metros de quadros feitos por 23 paróquias.

Um dos grupos de jovens que montaram um quadro na grama veio da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia. Morador da Vila Planalto, onde fica a igreja, o estudante Mathews Miranda, 16 anos, ajudou na elaboração do desenho junto de 14 jovens. "Na Esplanada, estamos estreando, mas no ano passado fizemos o desenho na nossa paróquia também, o que nos deu confiança para vir aqui e fazer uma imagem que representa muito a beleza que a gente quis passar", afirma.

Os jovens foram um dos últimos a terminar o tapete, que era o segundo perto do palco. Das 7h às 12h50, desenharam a santa que leva o nome da igreja com Jesus Cristo no colo. "É a padroeira da nossa paróquia, que representa o carinho que ela teve com Jesus para nos aproximar da eucaristia, que é Cristo", explica. Alegre com a conclusão do quadro, Mathews diz que o encontro serviu para conhecer mais pessoas. "Além de engrandecer a festa, também foi bom para nos aproximar e nos divertir por uma causa em comum", vibrou.

Às 7h, o padre Paulo Renato, pároco da catedral de Brasília, começou a oração com os jovens dando abertura a confecção do tradicional tapete por onde passará o Santíssimo Sacramento na procissão. Em seguida, às 8h, foi aberta a praça de alimentação com lanches e almoço no cardápio.

Os festejos que acontecem em Brasília desde 1961 e, na Esplanada dos Ministérios desde 1978, estão sendo organizados, este ano, pela Comissão de Corpus Christi, coordenada pelos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística (MESCE) da Arquidiocese.

Procissão de Corpus Christi, na Esplanada dos Ministérios

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Empreender na gastronomia
Para orientar sobre o empreendedorismo no meio gastronômico, a renomada chef Paola Carosella — e o sócio Benny Goldenberg — ministra o curso "Gestão de negócios de sucesso na gastronomia", realizado de maneira virtual e com abordagem leve e divertida. Com duração de quatro semanas e carga horária de 20 horas, o projeto é oferecido pelo Mestres da Real, promovido pela Descomplica. As vagas são limitadas e as inscrições vão até 20 de junho. Valor: R$ 550,80 (45,90 por mês, em 12 parcelas fixas). Inscrições: *www.mestresdareal.com.br/*.

Bolsa de estudos
O GDF está com inscrições abertas para o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo aos servidores públicos distritais e sociedade civil. São 75 vagas, destinadas a servidores efetivos e ex-alunos da rede pública. Os candidatos contemplados terão direito a uma bolsa integral para cursar o ensino superior no Centro de Ensino Unificado do Distrito Federal (UDF). As inscrições vão até 22 de junho e podem ser feitas pela internet:*https://egov.df.gov.br/processo-seletivo-2o-semestre-de-2022/*.

Barista
Os segredos do café serão mostrados no curso Barista Atitude. do . Com carga horária de 20 horas, serão dois dias imersos no universo do café, com aulas sobre teoria, extração, prática laboratorial, modo e formas de preparo. Os participantes receberão apostila, pacote de café e certificado após a conclusão. As aulas serão segunda-feira e terça-feira da semana que vem, das 9h às 18h (com pausa para almoço). Valor: R$ 500 (mais taxa). Inscrições e informações: *https://bit.ly/3tuj0eG*.

OUTROS

Arte
O Museu Nacional da República abre ao público uma mostra com 46 artistas brasileiros sobre como o movimento modernista se articulou e se consolidou na Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul. A exposição "Modernismo expandido", que vai até 7 de agosto, já começou e tem curadoria de Denise Mattar para apresentar as 68 obras da mostra. A visitação é de terça a domingo, das 9h às 18h30. Entrada gratuita.

Cultura
Nos próximos finais de semana de junho, o festival "Mistura Geral — Arte, Ação e Pensamento" traz shows musicais, lives formativas e rodas de conversa para o Distrito Federal. Nas sextas-feiras (17 e 24), serão os dias de bate-papo, enquanto aos domingos (19 e 26) haverá shows, indicados para maiores de 14 anos. O evento será na Feira No Setor, na Galeria dos Estados. Transmissão pelo canal Festival Mistura Geral, no YouTube. Entrada franca.

Setor Comercial Sul
Para conhecer um lugar cuja história se mistura com a de Brasília, o SCS Tour promove um passeio pelo Setor Comercial Sul da capital, com passagem pelos becos, praças, prédios, arte, história e cultura do local. A experiência guiada será feita a pé com saída da Galeria dos Estados, hoje, às 16h. Valor: R$ 35 (mais taxa). Inscrições e informações em: *https://bit.ly/3xomznB*.

Patinação
Dos iniciantes aos masters, estão abertas as inscrições para o 2º Campeonato de Inline Cross (patinação). Promovido pela Associação de Desenvolvimento e Incentivo à Patinação Inline (Adipi), o evento faz parte da etapa Centro-Oeste e terá as categorias infantil, iniciante 1 e 2, e master 30, 40 e 50 — todas de acordo com a idade. As inscrições vão até 8 de julho e custam R$ 5 (mais taxa) por participante. Informações e inscrições: *https://bit.ly/3QrBJ4z*.

Tecnologia
O Guará recebe até domingo uma jornada de aprendizagem e diálogo sobre tecnologia, sustentabilidade e um futuro mais inteligente para a cidade, a Experiência Hackacity Guará. O evento conta com startups, produtores, artistas, projetos sociais e especialistas. A programação inclui painéis com especialistas e a comunidade para tratar do tema. Entrada gratuita. Horário: a partir das 18h.

Comédia
Thiago Ventura, Afonso Padilha, Márcio Donato e Dihh Lopes, os ***4 Amigos***, voltam a Brasília para mais duas apresentações do espetáculo de humor. Nos dias 20 e 21 de agosto, às 20h e às 19h, respectivamente, no Museu Nacional da República, o grupo de comédia pretende lotar novamente as sessões do show. Valor: R$ 150 inteira, R$ 75 meia e R$ 95 ingresso solidário (doação de 1kg de alimento). Classificação indicativa: 16 anos. Vendas físicas na Viva Paleteria do Liberty Mall. Ingressos pela internet: *https://bit.ly/3mQVgh6*.

Desligamentos programados de energia

» ARNIQUEIRA

Horário: 7h30 às 15h.
Local: QS 11, Conjunto E, lotes 11, 21, 22, 23, 24 e 27, Conjunto F, lotes 01, 02, 03, 04, 05 ao 09, 10, 11, 12, 13, 14 ao 21, 23 ao 32, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60 ao 68, 69, 70, 71 ao 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87 e 88, Conjunto I, lotes 01 ao 09, 11, 12, 13 ao 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37 e 38 ao 45, Conjunto L, lotes 01 ao 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19 e 20, Conjunto O, lotes 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14 e 15, Conjunto S, Lote 01.

» SOBRADINHO I

Horário: 8h30 às 13h.
Local: Condomínio Mansões Colorado, Conjunto E, lotes 01, 02, 05, 06, 07, 09, 13, 14, 15, 15-A, 18, 19, 20, 22 e 24, Conjunto F, lotes 01, 03, 04, 05, 06, 09, 10 e 11, Conjunto G, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 09, 13, 14, 15, 18 e 19/21, Conjunto H, lotes 01, 03, 07, 09, 18 e 19, Módulo E, lotes 03, 04, 08, 10, 11, 12, 16, 23 e 25, Módulo F, lotes 07, 08 e 12, Módulo G, lotes 08, 16 e 17, Módulo H, Lote 06.

» JARDIM BOTÂNICO

Horário: 8h30 às 16h.
Local: Condomínio Ecológico Parque do Mirante, Rua M, Lote 261, Rua H, lotes 212, 216 e 220, Rua Central Leste, Lote 353, Rua G, Lote 166, Quadra 01, conjuntos 02-A, 04, 05 e 06, Quadra 02, conjuntos 01, 02, 03, Quadra 03, conjuntos 03, 04, 08, 10 e 11, Rua G, lotes 161, 169, 170, 177, 178, 180, 181, 182 e 185, Rua I, lotes 223, 223 e 225, Rua J, lotes 230 e 233.

» ARNIQUEIRA

Horário: 8h30 às 16h.
Local: Setor Habitacional Arniqueira Chacara 13-A, Conjunto 05, lotes 01, 03-C, 03-D, 06, 08 e 13, Setor Habitacional Arniqueira, Chácara 13-B, Lotes 01, 04-A, 04-B e 05-A.

» PLANO PILOTO

Horário: 8h30 às 16h.
Local: CLN 213, blocos A, B, C, D. SQN 212, Bloco H,SQN 213, blocos A, D, F, G, H, I, K..

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Divulgação/Instituto Brasília Ambiental

Trilha

Quem caminha pela trilha do Parque Distrital das Copaíbas, no Lago Sul, encontra diversas espécies do cerrado, poços, nascentes, uma pequena cachoeira, campo e mata de galeria. As atrações são variadas para quem quer um contato mais direto com a natureza e, também, explorar o local. O parque abre diariamente, das 8h às 18h.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Cinema

» O projeto "A Escola Vai Ao Cinema — Uma Aula de Cinema" está com inscrições abertas para a primeira edição. Há cinco mil vagas para estudantes de baixa renda terem contato com a sétima arte. Serão sessões pela manhã, tarde e noite, com programação dividida por faixa etária. Os participantes receberão gratuitamente transporte, pipoca, suco e lanche. As inscrições devem ser feitas pelos coordenadores e diretores de escolas públicas do DF. O prazo vai até 15 de julho pelo site: *http://www.cinecultura.com.br/a-escola-vai-ao-cinema*.

Festival de Inverno

Recheado de programação cultural, com teatro, música, quadrilhas juninas, menus especiais, brindes exclusivos e ações beneficentes, chega a 11ª edição o Festival de Inverno do Pontão, que vai de 22 de junho a 6 de julho. O evento conta com 14 operações gastronômicas e alguns dos pratos foram criados exclusivamente para o evento. O valor arrecadado será doado para programas do Centro de Tratamento do Câncer (CTCAN). Os preços dos menus variam de R$ 29 e R$ 99. As atrações culturais têm entrada gratuita. Programação: *http://www.pontao.com.br/*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@cbfotografia
@correio

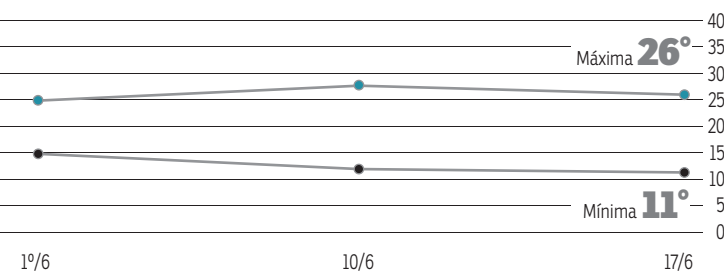
O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

Umidade relativa

Máxima **80%** Mínima **20%**

A temperatura

Máxima **26°**
Mínima **11°**
1º/6 10/6 17/6

O sol

Nascente **6h37**
Poente **17h47**

A lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
13/7	221/6	28/6	6/7

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

SAMAMBAIA

LENTIDÃO NO METRÔ

Para Emanuelle Leones, a lentidão do Metrô é um problema diário. A estudante, de 20 anos, também relata a demora entre os trens. A moradora de Samambaia entrou em contato com a coluna Grita Geral para reclamar da situação. "Geralmente, o trem anda bem lento do Terminal Samambaia até a estação Shopping, além de ter um intervalo longo de tempo entre um e outro, o que causa lotação dos vagões", conta.

» *Em nota, o Metrô-DF respondeu que só há restrição de velocidade quando ocorre algum incidente ou falha na linha. A companhia também afirmou que na terça-feira (14), às 6h06, um trem apresentou falha na Estação Shopping e foi recolhido, o que ocasionou uma interferência nos intervalos.*

LAGO SUL

BURACO DE ANIVERSÁRIO

Desviar de um buraco é rotina para os moradores da SHIS QI 23. É o que conta Anna Clara Daros, moradora do Lago Sul. A estudante de 20 anos procurou a coluna Grita Geral para relatar uma fissura que existe no local há quase um ano. "Já tive problemas com esse buraco desde o ano passado, meu irmão teve que subir o meio-fio para desviar", protesta.

» *A Novacap informou, por meio de nota, que a moradora deve tratar o problema com a Ouvidoria-DF.*

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Copa do Mundo de 2026

A primeira Copa do Mundo da história com 48 seleções, marcada para 2026 com organização tripla dividida entre Canadá, Estados Unidos e México, já tem as cidades-sede definidas. O Comitê Organizador e a Fifa anunciaram, ontem, a escolha de Atlanta, Boston, Dallas, Guadalajara, Houston, Kansas City, Los Angeles, Cidade do México, Miami, Monterrey, Nova York, New Jersey, Philadelphia, San Francisco, Seattle, Toronto e Vancouver como palcos dos jogos da nova versão do principal torneio de seleções.

ESPORTES AQUÁTICOS Com promessa de várias quebras de recordes, Mundial de Budapeste começa hoje. Até 3 de julho, 1.600 atletas buscam medalhas na natação de piscina e águas abertas, nado artístico, polo aquático e saltos ornamentais

De dar água na boca

DANILO QUEIROZ

De hoje até 3 de julho, Budapeste, na Hungria, será palco das maiores estrelas da natação de piscinas e águas abertas, do nado artístico, do polo aquático e dos saltos ornamentais. Com mais de 1.600 atletas envolvidos, entre eles 81 brasileiros, o Mundial de Esportes Aquáticos entra em cena após seguidos adiamentos causados pela pandemia de covid-19. Na edição excepcional de 2022, o torneio promete emoção e deve apresentar um panorama do que será a corrida visando os Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Considerado o maior evento de esportes olímpicos do mundo, o torneio é disputado de forma bianual desde 2001. Em 2021, seria no Japão, mas não foi realizado, e passou para 2022, na Hungria. Com isso, excepcionalmente, o Mundial terá edições seguidas na corrida até Paris-2024. Em 2023, ocorrerá na cidade japonesa de Fukuoka. Abrindo o ano olímpico, a competição será sediada em Doha, no Qatar.

Em Budapeste, a expectativa é de uma edição repleta de quebra de recordes nas provas femininas, masculinas e mistas, individuais e de revezamento. Os holofotes estarão em medalhistas olímpicos e nomes com histórico de bom desempenho em Mundiais. Dono de cinco ouros em Tóquio-2020, o americano Caeleb Dressel é uma das potências a serem batidas na água. O mesmo vale para a compatriota Katie Ledecky e a australiana Kaylee McKeown, que chegam com moral após conquistarem quatro medalhas cada na natação no Japão.

O Brasil, porém, não fica para trás. Medalhistas olímpicos do país estarão em ação em Budapeste. A principal delas é Ana Marcela Cunha. Ouro em Tóquio-2020 nos 10km da natação em águas abertas, a brasileira é uma das favoritas. O excelente histórico em Mundiais também joga a favor dela: são 11 pódios no currículo. Bronze nos 50m, Bruno Fratus também busca o topo em solo húngaro. Também em terceiro no Japão, mas nos 200m livres, Fernando Scheffer luta pelo primeiro pódio da carreira na competição.

Outra referência nas águas húngaras será Nicholas Santos que, aos 42 anos, disputará seu 17º Mundial em piscinas longas e curtas. Leo de Deus (200m borboleta), Viviane Jungblut (5km e 10km em águas abertas, 800m e 1500m livres, e revezamento 4x1500m), Guilherme Costa (10km e 25km em águas abertas, 400m, 800m e 1500m livre e revezamento 4x1500m livre) e Felipe França (50m e 100m peito) também têm chances de medalhas.

Nos saltos ornamentais, o Brasil terá a força de uma geração formada em Brasília. Entre nascidos na capital federal e radicados na cidade, o Instituto Pró-Brasil terá na Hungria Kawan Pereira, Rafael Fogaça, Rafael Borges, Anna Lucia Santos, Luana Lira, Ingrid Oliveira e Isaac Souza. As disputas da modalidade estão previstas para a metade final do Mundial, entre 26 de junho e 3 de julho.

Junta, a delegação brasileira buscará bater o melhor desempenho do país em Mundiais. Em 2013, em Barcelona, o Brasil subiu ao pódio em 10 oportunidades. A edição de Budapeste começa, hoje, com o nado artístico. Amanhã, a natação entra em cena. As primeiras disputas do polo aquático serão na segunda-feira, enquanto competições em águas abertas estão marcadas para 26 de junho. Os canais SporTV transmitem toda a participação brasileira na Hungria.

Jonne Roriz/COB

Ouro em Tóquio-2020, a baiana Ana Marcela Cunha é uma das principais esperanças de medalha do Brasil no Mundial de Esportes Aquáticos

Agenda do Brasil no fim de semana

Hoje
Nado Artístico
8h Dueto feminino técnico

Amanhã
Natação (400m livre, 50 e 100m borboleta, 100m peito, 200m e 400m medley e revezamento 4x100m)
4h Eliminatórias
13h Finais

Nado Artístico
5h Combo livre
8h Dueto Misto técnico

Domingo
Natação (100m peito, 200 e 1500m livre, 100m costas, 50 e 100m borboleta e 200m medley)
4h Eliminatórias
13h Finais

Nado Artístico
5h Equipe técnico
11h Dueto feminino técnico

Transmissão
SporTV 2 e 3

BRASILEIRÃO

Palmeiras abre na ponta

O Palmeiras precisou de sete minutos para marcar quatro gols no Atlético-GO e abrir vantagem na liderança da Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, no encerramento da 12ª rodada da competição nacional, o alviverde recebeu o time goiano, no Allianz Parque, e ganhou por 4 x 2. Agora, a equipe paulista tem três pontos de frente sobre o rival Corinthians, atual segundo colocado.

A equipe do técnico Abel Ferreira sofreu um susto quando viu o Atlético-GO sair na frente em gol contra esquisito de Luan. Entre os 41 e 48 minutos do primeiro tempo, o Palmeiras teve uma atuação mágica. Nesse período, Zé Rafael, Gustavo Gómez (duas vezes) e Gustavo Scarpa viraram e encaminharam a vitória. Na segunda etapa, o time caiu de rendimento e Churín fez outro para os goianos, mas a vitória estava garantida.

A vantagem de uma rodada na frente do Brasileirão dá fôlego para uma sequência de jogos fora de casa do alviverde. Pela elite do futebol nacional, o Palmeiras encara o rival São Paulo e o Avaí. Em meio a esses jogos, o time inicia mata-mata da Libertadores, diante do Cerro Porteño, e da Copa do Brasil, também contra o tricolor, como visitante.

Cesar Greco/Palmeiras

Em noite artilheira, zagueiro Gustavo Gómez marcou duas vezes

Botafogo ganha alívio com vitória

Após uma semana tensa com direito a protestos de torcida no centro de treinamentos, o Botafogo conseguiu encontrar um pouco de paz. Ontem, no Estádio Nilton Santos, o alvinegro deixou a zona de rebaixamento da Série A do Campeonato Brasileiro ao vencer o São Paulo, por 1 x 0. Apesar de magro, o resultado foi importante para o Glorioso conseguir tranquilidade para a sequência da competição nacional.

O triunfo fez o Botafogo dar fim a uma incômoda série de cinco jogos sem vitórias (quatro derrotas). O último triunfo havia sido na sexta rodada, sobre o Fortaleza. Satisfeitos com o salto do Glorioso na classificação do Brasileirão, os 18 mil torcedores fizeram uma grande festa no final do jogo. Em 15º, o alvinegro vivencia a curiosa realidade da embolada competição. Ao mesmo tempo que está dois pontos à frente do Z-4, está somente três atrás da zona da Libertadores.

Mesmo em uma realidade diferente, o São Paulo tem muito a lamentar pelo tropeço. O time do técnico Rogério Ceni segue sem conseguir vencer fora de casa na competição nacional. O desempenho ruim como visitante faz o tricolor paulista patinar na hora de fincar raízes no G-4 do Brasileirão. Com os resultados desta rodada, a queda foi de duas posições: da terceira para a quinta.

Giro Esportivo

Thomas Santos/Staff Images

Cruzeiro 2 x 0 Ponte Preta

O líder Cruzeiro se reabilitou na Série B do Brasileirão. Ontem, a Raposa, recebeu a Ponte Preta, no Mineirão, com mais de 58 mil torcedores, e venceu por 2 x 0, com gols de Edu e Bidu.

Frederico Tadeu/Avaí F.C.

Avaí 3 x 2 Fortaleza

O Avaí chegou ao sétimo lugar no Brasileirão. O salto na tabela aconteceu ontem, quando o time catarinense fez jogo movimentado com o Fortaleza, na Ressacada, e venceu por 3 x 2.

Alan Rones/Ceilândia EC

Torcida única

O clássico de amanhã entre Ceilândia e Brasiliense, válido pela Série D do Brasileirão, terá apenas uma torcida. Por determinação da PMDF, apenas adeptos do Gato Preto poderão estar no Abadião.

Matthew Quine/Diamond League

Mais um ouro

O brasileiro Alison dos Santos conquistou a terceira medalha de ouro nos 400m com barreira na temporada 2022 da Diamond League. Ontem, em Oslo, na Noruega, ele fez o tempo de 47s26.

Paul Ellis/AFP

Nova casa inglesa

O atacante Gabriel Jesus está próximo de mudar de casa no futebol inglês. Ontem, o Arsenal encaminhou um acordo com o Manchester City para comprar o brasileiro por 58 milhões de euros.

Virginie Lefour/AFP

Fla próximo de Cebolinha

O atacante Everton Cebolinha está perto do Flamengo. Ontem, um diretor do Benfica chegou ao Rio de Janeiro para concluir o negócio. O rubro-negro deve desembolsar cerca de 16 milhões de euros.

LIGA DAS NAÇÕES Diante de uma Holanda de pouca resistência, Brasil impõe domínio e vence com facilidade em Brasília

Um passeio de gala na capital

JÚLIA ELEUTÉRIO

Sem o nervosismo da estreia, a Seleção Brasileira de vôlei feminino ganhou por 3 x 0 no jogo contra a Holanda pela Liga das Nações, em Brasília. Ao contrário da partida anterior, as brasileiras estavam mostrando sintonia em quadra desde o primeiro lance, ontem, no Ginásio Nilson Nelson. A equipe do técnico Zé Roberto Guimarães manteve o bloqueio forte visto na disputa contra a Turquia e ajustou os passes. Com isso, o time nacional construiu a vitória diante da equipe europeias com excelentes parciais de 25/16, 25/15 e 25/23.

Com o ataque encaixado e boas recepções, o Brasil começou o primeiro set ganhando bem da seleção holandesa. As europeias estavam com dificuldade de derrubar a bola na quadra do time nacional. De cara, a seleção verde e amarela abriu uma bela vantagem de 10/2 e aproveitava os erros adversários. Após a parada obrigatória, a equipe da Holanda voltou mais atenta para a partida, mas não foi o suficiente para alcançar a vantagem construída pelas brasileiras, que levaram o set por 25/16.

Mais organizada, a seleção europeia iniciou o segundo set na frente, mas a vantagem não durou muito tempo. As brasileiras estavam com sede de vitória e não deixaram o time holandês crescer na partida. A líbero Nyeme pegou várias bolas difíceis diante do ataque das adversárias. Enquanto Carol e Gabi soltavam o braço nas bolas levantadas para pontuar. Com uma diferença maior no placar, a seleção do Brasil ganhou a segunda parcial por 25/15.

Wander Roberto/Inovafoto/CBV

Brasileiras não tiveram dificuldade para vencer os dois primeiros sets. No terceiro, holandesas endureceram, mas não atrapalharam o triunfo

"A gente sabe da dificuldade que é. Essa está sendo uma etapa complicada, mas a gente está conseguindo se sair bem. Vamos treinar forte"

Pri Daroit, central da Seleção

» Vôlei de praia

Cinco duplas brasileiras estão nas quartas de final do Mundial de Vôlei de Praia da Itália. Renato e Vitor Felipe; Alison e Guto; e Ana Patrícia e Duda seguem vivos em busca de medalhas no torneio. Ao menos uma semi está garantida, pois André e George farão confronto nacional com Bruno Schmidt e Saymon. Todas jogam hoje.

Com erros de saque para os dois lados logo no início do terceiro set, as seleções disputaram ponto a ponto do que seria a última parcial. O Brasil continuou a fazer boas defesas. Para delírio da torcida, a central Carol marcou um ace, abrindo uma vantagem de três pontos, que logo foi equiparada pelas holandesas em 13/13. A equipe europeia conseguiu virar em 21/19. O técnico José Roberto pediu um tempo para reorganizar as jogadoras. A camisa 16 e oposta Kisy seguiu firme nos bloqueios e, mesmo com o placar apertado, a equipe retomou o foco e levou o último set por 25/23.

Pri Daroit ressaltou que, apesar da vitória mais tranquila, não existe jogo fácil. "A gente sabe da dificuldade que é. Essa está sendo uma etapa complicada, mas a gente está conseguindo se sair bem", comentou a atleta, pensando na preparação para as próximas duas partidas. "Com certeza, sábado e domingo vão ser jogos muito difíceis e diferentes. A gente vai começar a estudar a forma de jogo e vamos treinar forte", destacou Daroit.

Itália pela frente

A Itália é o próximo adversário da Seleção Brasileira na etapa de Brasília da fase classificatória da Liga das Nações. O jogo ocorrerá amanhã, às 15h. A equipe de Zé Roberto encara também a Sérvia às 10h de domingo. As quatro seleções adversárias do Brasil foram semifinalistas do Campeonato Europeu de 2021.

Também ontem, as italianas enfrentaram a seleção da República Dominicana. Em um jogo muito disputado, as europeias ganharam por 3 x 2 das dominicanas. Na outra partida do dia, a Sérvia ganhou de 3 x 0 com parciais apertadas contra a seleção sul-coreana, tendo um impressionante primeiro set de 40/38.

A primeira etapa ocorreu nos Estados Unidos. O Brasil venceu três dos quatro jogos que disputou, perdendo apenas para a seleção anfitriã. A fase final, que será disputada em Ancara (Turquia), será formada pelas oito melhores equipes da fase classificatória. Com os resultados de momento, a seleção verde e amarela está na segunda posição.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em quadratura. Dá vontade de ter sabido na juventude o que se sabe na maturidade, porém, se fôssemos maduros na juventude, ela não seria juventude, porque não teríamos conseguido ser tão inconsequentes e inocentes quanto ela, enquanto acontecia, nos permitia ser. Cada idade tem seu encanto e suas dificuldades, portanto, na prática isso significa que o ser humano é encantador e difícil em todas as idades, nunca estando completamente contente com o que experimenta, sempre sentido algo faltando, sendo essa a base de todos os desejos. Os orientais quiseram ensinar os ocidentais a parar de desejar, mas, francamente, esse experimento não dá certo por aqui, e só nos resta aprender a desejar direito para que, com nosso encanto e dificuldade, produzamos beleza e harmonia como resultado de nossos desejos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Evite esperar que suas ordens sejam cumpridas sem desvio algum, nem muito menos que sejam interpretadas exatamente como você deseja. Se quiser que tudo seja de acordo com suas ordens, a únicas saída é você fazer tudo.

TOURO
21/04 a 20/05

É legítimo cobrar de si um pouco de melhoria no desempenho, porque, no fundo, sua alma sabe que pode fazer tudo muito melhor, que tem muito mais para oferecer. Porém, a preguiça, a eterna inimiga, está sempre por aí.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As melhores coisas que você imagina para este momento, neste momento são improváveis, porque as circunstâncias não favorecem. Milagres acontecem, mas somente quando imprescindíveis. Seria esse o caso agora?

CÂNCER
21/06 a 21/07

Há momentos em que se torna necessário tomar algumas atitudes tensas, que encontram resistência no ambiente e nas pessoas. Porém, alguém tem de fazer o que seja impopular e aparentemente antipático. Quem será?

LEÃO
22/07 a 22/08

Muito mais poderia ter sido feito, e o resultado seria evidente agora. Porém, o que ficou evidente é que, apesar dos esforços, muito menos do que o pretendido foi conquistado. Não importa, a vida continua, tudo certo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Enquanto você pensa positivo, assegure uma ação positiva também, porque só assim fechará o cerco e conseguirá conduzir seus interesses ao objetivo ansiado. Pensar positivo sem nada fazer é lindo, mas pouco prático.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nada melhor do que o próprio exemplo para transmitir uma informação, porém, isso não significa que as pessoas notarão o exemplo, porque se encontram com a cabeça em outro lugar, cheias de preocupações. É assim.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Perder tempo com conflitos inúteis é uma tentação, porém, seria mais sábio tocar a bola para frente, recombinando tudo e reiniciando o sistema, para que o dinamismo volte a tomar conta da situação.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há dias em que tudo parece conspirar e quebrar ao mesmo tempo, ou não responde às suas ordens como habitualmente. Diante desse cenário, o melhor é dar risada, porque não há conspiração, apenas coincidências estranhas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se você quiser que os planos sejam executados de acordo aos seus interesses e expectativas, a única chance disponível é você controlar pessoalmente cada um dos detalhes envolvidos. É possível, mas difícil.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Com boa vontade, tudo se soluciona, mas tem de ser boa vontade prática, e não apenas a emissão de boas vibrações, as quais podem ser muito úteis, porém, sem a prática nada de bom aconteceria, só decepção. Melhor não.

PEIXES
20/02 a 20/03

Cobrar de outrem o que nem você faria é a melhor forma de instalar tensões inúteis e contraproducentes nos relacionamentos. Dito assim, pareceria que ninguém faria algo do tipo, porém, na prática, é muito comum acontecer.

CRUZADAS

- Ponto (?): é usado por apresentadores (TV)
- Chef de cozinha francês
- Meio-campista considerado um dos melhores jogadores da história da seleção (fut.)
- Dar (?): aceitar galanteios
- Vestimenta usada por estudantes
- O indivíduo com sangue do grupo O
- Aquele que quer vencer a qualquer preço
- Fruto também chamado "seriguela"
- A quarta nota na escala de dó (Mús.)
- Barcos utilizados em corredeiras
- O discurso do bajulador
- Arrumar na bagagem
- Mauro (?), dramaturgo de "Pérola"
- Movimento feminista de origem ucraniana
- Deus dos mares, na Mitologia grega
- (?) Magalhães, cantora
- Extremamente zeloso
- Gás essencial à vida (símbolo)
- Jogador argentino
- Disco voador
- Mata de (?), vegetação amazônica
- Estilo de gola
- Doença respiratória
- Entrar em decadência (fig.)
- Serena
- Relativos ao direito civil
- Tipo de pneu com reforço de metal
- Letícia Spiller, atriz brasileira
- Sistema (?): é formado por órgãos como a pele e os olhos
- Sufixo de "berçário" (Gram.)
- Presunto de (?), item da mesa de frios

BANCO 5/parma. 8/posidon. 9/sensorial. — 45

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

5	2	1	8	9	7	3	4	6
8	9	3	4	5	6	1	2	7
6	7	4	1	3	2	9	5	8
2	4	5	9	8	1	6	7	3
1	3	8	6	7	4	5	9	2
7	6	9	3	2	5	8	1	4
4	5	6	7	1	8	2	3	9
3	1	7	2	6	9	4	8	5
9	8	2	5	4	3	7	6	1

FESTIVAL

URBANPHOTOSDF

Quando as ruas chamam: evento de break movimenta a Ceilândia

A dança que tira dos eixos

» PEDRO ALMEIDA*

Ceilândia se afirma como celeiro de talentos da dança de rua e da cultura hip-hop com a sexta edição do evento Quando as ruas chamam. De hoje a domingo, sempre às 14h, o tablado montado no Sesc de Ceilândia reunirá dançarinos de breaking de todo o país em um campeonato com clima de festa. A entrada do público é gratuita.

Ceilândia é, por excelência, berço de luta e resistência cultural. Como uma versão brasiliense do Bronx, a cidade viu nascer, de suas entranhas, um movimento espelhado ao gestado no bairro nova-iorquino. O hip-hop pulsa e se abastece da recusa da cidade em viver à sombra periférica de Brasília. A dança, um dos pilares do movimento, não teve dificuldade em se situar por ali. Neste fim de semana, o evento Quando as ruas chamam pretende tirar o Brasil para dançar e mostrar que o quadrado no meio do mapa brasileiro vai muito além do cruzamento de dois eixos.

Alan Jhone, idealizador do evento, é um dançarino nascido e criado em Ceilândia. O amor pela dança surgiu da observação do crescimento da cultura hip-hop local, que alcançou os pátios da escola em que estudava: "Na época, tinha uns meninos mais velhos, alunos do mesmo colégio, que praticavam dança no horário do intervalo. Minhas primeiras motivações vieram dali". Fora da escola, o prazer em praticar saltos mortais e passos de dança foi cultivado e, aos poucos, deixou de ser apenas um passatempo. Vieram as competições locais, seguidas das nacionais e, em voo alto, Alan alcançou o patamar mundial: "Em 2007, eu tive a oportunidade de ir para o meu primeiro evento internacional, na Alemanha. Voltando de lá, fui para Suíça disputar outro evento mundial. Dali, o departamento de Estado americano me convidou para participar de um programa de jovens focado em cultura de minorias". O convite, aceito pelo dançarino, abriu os olhos de Alan para novas possibilidades: "Nos Estados Unidos, pude estudar e conhecer um pouco dos projetos relacionados à cultura hip-hop e à dança. Quando voltei, cheguei com a cabeça focada em dar visibilidade para a nossa galera. Aqui na Ceilândia, temos muitos jovens artistas brilhantes".

Munido do desejo de colocar Ceilândia no mapa dos dançarinos de breaking, Alan Jhone criou, em 2012, o evento Quando as ruas chamam. Neste ano, a sexta edição confirma o escopo nacional do campeonato. As avaliações, que ocorreram on-line e nos estados do Pará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal, garantiram ao evento a multiculturalidade de um país continental. Jurados gabaritados dos mais diversos estados foram escalados para julgar os dançarinos em sete categorias, algumas delas voltadas para dançarinos com deficiências e para o público, que está convidado a subir o tablado e passar pelo olhar do júri.

Em 2024, o breaking debuta como esporte olímpico nas Olimpíadas da França. Alan vê com entusiasmo a novidade: "A tendência agora é só crescer, dar mais visibilidade para os competidores, mais oportunidades de trabalho; seja praticando para participar da modalidade como esporte, mas também como cultura". Contudo, Jhone enfatiza o valor cultural da dança: "A gente não pode esquecer das nossas raízes. Nasceu como arte, como cultura e deve continuar assim".

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

QUANDO AS RUAS CHAMAM

Dos dias 17 a 19 de junho, sempre a partir das 14h, no Sesc de Ceilândia - QNN 27 Área Especial Lote B, Ceilândia Norte. Entrada gratuita. Classificação livre.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

LIBERDADE DE IMPRENSA NO ESTADO DE DIREITO

Imprensa livre e Estado de Direito
são os pilares da sociedade,
pois não existe espaço mais perfeito
para a cultura da moralidade.

A imprensa livre atua com proveito
ao ser a voz da coletividade
e assim fala de tudo com respeito,
fiel ao compromisso com a verdade.

A imprensa livre escuta e não se cala
mesmo que busquem lhe cortar a fala
com golpes graves na Democracia.

Se a imprensa é livre o medo não se instala
no coração de quem luta e se iguala
com a luz do sol que brilha a cada dia.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		2	6		7		8	
9		6					3	
						5		
	8		3					6
			1					5
	3					4	7	
2	1							
		8	4		3	7		1
				5				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

A palha vai voar

Marcelo Ribeiro/Divulgação - 22/9/17

Alceu Valença, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo: encontro que sempre se renova

ELBA RAMALHO, ALCEU VALENÇA E GERALDO AZEVEDO ANIMAM O ARRAIAL DE DONA JUNINA NA ASCADE, NO SETOR DE CLUBES SUL, COM TRÊS PALCOS E A PARTICIPAÇÃO DE ARTISTAS DA CIDADE

» IRLAM ROCHA LIMA

O Grande Encontro, show com mais tempo em circulação no país, está de volta a Brasília. Em cartaz há 25 anos, já foi visto aqui na cidade em alguns locais — do Ginásio Nilson Nelson ao auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Hoje é a atração principal do Arraial de Dona Junina, na Ascade, no Setor de Clubes Sul.

Espetáculo que reúne Elba Ramalho, Alceu Valença e Geraldo Azevedo, fecha a programação da festa junina. Os três devem surgir no palco por volta das 22h. Como havia contraído covid-19 no começo da semana, a cantora paraibana não tinha presença confirmada, até ontem, de acordo com informação da assessoria de imprensa do evento. Originalmente, com formato acústico, a partir de 2016 O Grande Encontro incorporou uma sonoridade de elétrica a percussiva.

Do repertório fazem parte clássicos da música nordestina e brasileiras como *Anunciação, Banho de Cheiro, Belle de jour, Bicho de sete cabeças, Caravana, Ciranda da Rosa Vermelha, Dia Branco, Frevo mulher* e *Táxi lunar*. A eles foram incorporadas composições dos mestres Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro. Elba, Alceu e Geraldo têm a companhia de Marcos Arcanjo (violões e guitarras), Ney Conceição (baixo), Meninão (sanfona), César Michelles (flauta), Cássio Cunha (bateria) e Anjo Caldas (percussão)

> **Nós três temos uma trajetória individual muito forte. O Grande Encontro é a união de três artistas que marcaram a história da cultura do país"**
>
> *Geraldo Azevedo*

"Nós três temos uma trajetória individual muito forte. No que a gente se junta, nossas histórias se tornam ainda mais grandiosas. O Grande Encontro é a união de três artistas que marcaram a história da cultura do país e estão criando uma grande herança para a música brasileira, que são nossas canções. Eu e Alceu como compositores e Elba como intérprete", destaca Geraldo Azevedo. Chegar em Brasília com este show é muito emocionante. O público recebe a gente, individualmente, de uma maneira muito calorosa. E quando chegamos juntos, os três, é fantástico. Apesar de ser o mesmo show, desde 2016, parece que é novidade. A cada vez que repetimos é como se fosse uma emoção nova", acrescenta.

"Gosto tanto de Brasília que cheguei a fazer uma música chamada *Te Amo Brasília*, dedicada à cidade. Aliás, a primeira letra que compus, ainda adolescente, foi para um choro instrumental chamado *Candango sofredor*, composto por um tio meu que tocava violão e morou na capital federal. Tempos depois, compus com Carlos Fernando, que gravei em dueto com Luiz Gonzaga, nos anos 1980", conta Alceu Valença. "É sempre um prazer cantar em Brasília, onde tenho um público imenso. Com O Grande Encontro será mais uma vez emocionante e especial, complementa."

Segundo o produtor Lucas Falcão, um dos produtores da festa, o Arraial de Dona Junina nasce da novidade do encontro. "Brasília tem uma grande tradição de festa junina, que ocorre desde a fundação da cidade. Preparamos um arraial com ambientes temáticos, vila cenográfica, fogueira, praça de alimentação e três palcos que receberão artistas locais e nacionais. Teremos área de conveniência, segurança e atendimento médica", anuncia. Entre as atrações a brasilienses estão o cantor Felipe Rodrigues, o Trio Balançando e o projeto Forró de Vitrola, de Cacai Nunes.

Arraial de Dona Junina

Show O Grande Encontro, com Elba Ramalho, Alceu Valença e Geraldo Azevedo, Felipe Rodrigues, Trio Balançando e Forró de Vitrola, de Cacai Nunes. Hoje (sexta-feira), a partir das 16h. Ingressos a partir de R$ 80. Mais informações: *@arraialdadonajunina*.

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS
Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 17 de junho de 2022

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

113 SUL 2qts DCE vaz 3and v.livre nasc 86m² gar 99602-2533 c5963

PARA INVESTIDORES
209 NORTE 2qts sem suíte sem garag 56m2 priv 2ºand mobiliado varanda estendida. Aceito financ 99215-8031

3 QUARTOS

CAPA DE REVISTA
102 SQS Vendo 3 qtos sendo 1 suíte, vazado, vista livre, meio de quadra, uma vaga, reforma de Alto padrão. Desocupado!. R$1.650.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

1.2 ASA SUL

VISTA PANORÂMICA
202 SQS 3 Quartos 143m², vazado, vista livre de ambos os lados, andar alto, vaga de garagem, localização excelente. R$1.700.000,00 Tr: 98585-9000 c13429

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

REFORMA LINDA!
315 SQS Capa de revista. 3 qtos 102m², uma vaga, prédio reformado, vista livre de canto. R$1.390.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

410 SQS 3qtos, DCE 2º andar canto 86m², quitado. 99127-4863 c1613

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 505 Vdo ótimo apto 3qts Ac Financ/proposta 99983-1953 c3149

TUDO O QUE VOCÊ QUER
QD 605 1ºandar 3qts gar reforma nova lindo desoc. Financia **MAPI 98522-4444 CJ27154**

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PRONTO PARA MORAR
QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, armºs de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

PRONTO PARA MORAR
QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, armºs de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

1.2 SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 306 Particular Vende apartamento quitado no Sudoeste, reformado de 97 m², arcondicionados sala e quartos, com 3 quartos(01 suite) e dce completa, 01 vaga de garagem, e cobertura coletiva com 12 churrasqueiras, 01 piscina de adulto e 01 de criança, além de salão de festa no térreo. Particular - Fone e WhatsApp: 999737776

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

710 4 QTOS casa reformada 2 pavimentos 329m2 de área útil, churrasq. 999707721 c5525

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

QR 04 Vendo casa quitada, 2 qtos, sala, cozinha, banh, garagem, gradeada, nacente, piso serâmica, desocupada. Tr: 99127-7238/ 99221-4106 Francisco Alencar

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

LINDA 2 PAVIMENTOS
QL 13 linda 5qts (2 stes) lazer compl desocup ótimo preço **MAPI 98522-4444 CJ27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 REFORMA MODERNA
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo alto padrão lazer. Ac apt SQS **98522-4444 CJ27154**

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 5º andar, 50m², 1 suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários etc. lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

QUITINETES

905 SUL Vê hj $ 1.200, elev. gar, cond. R$364. 99983-9662 c5102

905 SUL Vê hj $ 1.200, elev. gar, cond. R$364. 99983-9662 c5102

2 QUARTOS

415 SQS Só R$ 1.700, 1º Vê hoje. Pilotis. 9-9983-9662 c5102

415 SQS Só R$ 1.700, 1º Vê hoje. Pilotis. 9-9983-9662 c5102

3 QUARTOS

414 SQS R$3.200, elev. nasc. refor. Pilotis. Vê hoje. 99983-9662 c5102

414 SQS R$3.200, elev. nasc. refor. Pilotis. Vê hoje. 99983-9662 c5102

TAGUATINGA

QUITINETES

QND 07 Alg kits 1qto 1º andar e térreo, c/ entrada individ. 98506-6671

QND 07 Alg kits 1qto 1º andar e térreo, c/ entrada individ. 98506-6671

2.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QNB 07 Cs 13 c/ 4qts R$2.600. F: 98333-1777

2.3 TAGUATINGA

QNB 07 Cs 13 c/ 4qts R$2.600. F: 98333-1777

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

R$ 70.000,00
120/10 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gasolina, 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 todos pg. Revisão há 4ms. Tr. 9.9918-0308

R$ 70.000,00
120/10 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gasolina, 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 todos pg. Revisão há 4ms. Tr. 9.9918-0308

R$ 70.000,00
120/10 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gasolina, 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 todos pg. Revisão há 4ms. Tr. 9.9918-0308

3.1 BMW

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

EMBAIXADA DA ALEMANHA VENDE
X5 12/12 35i Branco; 60.000 km. Enviar proposta em envelope lacrado ,ref.: BMW, para SES Qd 807, Lt. 25, até 23/06/2022, valor mínimo R$ 45.000. O automóvel estará disponível p/ observação de 20./21.07.22, das 14 às 16 horas. Telefone: 61 99907-0803

RENAULT

SYMBOL/00 Privilege 1.6 único dono, 124 mil km, preto, completo. R$ 24.500,00. Tr: 99975-8082 whatsapp

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS
GOL 18/19 Leilão online dia 24/06 às 11 hs. Edital completo e fotos: multleiloes.com Inf.:(61) 3465-2203/2542.

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS
AMAROK 18/19 4X4 C. Dupla . Leilão on-line dia 24/06 às 11 hs. Edital completo e fotos: multleiOes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

NUTRICIONISTA ESPECIALISTA dietavegetariana e vegana. Agende seu horario 995045590

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita segurança e agilidade. 999661611

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA
ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatorio, GPS. 99971-1190 3356-3925 24hs

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTE , Joiás, Relógios e Antiguidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

OPERAÇÃO DE CAFETERIA/ Gelateria no CA 01, Lago Norte: máquinas, equipamentos e mercadorias. 98175-6897.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo 3637-7105 98200-3641 Marque sua consulta!

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral, com cheque, desconto em folha, débito em conta, cartão de crédito, portabilidade e compra de dívidas, sem consulta SPC/Serasa 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SACOLÃO AÇOUGUE e Mercearia - Taguatinga Norte. Vendo com todas as instalações. Há 40 anos, no mesmo local . Clientela formada. Tr. 98402-2573

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

MULATA GLOBELEZA
CLAUDIA MULATA Globeleza nua na foto do zap. 61 98473-3483

5.7 ACOMPANHANTE

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

KÁTIA PLUS seios fartos pra vc que tá c/ pouco $ Só p/Srs 61 98638-4409 Sudoeste

LEILA RAINHA
DOS COROAS Loira catarinense magrinha 27ª bronzeada corpo impecavel. Olhos verdes naturais.Atendo no Sudoeste. 61 98145-5172

ANAL BARATO
LOIRA SÓ anal (barato) amo dar prazer! 61 98539-7146. Asa Norte

SEM COMPROMISSO
VENHA CONHECER antes Lindissimas Loiras. E uma coroa capu de fusca. 61 99178-7651

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE
DE MENINAS p/ massagem tântrica. 61 98564-2267. Otimos ganhos!!.

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AJUDANTE AUXILIAR Produçao. Currículo no whatsapp: 98164-4654

CHURRASQUEIRO E PASSADOR c/ exper p/ Rest SIA 99909-9896

6.1 NÍVEL BÁSICO

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Belaro lote 25 b.

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

MASSAGISTA OPORTUNIDADE para são Paulo com ou sem experiência. 61-994089903

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO c/ exper Cv p/: brasiliamaq@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

NÍVEL MÉDIO

TAGUASUL CONTRATA
ARTE FINALSITA c/ exper COREL e Photoshop 99964-5124 Zap

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma .com/proccess_selective _link/upload_ curriculo

CABELEIREIRO(A),MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima @maxximaimoveis.com

CORRESPONDENTE BANCÁRIO c/ experiência em crédito consignado. Enviar currículo p/: adm@frevalle.com.br

COZINHEIRO(A)/ATENDENTE Enviar CV whatsapp: 61 99689-8281

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade horário. Cv: humaniza. adm@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando do necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail. com

ELETRICISTA CONTRATA-SE Necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail. com

ENCARREGADO E AUXILIAR de Departamento Pessoal.Cv: jcontas @jcontas.com.br

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico 0622@hotmail.com

MECÂNICO : EMPILHADEIRA Santana, contrata c/ Elétrica e Mecânica básica. Trabalhar no Valparaíso. Enviar Currículo para o e-mail: dp@ empilhadeirasantana. com.br

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA
PROFISSIONAL DE RH com experiência comprovada e conhecimento nos sistemas Dexion e E-Social. Enviar CV c/ pretensão salarial para: entrevistadorvaga @gmail.com

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento @gmail.com

PROFISSIONAL VENDAS segmento imobiliário.Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA
PROFISSIONAL DE RH com experiência comprovada e conhecimento nos sistemas Dexion e E-Social. Enviar CV c/ pretensão salarial para: entrevistadorvaga @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577 @gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com. br

RECEPCIONISTA login.doctorperforma. com/proccess_ selective_link/index/ MTIzNjE1/NA/MTIzNw

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanamento processual e protocolo. CV p/: contato@ alvaholdingsa.com.br

ESTÁGIO EM GESTÃO PÚBLICA Requisitos: Engenharia, Direito, Contabilidade, Gestão Pública e áreas afins. Bolsa: R$ 1.000,00+Aux-transp. R$ 200,00+seg de vida. Horário: 13h às 18h. Enviar cv para: selecao@ caucfacil.com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507